ANNO LXIII — NUMERO 21

QUINTA-FEIRA 27 DE JANEIRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agente exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 25 de Janeiro.

Falleceu o arcebispo de Lyon.

LONDRES, 26 de Janeiro.

A maior parte dos jornaes europeus manifestam novos receios de guerra para a primavera proxima.

ROMA, 25 de Janeiro.

Respondendo a uma interpellação á Camara dos Deputados, o general de Robilant, ministro dos negocios estrangeiros, declarou que o governo tem toda a confiança na resistencia da guarnição italiana de Massouah em um ataque dos abyssinios.

BERLIM, 25 de Janeiro.

O Reichstag foi convacado para sexta-feira proxima.

CAIRO, 25 de Janeiro.

Os abyssinios apoderaram-se da cidade de Ohassar.

BUENOS-AYRES, 26 de Janeiro.

Durante as ultimas 24 horas deram-se aqui 12 casos novos de cholera-morbus e 7 obitos.

Em Salto, 22 casos e 4 obitos.

Na provincia de Aconcagua (Chile) 105 obitos.

ROMA, 26 de Janeiro.

Telegrammas annunciam que as tropas do rei da Abyssinia tendo atacado Massouah, foram completamente derrotadas pela guarnição italiana.

Os abyssinios tiveram cerca de 200 mortos.

A Italia se dispõe a mandar reforços de tropas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 27 de Janeiro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

I

Alimentos e substancias alimentares. Divisão e classificação. Composição dos alimentos. Regimen animal e regimen vegetal. Regras hygienicas

(*Continuação*)

As aguardentes e os licores podem conter de 40 a 65 % de alcool; e alguns, como o licor de absintho, encerram ainda outras substancias particulares, verdadeiros venenos (*toxicos*) para o organismo e cujos effeitos nelle se juntam aos causados propriamente pelo alcool.

Em todas as estatisticas se menciona a triste e desgraçada proporção em que os individuos usual e frequentemente embriagado entram na lista dos criminosos e na dos alienados.

Muito de proposito insistimos n'este ponto. Parece-nos um dever de quem escreve para o povo, para classes menos instruidas e que menos podem instruir-se, apontar-lhes bem frizantemente os inconvenientes desse abuso, infelizmente tão vulgar em Portugal.

Diremos ainda duas palavras sobre outras bebidas alcoolicas, taes como a cerveja, a cidra, o cognac, etc.; e depois, em traços rapidos, completaremos o quadro dos inconvenientes do abuso dos alcoolicos e suas ulteriores consequencias.

A *cerveja* ou *vinho de feculas* é uma bebida alcoolica resultante geralmente da fermentação da cevada ou de outros grãos de cereaes. Naturalmente o nome de *cerveja* provem de Ceres (deusa das messes ou cereaes). E' mui antiga a cerveja, pois sabe-se que era já conhecida na Gallia antiga, na Grecia e na Hespanha, segundo Plinio refere na sua *Historia Natural*:—*Est in occidentibus populis sua ebrietas fruge madida: pluribus modis per Gallias, Hispanias que, nominibus aliis sed ratione eadem* (o que traduzido quer dizer que nos povos do Occidente se tirava dos fructos uma bebida alcoolica, designada com diversos nomes, mas caracterisada por identicas qualidades, na Gallia e na Hespanha).

No Egypto á cerveja davam o nome de *zithum*; na Hespanha o de *coelia* ou *ceria*; na Gallia o de *cervisia*.

O fermento de cerveja tambem era usado por estes povos para levedar o pão que assim ficava mais fofo. *Gallica et Hispaniae frumento in potum resoluto spuma concreta pro fermento utuntur*, diz Plinio. E accrescenta:—*Qua de causa levior illis, quam coeteris, panis est.* (« Usam do fermento tirado da *espuma* concretada das fructas das Gallias e da Hespanha. Fica por esta causa mais leve o pão do que empregando outros fermentos»).

As damas da antiguidade (refere ainda o mesmo naturalista) serviam-se do fermento para amaciar a pelle do rosto... *quorum omnium spuma artem foeminarum in facie nutrit.*

Isto nos prova que o uso dos cosmeticos nas damas não é moderno; de epochas remotas data effectivamente a tendencia que as creaturas femininas apresentam para aproveitar todos os meios no intuito de augmentar seus naturaes encantos. Bom é que n'estes usos se não ultrapassem as regras hygienicas, conseguindo-se agradar sem prejuizo da saude.

Não cabe nos limites deste livrinho expor, nem mesmo resumidamente, o processo da fabricação da cerveja.

E, acerca da cerveja poucas palavras, diremos, apenas as necessarias para comprehendermos bem sua composição e usos.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 25 DE JANEIRO DE 1887

Antonio Manoel Bezerra Cavalcante.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Cimbres.

Anna Joaquina de Jesus.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Alferes Bellarmino dos Santos Bulcão.—Sim.

Francisco Xavier Ferreira.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisco da Fontoura Brito.—A certidão pedida pelo supplicante acha-se na Secretaria da Presidencia.

Bacharel José da Cunha Liberato de Mattos.—Sim.

José Mauricio Alves de Araujo.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes da comarca do Recife.

João José do Nascimento.—Idem.

Manoel Rodrigues da Silva.—Sim, quanto a de 20 % somente.

Marianna Augusta de Mello Rodrigues.—Informe o Sr. director da colonia Isabel.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 26 de Janeiro 1887.

Manoel Machado.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 73.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 26 de Janeiro de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem Rogerio Ezequiel Galvão, Barnabé de Oliveira, Apolinario Antonio dos Santos, vindos de Fernando de Noronha como sentenciados.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto Feliciana Izabel da Conceição por disturbios e offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José João da Costa, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, José Gomes da Silva Lins, preso em flagrante por crime de ferimentos leves.

A' ordem do do 1º districto da Graça Manoel Inglez, por crime de furto.

A' ordem do do 1º districto de Afogados, Joanna Maria da Paz e Maria Rita da Conceição, por offensas a moral publica.

O subdelegado do 2º districto da Boa Vista trouxe ao meu conhecimento que hontem ás 4 e meia horas da tarde, na rua do Norte d'aquelle districto o menor Joaquim Libanio Tenorio, de 18 annos de idade, ferio casualmente com um tiro á seu irmão tambem menor de 6 annos, Armando Candido de Oliveira.

Aquella autoridade tomando conhecimento do facto mandou proceder a vistoria.

— Participou-me o delegado do termo de Agua-Preta, em officio de 22 do corrente lhe communicara o subdelegado do 1º districto daquelle termo que no dia 20 deste mez, pelas 7 horas da noite, no engenho Capricho pertencente ao mesmo termo, José Elias Santiago, travou-se de razões com um individo conhecido por Carneiro, dando em resultado Santiago dar uma facada em seu contendor, matando-o instantaneamente.

O delinquente foi preso em flagrante.

O respectivo subdelegado mandou proceder a competente vistoria e mais deligencias recommendadas por lei, já havendo tido o inquerito policial que instaurou sobre o facto, o conveniente destino.

— Communicou me o delegado de Páo d'Alho que no dia 19 do corrente, prendeu Manoel Francisco de tal, a requisição do delegado do termo de Nazareth, por estar alli pronunciado em crime de roubo.

— O delegado do 1º districto do termo da Escada, em officio de hontem participou-me que na madrugada de 15 do corrente, foi preso Joaquim Ferreira dos Santos, e apprehendido na mesma occasião um cavallo que a pouco tinha furtado do cercado do engenho Bom Jardim, pertencente áquelle termo.

O respectivo delegado tomando conhecimento do facto procedeu nos termos da lei, e tendo concluido o inquerito já fez delle remessa ao Dr. promotor publico da comarca.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O delegado encarregado do expediente, *Salustiano José de Oliveira.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 25 DE JANEIRO DE 1887

Fielden Brothers.—Junte-se copia das informações.

Gonçalves Coimbra & C. e João de Souza Barros.—Informe o Sr. contador.

Galdino Antonio Alves Ferreira, Antonio Pereira Gomes, Lourenço Guedes Alcoforado e Ignez Barbalho Uchoa Cavalcante. Informe o Sr. contador.

Albino Amorim & C., Braz Jacintho de Souza e José Fernandes de Mello e outros.—Ao Contencioso para attender.

Ponto da secretaria da Assembléa.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

— 26 —

Dr. Urbano Mamede de Almeida.—Cumpra-se a portaria de licença.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Volte ao Sr. Dr. administrador do Consulado para satisfazer-se a requisição da contadoria.

Manoel Adriano de Souza.—Informe o Sr. contador.

Francisco Antonio de Meira Lima, Affonso Arthur Soares e Augusto Octaviano de Souza.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre reclamação de Eugenio de Moura Mendonça, Demeteria Herminia de Moraes Carvalho e filhos de Maria Francisca Tavares de Mello.—Ao contencioso para fazer o abono do debito exigido, visto já ter sido pago.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 25 DE JANEIRO DE 1887

Antonio Luiz Baptista, Adolpho Jacintho Pereira, Esteves & Secades, Fonseca Silva & C., Henrique Luiz Ferreira & C., Ignacio da Silva Teixeira, José Francisco Domingues, José Cardozo de Mello, João de Oliveira Braga, Manoel Joaquim de Freire.—Sim.

Antonio Floripes Raposo, Maria Francisca do Carmo.—Deferida em vista das informações.

Maria Josephina de Mello Monteiro, Manoel José Marques e sua irmã, Francisca F. de Lopes Bastos.—Deferido de accordo com as informações.

Maria Emilia da Silva Manta.—Em vista das informações nada ha que deferir.

José de Mattos e Silva.—Sim, de accordo com as informações.

Inspectoria geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 25 DE JANEIRO DE 1887

Ismenia Genuina Dias, professora publica.—Cumpra-se e registre-se.

João Ferreira Villela de Araujo.—professor publico.—Como requer.

D. Hemeteria Herminia de Moraes Carvalho.—Ao delegado litterario para proceder na fórma do art. 138 do Regimento das escolas, segunda parte.

Florencia Domingue da Silva.—Ao delegado litterario para proceder na forma do art. 138, segunda parte do Regimento das escolas.

— 26 —

Joviniano José Simões, professor publico.—Encaminhe-se.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 26 de Janeiro de 1887.

O porteiro,
J. Augusto de Mello.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE JANEIRO DE 1887

Noticias da Europa

Pelo vapor francez *Ville de Maranhão* e inglez *La Plata* recebemos datas que de Lisboa alcançam a 14 do corrente, onze dias mais recentes do que as trazidas pelo inglez *Aconcagua*.

Além das de Portugal, hontem publicadas, eis as demais noticias:

Hespanha

Escreve o nosso correspondente de Lisboa em 8 do corrente:

Da visita de um dos *reporters* da imprensa franceza, permitti-me transcrever-lhe alguns periodos curiosos, á falta de assumpto mais palpitante:

« O duque de Sesto, antigo mordomo-mór do palacio do fallecido rei, foi encarregado pela rainha de dirigir a casa de suas filhas.

A rainha quiz conservar junto de si esse velho servidor, outr'ora tão poderoso.

As duas infantas são encantaderas, especialmente a mais nova, que sobresae pela sua modestia e singeleza. Conserva-se sempre atraz de sua irmã, e não esquece nunca o seu verdadeiro lugar, sem que houvesse necessidade de indicar-lh'o.

Contaram-me que um dia, conversando a infanta com um dos camaristas, disse-lhe graciosamente:

— Meu irmão é rei, minha irmã é a princeza das Asturias, quem sou eu então?

— Minha senhora, acudio o cortezão, Vossa Alteza é a infante.....

A princeza encolheu os hombros, fazendo um gesto que parecia significar:

— Acho pouco! »

E mais adiante:

« A regente, que se revelou uma verdadeira rainha, logo no dia immediato á morte do rei, está firmemente resolvida a cumprir á risca o seu dever, em proveito do reino.

Não se imagina facilmente como a rainha adquirio, de um instante para outro, o profundo conhecimento de tudo: das cousas e pessoas, dos acontecimentos e suas origens, da politica e do estado social.

Ha tempo, Sagasta devia consultal-a sobre um projecto de lei. O presidente encarregou alguem de expor os pontos de vista geraes, e só escrevera o resumo substancial e politico do projecto.

Reunindo os dous documentos, Sagasta foi ao palacio e começou a ler.

A rainha interrompeu-o no meio da leitura:

— Isso não foi escripto pela mesma penna que escreveu a primeira parte.

O presidente sorrio-se.

— Oh! não, o estylo é diverso.

A rainha foi informada do acontecimento de 19 de Setembro, na primeira hora do dia seguinte.

Sagasta vio-se obrigado a acordal-a.

— O Sr. aqui a esta hora? Succedeu de certo alguma cousa extraordinaria!

— Sim, minha senhora, alguma cousa succedeu.

— Mas visto que o Sr. se acha aqui, é porque já está tudo terminado, não é assim?

— Felizmente, minha senhora.

Houve sangue derramado?

Sagasta referio-lhe quaes tinham sido os assassinatos da vespera. Então a rainha começou a chorar: Oh! meu Deus que desgraça! que grande desgraça! »

Logo depois referindo-se á princeza D. Isabel cunhada da rainha regente:

« Que excellente homem politico poderia ter sido essa mulher excepcional, a quem a regencia vai dever a sua mais fiel alliada!

Consegui apenas pronunciar algumas palavras de acquiescencia, durante a meia hora que passei ao lado de sua alteza, que com a sua *verve* e o seu habitual enthusiasmo, me expoz eloquentemente a situação, revelando uma sagacidade admiravel. Conhecendo de ha muito o homem e o jornalista a quem fazia a honra de receber, importando-se pouco com a minha provavel indiscripção, atacou primeiro a questão politica. Alludio as grandes qualidades da rainha, a sua dedicação á memoria do chorado rei, á sua brilhante campanha de um anno, á sua clemencia, ao seu tacto politico, á sua modestia sem igual. Affirmou-me o seu firme proposito de sacrificar, em torno da regente, tudo que de qualquer maneira possa diminuir a alta representação da real viuva, durante os 16 annos que é mister consagrar, hora a hora, minuto a minuto, a fazer sobresahir acima de tudo, a influencia, o prestigio, a suprema autoridade e os talentos da soberana.

No começo da regencia, uma desazada opposição quiz fazer persuadir que existia desaccordo entre a familia real, procurando provocar a desintelligencia com o estimulo do amor proprio.

Foi precisamente essa guerra traiçoeira que concorreu para completar a harmonia existente no palacio.

Os partidos testemunharam, por todas as formas, a sua boa vontade e patriotismo; as antigas hostilidades desappareceram, não restando em face uma da outra senão a monarchia e o radicalismo.

E' indispensavel, pois, que esta monarchia seja forte pela abenegação de todos, pela sua força moral, e visto que o céo quis dar á nação uma rainha que possue todas as virtudes, é mister auxilial-a na sua obra gloriosa: eis o principal dever que se tem de cumprir junto della, e talvez que um dia se evoque com saudade o fim de uma regencia que conquistara um reino.

A infanta exprime-se com uma tal facilidade, em um tom tão apaixonado, com uma inflexão tão convicta, tão sincera e tão energica, que não me cançava de admiral-a não obstante conhecer ha muito as suas raras prendas. Deixei-a completamente tranquilla acerca do futuro.

— Tendo sido causa do horrivel incendio que houve ha dias na rua do Cardeal Cisneros, em Madrid, a inflammação de petroleo depositado n'uma tenda, a camara municipal daquella cidade ordenou que desde o dia 1 do corrente mez se fizesse uma escrupulosa visita a todas as tendas, armazens ou depositos em que se encontrem petroleo, espiritos, agua-raz e qualquer outra materia inflammavel ou explosiva, mandando-se fechar as tendas que não tenham as respectivas licenças e não estejam nas devidas condições de segurança para os visinhos.

— O mesmo correspondente accrescenta em 14 do corrente:

O ministro de Estado tem sido neste ultimos dias visitado pelo nuncio de Sua Santidade e pelos representantes da Hollanda e Paizes Baixos.

O ministro dos Estados-Unidos teve uma conferencia com o Sr. Maret, para, de commum accordo, determinar a prorogação do *modus vivendi* commercial, entre aquella nação e a Hespanha, até o dia 31 de Março proximo futuro.

Os jornaes de Madrid chegados ante-hontem publicam a noticia circumstanciada do pavoroso incendio, que destruio um dos mais bellos monumentos de Hespanha.

O Alcaçar de Toledo parecia estar predestinado a ser destruido pelas chammas.

Reconstruido ultimamente no reinado de Affonso XII, reuniam-se alli preciosidades artisticas consumidas pelo fogo. Perderam-se as ricas sedas, que, destinadas a forrar o salão real, se tinham tecido em teares toledanos, e eram uma perfeita imitação das manufacturas do seculo XVII; foram queimadas as notaveis pinturas de Sanz, representando a entrada de Carlos V em Tunis; a entrada triumphal do mesmo imperador em Roma, onde foi recebido sob o pallio do Pontifice; a entrevista de Carlos V e Francisco I, em Madrid, depois de Pavia, e a copia d'uma das batalhas, em que foi um heroe o imperador, pintado por Ticiano.

Ainda se desconhece a origem do incendio.

Attribue-se a um descuido no quarto que as ordenanças e os pharoleiros tinham sobre o vestibulo da entrada principal, e cujo tecto correspondia ao andar da bibliotheca.

Tambem se não sabe precisamente a que horas o incendio principiou.

No domingo 7, pouco depois das seis e meia, o capitão da guarda notou um grande clarão, e quando sahio ao pateo para saber o que succedia, vio com espanto, já dominada inteiramente pelas labaredas, toda a parte do edificio correspondente á bibliotheca e o corpo lateral da direita. Deu logo voz de alarma, e mandou tocar a reunir.

Dos 600 alumnos pertencentes á academia militar, são internos 480. Estavam divididos em quatro companhias, a 1ª e a 2ª das quaes tinham os dormitorios e salas de estudo no 2º andar das differentes alas do Alcaçar, e a 3ª e 4ª no edificio immediato chamado Capuchinhos.

Quando se deram os toques, que o capitão evitou que fosse o signal de incendio, para que o susto e a precipitação não produzissem maiores desgraças, os alumnos estavam nas suas respectivas salas de estudo. Accudiram immediatamente todos, e formaram no pateo.

Quasi simultaneamente com a formação dos alumnos no pateo coincidio o desabamento da bibliotheca sobre o corpo da guarda, formando-se desde esse momento uma enorme fogueira, que, poucos minutos depois, augmentou com uma grande detonação que se suppõe causada pela rarefacção do ar nas habitações fechadas. Appareceu logo o fogo no salão regio e no salão arabe, situados na fachada principal.

Abateram-se em seguida os dormitorios, as salas de estudo, em que momentos antes se achavam os alumnos.

Logo que o toque alarmou os chefes e officiaes, que habitam cerca do Alcaçar, apresentaram-se todos, sendo entre os primeiros o general Calnis, o qual, apesar da terrivel impressão que lhe causou aquelle quadro, penetrou no corpo da guarda, e tirou de lá a bandeira, dadiva da rainha Christina á academia. Dous minutos depois, abatia a bibliotheca.

Começaram logo a trabalhar para conjurar o fogo todos os officiaes, soldados e alumnos, em numero de 350 homens. Ao mesmo tempo, attrahidos pelo clarão das labaredas, chegavam as pessoas que habitavam nos arredores da cidade, e todos, soldados e paisanos, impellidos pelo mesmo sentimento de abenegação, trataram de salvar, com os elementos de que dispunham, aquelle formoso edificio, que estava sendo tão avidamente destruido.

O vento que o fogo se communicou a todo o alcaçar, fez logo ver que era impossivel evitar que ficasse, como infelizmente aconteceu, completamente destruido, conservando-se, apenas, as grossas paredes exteriores, ennegrecidas pelo fumo.

Quando já o fogo tinha assumido proporções aterradoras, a idéa de que em um dos torreões havia um deposito grande de polvora e cartuchos, fez receiar uma catastrophe maior e mais terrivel. Dous officiaes e varios alumnos subiram então até ao torreão, e, com imminente risco das proprias vidas, conseguiram, trabalhando denodadamente, desoccupar o deposito e evitar assim um novo perigo.

Não foram estereis todos os esforços, pois que a elles se deve o ser salva a caixa, em que estavam guardados 30.000 duros e todos os apparelhos do gabinete de physica. Não se conseguio, porém, a despeito de todos os trabalhos, salvar a capella, que ficou quasi totalmente destruida.

Entre os objectos perdidos figuram sete canhões, quatro dos quaes do systema Krupp.

As casinhas e as cavallariças, situadas debaixo das abobadas do edificio, nada soffreram. Os cem cavallos que nas ultimas havia, foram retirados logo que o incendio se manifestou.

Não se pode calcular ao certo a somma dos muitos mil duros a que sobem as perdas materiaes, independentemente do valor do edificio. Sabe se, apenas, que nas ultimas obras de restauração se tinham gasto mais de 14 milhões de reales!

Houve muita falta de agua e enorme confusão, o que deu lugar a que o incendio se propagasse de tal forma que o alcaçar ficou completamente destruido.

Só deu tempo a que sahissem os alumnos da Academia Militar.

Estão feridas 17 pessoas, entre ellas 3 officiaes e alguns soldados com muita gravidade.

Trabalhou-se activamente, para se conseguir, que o incendio não communicasse a outros edificios.

A fundação d'este alcaçar é de tempo em que a cidade foi resgatada aos manhometanos, soffreu successivas modificações e augmentos que lhe fizeram diversos reis de Hespanha, para tornarem uma habitação feudal n'um sumptuoso palacio vivenda de reis. Carlos V. e Felippe II foram os que mais desenvolveram as obras n'aquelle magestoso edificio. Foi, porém, incendiado em 1710, pelas tropas alliadas, na guerra da successão, quando o archiduque d'Austria disputava a corôa a Felippe V.

Em 1772 foi novamente reconstruido, e collocada alli a real casa da caridade.

Em 1810 os francezes, na retirada, lançaram-lhe fogo, ficando em ruinas.

Em 1853 intentou-se a construcção, trabalhando algumas companhias de sapadores, que collocaram andaimes e desobstruiram grande parte do edificio que estava entulhada. Foi interrompida essa faina em 1854, ficando paralysados os trabalhos até 1866, em que se recomeçaram, soffrendo novos transtornos pelo periodo revolucionario que atravessou aquella nação.

Todavia, desde 1866 até 1884, tinham-se gasto 20 milhões de reales, cerca de 900 contos de réis fortes. Actualmente davam-se como concluidas as obras e só se trabalhava na ornamentação.

Desde 1882 installou-se alli a Academia Geral Militar, que tinha muitos alumnos.

O fogo ainda mais uma vez destruio e aniquillou os trabalhos e esforços que se fizeram para levantar aquelle grandioso monumento a que Carlos V. consagrára tanto empenho e affecto.

Em 21 de Dezembro findo, o senado hespanhol votou 40,500 contos de réis (fortes) para restaurar a marinha. E esta somma será applicada na construcção de 22 cruzadores de grande velocidade, 10 cruzadores torpedeiros, 28 canhoneiras, 1 transporte de 1,000 toneladas e outros barcos de menor importancia.

— Na questão judicial, interposta pelos marquezes de Valcarlos e Guell, o tribunal correccional condemnou Mme. Ruto (a princeza Rattazi), pelo crime de diffamação nas *Matinées Espagnoles* a 15 dias de prisão e 200 francos de multa.

França

O gabinete Goblet, se não conseguio uma acquiescencia calorosa, desarmou, comtudo um pouco da má vontade com que foi acolhido. Mais tarde se conhecerá até que ponto o bom accordo, ainda não accentuado, poderá estabelecer-se. O aspecto pacifico que nunca deixara de ter a politica externa da França, e que ultimamente revestio uma feição mais positiva, facilitará por certo a existencia do novo governo. Tudo leva a crer que o Ministerio Goblet irá mais longe do que á principio muitos suppozeram que poderia ir.

As esperanças da direita esmoreceram em cada dia que vai passando. Se para as manifestar ella se exalta, acode logo o pretendente a dar-lhe conselhos, que bem parecem censuras aos actos praticados.

A extrema esquerda, sem desarmar as suas forças, conseguirá por certo adextral-as nos successivos recontros, e não deixará de tirar a lição que lhe ha de aproveitar em futuros emprehendimentos.

A 9, de manhã, effectuou-se a entrevista dos delegados bulgaros com o Sr. Flourens. O Sr. Grekoff expoz a situação difficil da Bulgaria, que está disposta a fazer todas as concessões compativeis com a sua independencia, mas crê que a candidatura do principe de Mingrelia é incompativel com a estabilidade da liberdade no paiz. O Sr. Flourens explicou aos delegados que os recebia como meros particulares, porque só a Sublime Porta póde fallar em nome da Bulgaria; entende que o melhor meio para a Bulgaria sahir das suas difficuldades seria tomar em muita conta os sentimentos da Russia; é talvez de lastimar que a regencia bulgara rejeite em absoluto a candidatura do principe de Mingrelia; a França deve sobre tudo attender ao interesse geral da Europa, que é a paz, e por isso não póde senão recommendar os meios mais promptos e mais seguros para se chegar a uma solução satisfactoria. Os delegados então perguntaram se as potencias desinteressadas na questão poderiam ajudal-os a achar uma combinação aceitavel.

O Sr. Flourens replicou que só a Turquia tem qualidade para isso; a França não representa papel particular na questão.

A *Republique Française* e o *Jornal des Débats* approvam completamente a resposta dada pelo Sr. Flourens aos delegados bulgaros.

O artigo do *Débats* é muito energico contra o governo bulgaro. Conclue dizendo que se a Russia e a Turquia, estão de accordo « veremos a que titulo os outros estados querem sustentar contra ellas o governo dos dictadores e a desavença installadas em Sofia. «

Os delegados bulgaros tinham dito em conversação a um jornalista que desejam que a França prepare o terreno de uma composição com a Russia, á qual só pedem que admitta a manutenção ou da regencia ou da *sobranié*; deram tambem a entender que os partidarios do principe de Battemberg poderiam levar a effeito a sua reeleição, se a Russia persistisse em querer o principe de Mingrelia e chegasse por qualquer meio a expulsar a regencia e *sobranié*.

A *Republique Française* diz constar-lhe que no caso de guerra a Grã-Bretanha porá á frente das suas tropas indianas o principe Alexandre de Batteuberg, para combater os russos.

No dia 11 de Janeiro effectuou-se a abertura da Camara.

O Sr. Blanc, o mais velhos dos deputados presentes, tomou a presidencia e fez uma allocução, desejando que esta sessão seja mais feliz que a precedente e inaugure definitivamente a politica de progresso, economia e trabalho.

Declarou que é absolutamente necessaria a união do partido republicano e que a necessidade suprema do momento é appellar para a concordia e estabelecer o accordo sobre as reformas a realisar.

Depois o Sr. Floquet foi eleito presidente da Camara.

No mesmo dia teve lugar a abertura do Senado:

A allocução do Sr. Carnot, que tomou a presidencia, manifestou as duas condições essenciaes para as prosperidades da França, a estabilidade interna e a paz externa.

A guerra, diz, não faria o mal estar geral, os povos sabem n'o tão bem como os governos, e os proprios governos monarchicos são obrigados a contar com os povos. Mostrar a França impaciente pela lucta, é um artificio que póde servir para triumphar das hesitações parlamentares, mas a França é um paiz de bom censo, onde o espirito nacional não tem necessidade de se fazer reviver com o temor do estrangeiro.

Não existe em França nenhum partido militar; o exercito é um corpo essencialmente civico que deseja a paz, mas se qualquer acontecimento enganar os deus desejos, o exercito saberá provar que não perdeu o tempo ha 15 annos, e a França saberá como até ao seu ultimo filho se armam legiões para a defeza.

O Senado resolveu eleger no dia 13 o seu presidente.

— As receitas do thesouro da Republica franceza em 1886 foram inferiores em 32 milhões de francos ás receitas de 1885 e em 71 milhões á avaliação orçamental.

A *France* produzio no dia 10 um verdadeiro escandalo.

Nos *boulevards* vendia-se a *France*, apregoando os vendedores:

« A nova traição de Bazaine ».

Os numeros do jornal eram arrebatados das mãos dos distribuidores.

Com esse titulo publicava a *France* um longo artigo, no qual se suppõe a existencia de um projecto de alliança entre a Allemanha, a Hespanha e a Italia contra a França.

Para demonstrar o fundamento do facto, affirma a citada folha, referindo-se a Hespanha, que o ministro da guerra se preoccupa actualmente em estudar os meios e elementos necessarios para o caso de uma guerra offensiva contra a França.

Cita um compendio de geographia militar de Marival, que contém um pleito detalhado de guerra offensiva e defensiva contra a França.

Falla d'um livro mysterioso, intitulado *A hypothese*, do qual se imprimiram pouquissimos exemplares, que foram repartidos entre alguns jornaes hespanhoes, tendo-se enviado tres exemplares ao estado maior allemão, contendo estudos militares sobre os Pyrineus na previsão d'uma guerra de invasão.

Recorda a viagem do principe imperial a Madrid e diz que n'aquella occasião celebrou conferencias com o estado maior hespanhol.

Diz que varios officiaes hespanhoes e allemães estudaram os Pyrineus.

Cita paragraphos d'uma memoria escripta pelo estado maior hespanhol depois d'esses estudos.

Affirma que a *Hypothese* fôra publicada em 1884 e foi remettida ao estado maior allemão, o qual encontrou alguns erros de importancia.

Então foi encarregado Bazaine de os corrigir, examinando pessoalmente aquelles pontos dos Pyrineus, ácerca dos quaes versava a divergencia de apreciações.

O livro—accrescenta—foi logo reimpresso com as correcções de Bazaine.

A *France* chama a attenção do Sr. Boulanger, ministro, da guerra sobre a gravidade que contem as suas revelações e pede-lhe que as forças do exercito francez realizem manobras nos Pyrineus, afim de que as tropas conheçam o terreno e se acostumem a executar n'elle as operações.

Reclama porfim, e com urgencia, que se proceda á fortificação da fronteira hespanhola.

Os periodicos hespanhoes, referindo-se a este artigo, chamam-lhe *O romance da França*.

Um telegramma de Tonkin participa que nos primeiros dias de Janeiro numerosos rebeldes se postaram em Thanhoa, fortificando-se solidamente. Deram dous ataques successivos, mas sem resultado.

Ficaram feridos 4 officiaes. 15 soldados europeus e 27 indigenas, e morreram 5 soldados europeos e 8 indigenas.

Foram enviados immediatamente para Thanhoa reforços de artilheria e infanteria.

O Sr. Le Myre de Viliers, residente francez em Madagascar, pediu officialmente para vir a França. Pensa partir de Tamatave por todo o mez de Março.

Inglaterra

O parlamento britanico foi officialmente convocado para 27 de Janeiro.

São definitivas as nomeações de lord Northbrook para secretario das Indias, e do Sr. William Henry Smith ministo da guerra para servir tambem como primeiro lord da thesouraria e «leader» da camara dos communs, marquez de Salisbury, continuando a ser primeiro ministro, tomará conta da pasta dos negocios estrangeiros, e lord Sondesleigh deixará de fazer parte do gabinete.

O Sr. Gladstone escreveu uma carta a sir Villiam Vernon-Harcourt na qual diz que o discurso do S. Comberlain constitue um facto importante, e que deveria ser o *modus vivendi* do partido liberal.

O Sr. Gladstone entende que a projectada conferencia deve ser publica para se evitar qualquer falsa interpretação; mas nem a local nem a data estão ainda marcados.

O governo inglez confiou tanto na manutenção da paz, que já não manda para Chypre, como a principio resolvera, as tropas vindas do Egypto.

Essas tropas ficarão em Inglaterra.

No Mediterraneo só permanecerão as que ha muito estavam destinadas para guarnecer Malta e Gibraltar.

E já que fallamos na paz europea, vem a proposito reproduzir que a tal respeito escreve uma das folhas politicas mais auctorisadas de França:

« A paz da Europa—diz ella—não está ameaçada de lado nenhum. Na actual conjunctura, assenta no accordo dos tres imperios do Norte, accordo de que é chave a alliança da Allemanha com a Austria-Hungria.

« Segundo as informações que temos recebido de diversas capitaes, e por cuja veracidade respondemos, não tem havido mudança n'esta dupla combinação dos tres imperios.

« Os tres imperadores continuam collocados no terreno dos tratados europeus, e em particular no do tratado de Berlim.

« Este estado de coisas exclue qualquer perturbação da paz.

Pelo seu lado, outra folha importantissima de Londres diz ser impossivel qualquer conflicto na Europa, por quanto, conservando-se a Russia na reserva, a Austria seguir-lhe-ha o exemplo e nem a França nem a Allemanha poderão mover-se.

Os delegados bulgaros, depois de fallarem com lord Iddesleigh e de terem sido convidados por lord Salisbury, foram almoçar com o *lord maire* de Londres no dia 4 de Janeiro.

Ao almoço, um delles, Constantino Kaltchef, fez um discurso, no qual, em termos commovidos, agradeceu á imprensa e ao publico inglez a sympathia que manifestaram pela independencia da Bulgaria.

« O governo e o povo bulgaro—disse elle—provaram pela sua lucta actual que são dignos da liberdade e da autonomia. São legitimos os nossos esforços, como todos os que tendem á emancipação de uma nação. »

A Bulgaria é reconhecida a todos os seus libertadores.

Segundo dizem telegrammas de Vienna e de Berlim, foi aconselhado aos delegados que se entendessem com a Russia, e governo inglez é de opinião que devem procurar um medianeiro que se entenda com aquella potencia adversaria, promettendo não só desempenhar esse papel, mas apoial-o e tudo que disso se encarregue.

— A sahida de lord Churcill continua a ser o motivo, que inspira sérias apprehensões com relação á sustentação do gabinete presidido pelo marquez de Salisbury.

O marquez de Hartington não estava em Inglaterra ao dar se a crise, mas o chefe do governo immediatamente o solicitou para que voltasse de Roma, onde se encontrava.

O marquez de Hartington voltou logo para Londres e parece que as condições do governo conservador eram taes, que o marquez de Salisbury não duvidava entregar a presidencia do novo governo ao marquez de Hartington, assegurando-lhe o apoio do partido conservador.

O marquez de Hartington tendo-se affastado do Sr. Gladstone, ou antes affastando-se dos liberaes fez parte, comtudo, do grupo constituido pelos liberaes-unionistas. Em vez de acceitar o governo que lhe era offerecido, declarou que melhor serviço podia prestar na posição em que se encontrava.

O marquez de Salisbury teve de lançar mão de outro expediente, e pôde conseguir ter companheiro, que visse substituir lord Churchill.

Mas a recomposição do gabinete, obrigando a convocar mais tarde o parlamento, não deu em verdade grandes condições de vida aos conservadores, porque a retirada de lord Churchill parece dever ter influencia na posição do grupo de Chamberlain.

Já em uma reunião publica Chamberlain de algum modo deu a perceber a influencia que a situação no gabinete podia trazer á posição dos partidos, ou dos grupos parlamentares. E já nos vieram noticias de que as palavras de Chamberlain não passaram desapercebidas ao Sr. Gladstone, assegurando-se que não será difficil que se chegue a um accôrdo entre o partido liberal dirigido pelo Sr. Gladstone, e o grupo constituido pelos partidarios de Chamberlain.

Se uma fracção dos unionistas deixa de amparar o gabinete conservador, e se a sahida de lord Churchill enfraquece as fileiras conservadoras, não é facil a sustentação do gabinete Salisbury.

E assim ou os conservadores terão de abandonar o poder, ou será necessario recorrer de novo á dissolução, para pleitear mais uma vez, perante a urna, a questão irlandeza, que é a causa de todas as difficuldades, e a verdadeira origem de todos os embaraços.

O partido liberal com o Sr. Gladstone á frente, encontrando-se firme, sereno e unido, e Parnell contribuindo pela sua parte, para não se cortar-

MUTILADO

Pender á violencia e aos vexames a que os conservadores se tem soccorrido, collocaram a questão irlandeza em um terreno tão justo e sympathico, que os governos da Gran-Bretanha não podem deixar de olhar para ella com a maior attenção, e procurar resolvel-a segundo os principios da bôa razão.

Gladstone cahio perante o suffragio, não porque o suffragio faltasse ao partido liberal, mas porque este se fraccionou, e uma parte delle, na questão irlandeza, se collocou ao lado dos conservadores.

Gladstone vencido permanece na sua posição, inclinado perante a vontade da nação, crente na justiça da sua causa. Os que o derrubaram, não logram desconcertal-o.

A questão irlandeza por mais que a queiram affastar ou illudir, pesa em demasia sobre a Inglaterra, não tendo podido até agora os conservadores encontrar diversão da politica exterior que se imponha á nação.

Na abertura do parlamento inglez a situação chegará por certo ao seu estado critico.

O certo é, porém, que a crise ministerial continúa no mesmo estado. Lord Iddesleigh persiste em retirar-se do gabinete. Foi adiada a reunião do conselho em Osborne.

O secretario das colonias foi offerecido a lord Cadogan, que seria substituido como lord do « Privy seal » por lord Iddesleigh.

O almirantado pedio a todos os commandantes dos portos que digam o numero de marinheiros e soldados de marinha necessarios para guarnecer os navios actualmente desarmados.

Lord Iddesleigh foi accommettido de doença repentina na tarde do dia 12, achando se de visita em casa do lord Salisburg. Expirou em poucos minutos.

Allemanha

Completou nos ultimos dias de Dezembro 80 annos de serviço militar o imperador da Allemanha. O soberano recebeu nesse dia todos os generaes commandantes de corpos de exercito allemão. O principe imperial, em nome de todos elles, dirigiu ao imperador a seguinte allocução:

« O exercito congratula se hoje com vossa magestade pelo dia em que, ha oitenta annos, foi recebido nas fileiras militares prussianas. Bastantes vezes me tem cabido a boa fortuna de vir com os representantes do exercito á presença do nosso chefe militar e de lhe agradecer o ter-nos conduzido a victorias assombrosas. Na solemnidade de hoje, vossa magestade póde lançar a vista para dezaseis annos que a paz abençoou liberalmente e que foram dedicados ao desenvolvimento tranquillo e ao augmento das forças do imperio, restabelecido depois de tanta espera e de tantas luctas.

« Esta empreza pacifica só poude ser levada a cabo porque a direcção habil e infatigada de vossa magestade levou a aptidão bellica do exercicio á perfeição, de que os soldados allemães podem ter consciencioso orgulho.

« A maxima prussiana de que não existem distincções entre o povo e o exercito, porque ambos fazem parte do mesmo todo e estão sempre promptos para a defeza da patria, tornou-se o bem commum de toda a nação, graças ao cuidado de vossa magestade. Esta solidariedade é a melhor garantia da manutenção da paz.

« Seja-me hoje permittido dizer que o nosso povo, unanime no seu affecto, grato na sua fidelidade até o sacrificio, confia no seu imperador o chefe militar, considera-o com jubilosa confiança o defensor da paz e faz votos do fundo do coração para que a benção de Deus continue a cobrir vossa magestade. »

O imperador respondeu com phrases muito amistosas e affectuosas. Recordou as ideias de seu [illegible], que o incorporara no exercito esperando elle esse tempos melhores e referiu-se ao que desde então fizera o exercito. Agradeceu a todos os representantes do exercito e a todos os officiaes que não se achassem em actividade os serviços que prestaram.

O imperador abraçou em seguida o principe imperial e depois encaminhando-se para o marechal de Moltke abraçou-o muito cordealmente e agradeceu-lhe os serviços feitos á patria.

Ao terminar a recepção o imperador disse que ainda esperava receber os seus generaes no primeiro de Janeiro de 1888.

A commissão do « *Reichstag* » mantem a sua attitude contra o projecto de augmento do exercito; rejeitou a prosposta transaccional de votar o effectivo de paz por tres annos. O principe de Bismarck era esperado em Berlin no dia 8 de Janeiro.

O *Standard* não crê n'uma alliança especial russo allemão, porque seria o fim da alliança austro-allemã. A Allemanha e a Russia são duas inimigas que teem interesses em dizerem-se amigas; mas o principe de Bismarck não póde visar n'outra coisa senão a isolar a França da Russia.

Referindo-se aos boatos sobre uma proxima guerra crê o *Tempo* poder assegurar, no tocante á França e Allemanha, que o actual estado de coisas é tranquillo e que, a não soffrer Bismarck alguma dessas febres de triumphos que enlouqueceram os Napoleões, a Allemanha não se atreverá a intentar nada contra a França.

Um periodico radical de Paris *Le cri du Peuple* annuncia que ao reabrirem-se as camaras francezas, o deputado socialista Antide Boger, apresentará uma proposta, assignada por todos os deputados do grupo operario, pedindo o desarmamento geral europeu.

Na commissão militar e Reichstag allemão foi regeitado o primeiro paragrapho do projecto do governo ácerca do effectivo do exercicio, que diz respeito á duração do serviço militar por sete annos. Travou-se em seguida discussão na qual tomaram parte, de um lado o general Braessart e o Sr. Jacobini, sub-secretario d'estado das finanças; do outro os Srs. Windthorst e Richter, apoiados pelos Srs. Stauffenberg, Rickert e Huene. A discussão versou sobre os seguintes factos: os recursos necessarios para fazer face ás despezas que exige o augmento do exercito; a situação politica que o governo invocou para justificar os projectos militares; a questão constitucional que se relaciona com a duração proposta para o serviço militar.

A'cerca d'este ultimo ponto, o Sr. Richter expoz a doutrina de que nos estados que se regem pelo systema parlamentar, as leis de impostos e de contigente militar devem ser votadas periodicamente. Com este fundamento o chefe dos progressistas oppõe-se a qualquer projecto que, como o setenario, restringiu prerogativas da camara.

O Sr. Richter notou, além disso, que o governo concordára até agora em que Reichstag votasse em cada anno ácerca da força das tropas de caminho de ferro, da organisação da marinha militar e do contigente maritimo, do estado maior e do ministerio da guerra.

Graças as declarações do chefe do centro, disse o Sr. Richter, poder obter da camara o augmento do exercito com a condição de que o serviço seja por trez annos, em vez de sete; mas se o governo não quizer nessas condicções, é porque procura pretexto para dissolver a camara.

O Sr. Windthorst, declarou em nome do partido do centro, que votará um projecto de serviço militar por trez annos e lamentou que não estivesse presente o chanceller do imperio ou alguem por parte do ministro dos estrangeiros que desse esclarecimentos acerca da situação europea, principalmente de accordo em que se fallava entre a Russia e a Allemanha, em que esta potencia se comprometttia a conservar-se neutral no caso de guerra da primeira com a Austria.

O general não respondeu acerca da politica externa e manteve o projecto com o seu acto.

O *Standard* publica um telegramma de Berlim em que se considera muito melhor a situação politica. Na Bolsa falla se mesmo de uma visita do Czar a Berlim no dia 22 de Março, por occasião do 90º anniversario natalicio do imperador Guilherme.

Santa Sé

O consistorio cardinalicio que deve ter lugar em Março, por occasião do anniversario da coroação de S. Santidade, será presidido de um outro consistorio, para a proclamação dos novos bispos que hão de occupar as seis vagas de muitas dioceses.

No consistorio de Março serão creados cardeaes os nuncios de Paris, Madrid Vienna e Lisboa, havendo portanto, um grande movimento no pessoal diplomatico do Vaticano.

Oriente

Em Bucharest acaba no dia 5 de Janeiro o julgamento do processo do attentado e atra a vida do Sr. J. Bratiano. O réo Stoica Alexandrescu, que disparou os tiros de revolver, foi condemnado a 20 annos de trabalhos forçados e o seu cumplice Muscel a 1 anno de prisão. O deputado Proveana e outros accusados foram absolvidos.

Segundo consta ao *Times*, o governo bulgaro, por inspiração da Austria-Hungria, dispõe-se a appellar para as potencias confiando-lhes o cuidado de compor a situação da Bulgaria.

O mesmo jornal publicou uma grave noticia que por ser inesperada, causou grande sensação em todos os circulos politicos.

O correspondente parisiense da folha ingleza confirma em termos mais cathegoricos a noticia que deu ha dias e que mais tarde se desmentio, com relação a uma alliança, entre a Allemanha e a Russia.

Se esse tratado de alliança e no caso de se manifestar uma conflagração entre a Allemanha e a França, a Russia compromette-se a permanecer completamente neutral.

Se a guerra chegasse a rebentar entre a Austria e a Russia, o governo allemão observaria igualmente a neutralidade mais absoluta.

Nada se sabe a respeito das circumstancias que occorreram na celebração da alliança entre os dois poderosos imperios do norte.

Segundo uns, foi feita por meio de cartas entre os imperadores Guilherme e Alexandre. Circularam, todavia, outras versões, segundo as quaes a alliança foi feita em virtude de um tratado formal, approvado pelos chancelleres dos dois imperios.

A noticia do *Times* é objecto de animados commentarios em todos os circulos, pois que até agora todos suppunham que, n'um caso de conflicto, a Allemanha se collocaria resolutamente ao lado da Inglaterra e da Austria.

Affirma-se, tambem, que o principe de Bismarck se não oppõe a que a Russia realise uma politica totalmente contraria aos interesses austriacos, se por este meio conseguir evitar uma alliança franco-russa.

Segundo dizem de Berlim, a Austria acaba de acreditar a candidatura do principe de Mingrelia e não fará opposição alguma á sua eleição pela sobranié bulgara.

Vai-se desfazendo, pouco a pouco, a lenda que attribuia ao principe Alexandre de Battenberg uma coragem bellica extraordinaria e um valor assombroso.

Ainda ha um anno, as folhas russas encareciam a valentia do principe desthronado, chamando-lhe o heróe de Slivnitza. Agora, segundo umas cartas publicadas pelo « Jornal de S. Petersburgo » e Alexandre de Batttenberg não passa de um poltrão.

Eis uma passagem dessas cartas, escriptas por um capitão:

« No principio da batalha de Slirtza, 5 de Novembro, depois desse combate no flanco direito da posição, que estava sobre o meu commando, o principe de Battenberg estava de tal modo desanimado, que annunciou pelo telegrapho ao primeiro ministro em Sofia, á intenção de se retirar para alli com o exercito de Slivnitza. Em resposta a esse telegramma, o primeiro ministro Karavelloff declarou ao principe que o conselho de ministros decidira não entregar a capital sem combate, e recommendou-lhe que adoptasse as medidas necessarias para que os servios não entrassem em Slivnitza em quanto não succumbisse na peleja todos os defensores.

Pela manhã, no principio do combate, fui ter com o principe e li-lhe um relatorio. Achavam-nos n'uma posição vantajosa e livres de qualquer perigo. Apenas acabei a leitura, ouviram-se os primeiros tiros. Pedi-lhe instrucções; e apezar de nos acharmos fóra da linha de combate e ao abrigo das balas, o principe, em vez de me responder, meteu as esporas no cavallo e desappareceu!

Não commentarei um outro episodio frisante do valor e da actividade do principe em Pirot, onde, fugindo a toda a brida do campo da batalha, inspirou as tropas um tal panico, que levou na sua fuga muitos droufinas e baterias completas. Deixo ás testemunhas oculares o cuidado de descrever este facto ».

Desmente se officialmente o boato de ter o governo da regencia solicitado o principe Alexandre de Battenberg voltar para a Bulgaria.

Foi presa pela policia uma grande quadrilha de falsificadores, estabelecida em Constantinopla, e que evidentemente contava com importantes relações nos altos circulos financeiros e governamentaes.

Em poder dos falsificadores foram encontrados coupons falsificados no valor de 84,000 libras (378:000$000.)

O mais curioso do caso, porém, é que tão importante falsificação fôra feita para ser lançada ao mercado como papel do emprestimo, que o governo ottomano projecta realisar.

— A questão da Bulgaria tem por agora dormido. Sempre as insistencias inopportunas e importunas produziram o mesmo effeito; nada resolvem, e nada conseguem.

A Russia ao ver que todos se inclinam para a paz, apesar de armar-se, parece seguir no mesmo pendor.

D'alli por isso já não chegam noticias tão guerreiras, e até parece que não pouco se empenham em espalhar as disposições pacificas do czar, que prefere viver bem com todos, a crear mais inimigos.

Entre os tres imperios ora se dá por bem firme a alliança, ora por quebrada.

Quando os tres imperadores se não podem combinar, ao menos dous d'elles chegam ao melhor accordo.

Podem assim fazer-se tres approximações de dous a dous. Russia e Allemanha, Allemanha e Austria, e Austria e Russia; mas como, em presença dos Balkans, a ultima combinação não pode estabelecer-se, ficam apenas as outras duas.

A Austria e Allemanha pareciam tão bem accordadas, que a Russia se mostrava descontente; agora diz-se que existe a combinação da Russia e Allemanha, o que provavelmente provoca o descontentamento da Austria.

Afigura-se-nos, porém, que a Allemanha não deixa de manter as relações mais cordiaes com a Austria, o que quer dizer que a Allemanha persiste em conservar, ou pelo menos, em apparentar o bom accordo entre os tres imperios. Emquanto as más vontades se congraçam, a questão da Bulgaria está posta de parte.

A Turquia que não desmente nunca a lentidão com que procede, é que se occupa della principalmente.

A Inglaterra embaraçada pelas questões internas, á falta de melhor, convém-lhe que as cousas corram assim.

E a França mantendo-se na reserva em que tem estado, não alimenta as desconfianças embora infundadas, e continúa captando as justas sympathias.

A Italia em taes condições póde avançar mais no caminho das suas aspirações, que são o ter uma posição mais preponderante na politica européa.

Diz o correspondente de Vienna para o *Times*, que o governo russo enviára officiosamente ás grandes potencias propostas para a solução da questão bulgara.

Estas propostas abrangem cinco pontos. A Russia deseja que os regentes dêem a demissão; que o ministerio assuma o governo do paiz, reservando-se duas pastas para o partido da opposição, aos zankovistas; que nova assembléa seja eleita unicamente pela Bulgaria; que a candidatura do principe da Mingrelia seja apresentada á assembléa; que na Romelia a assembléa provincial ordinaria seja convocada para resolver os negocios correntes.

O jornal inglez entende que estas propostas são acceitaveis, comtanto que as potencias as completem com dous artigos addicionaes, estatuindo que durante o novo periodo eleitoral o estado de sitio não possa ser proclamado em nenhuma parte do paiz sem consentimento dos representantes das grandes potencias em Sofia; e que sejam respeitadas a liberdade de imprensa e a de reunião. N'estas condições entende que o povo bulgaro não teria difficuldade em manifestar novamente a sua opinião.

Todavia segundo um despacho de Vienna para o *Times*, a Russia desiste da candidatura do principe de Mingrelia para propor a do principe de Leuchtenberg; tem melhorado consideravelmente as relações austro-russas: e ha esperança de uma prompta solução pacifica da questão bulgara.

A Sublime Porta avisou o embaixador da Russia de que não receberá os delegados bulgaros.

A affirmação feita pelo *Times* de que a Russia desistia da candidatura do principe de Mingrelia para propor a do principe de Mingrelia para propor a do principe de Leuchtenberg parece infundada.

A Russia poderá fazer alguma concessão sobre a escolha do principe, mas nunca antes da retirada da regencia.

Dá-se grande importancia á viagem do Sr. Zankoff, que foi chamado a Constantinopla pela Porta e pelo embaixador russo Sr. Nelidoff.

A Grecia respondendo á nota da Porta refuta as allegações do governo ottomano recusando-se por consequencia a chamar os consules injustamente incriminados.

Dinamarca

No dia 7 de Janeiro foi dissolvido o falksthing.

Estados-Unidos

O relatorio da commissão senatorial dos negocios estrangeiros approva o projecto da construcção do canal de Nicaragua.

O padre Glyne foi chamado a Roma para dar conta da sua conducta, por ter tomado parte na lucta eleitoral protegendo a candidatura operaria de Henry Georges.

Diz-se que o padre Glyne se recusa a obedecer ao chamamento.

O senado aconselhou o presidente Cleveland a negociar com a republica de Nicaragua a concessão para o canal inter-oceanico.

INTERIOR

Propaganda á bem da immigração

(*Jornal do Commercio* da côrte de 18 de Janeiro)

Aos consulados do Brasil no norte da Europa acaba de remetter o Ministerio da Agricultura grande copia de exemplares, no idioma allemão, do folheto intitulado: *A Provincia de S. Paulo*, afim de que distribuindo-os convenientemente, possam os mesmos consulados prestar aos numerosos immigrantes, que lh'as tem pedido, informações relativa ás condições sanitarias e ao clima e á producção daquella provincia. Por todos os seus caracteres extrinsecos e intrinsecos parece-nos corresponder bem o mesmo, folheto ao fim a que é destinado. No texto, escripto em linguagem singela, acha-se noticia de tudo aquillo que pode interessar ao emigrante para S. Paulo, pondo-se em evidencia por meio de dados positivos, o progresso da região nas diversas manifestações do trabalho. Annexo ao folheto está um mappa da provincia, nitidamente litographado, indicando as distancias kilometricas do porto de Santos para as principaes localidades, a altitude destas sobre o nivel do mar, a temperatura média em gráos centigrados, a viação ferrea, em trafego, projectada ou em construcção, a navegação fluvial, de vapor, e as linhas de navegação transatlantica.

Deste conjuncto de dados resulta em summa, sem nenhuma fadiga para o leitor, informação mui completa ácerca da provincia, o que importa a nosso ver, relevante serviço prestado á causa do povoamento por esse nucleo de homens energicos que, comprehendendo lucidamente a necessidade de accelerar a obra da transformação do trabalho, constituiram a Sociedade Promotora da Immigração de S. Paulo. Dos differentes trabalhos desta natureza, que conhecemos, nenhum leva a primasia ao de que tratamos, e é natural que com o tempo venha a ser enriquecido aquelle repositorio de informações não sómente uteis para o emigrante, mas para todas as pessoas que desejarem inteirar-se das condições economicas da provincia de S. Paulo.

Registrando este meio de propaganda, não nos eximiremos de accrescentar que este aspecto do problema da immigração merece ser considerado mui solicitante, assim pelos poderes provinciaes como pelos poderes geraes.

Cumpre não perder de vista que se por um lado ecôa ao longe a noticia dos melhoramentos introduzidos nos diversos serviços da immigração, e isto tende a influir de modo favoravel na direcção da corrente emigratoria para o Brasil, lutamos por outro lado com a temerosa competencia que neste ponto nos é contraposta por numerosas regiões do globo.

O problema da immigração avultou de importancia e modificou-se profundamente nestes ultimos tempos. Nesta ultima década tem-se aberto á colonisação immensos territorios, para os quaes era outr'ora imperceptivel, ou quasi nulla, a sahida de emigrantes. O exodo europeu não sómente é solicitado e attrahido por todas as nações da America mas encaminhado e dirigido com empenho pelos governos da Europa para os seus dominios e possessões coloniaes. Desconvencidos da efficacia da sua esteril resistencia ao movimento emigratorio, tomáram aquelles governos a resolução de o subordinar, por meios suasorios, as exigencias da politica colonial.

A' face desta concurrencia ajudada de todos os lados por activa propaganda official, é intuitiva a necessidade de multiplicar esforços para que não sejamos desfavorecidos na distribuição das centenas de mil emigrantes que, anno por anno, deixam a Europa á busca de novos horisontes do trabalho. A Republica Argentina, havendo tomado a dianteira de todos os paizes da America Austral na introducção de immigrantes nem por isto se considera desobrigada de estar na brecha em trabalho assiduo de propaganda.

A braços com o flagello, que a tem affligido, ella preoccupa-se, mais do que nunca, em fomentar a entrada de immigrantes, tratando agora mesmo de organisar nas principaes cidades da Europa repartições especialmente destinadas a dar indicações ao emigrante, a diffundir informações e dados relativos á vida economica da republica, a confutar apreciações inexactas, a promover, em summa, tudo o que puder contribuir para activar a corrente emigratoria com direcção á patria. Fallava-se muito, entre nós, da propaganda sustentada com este intuito pelos nossos visinhos.

Vai para quatro annos, as forças productoras da republica, todos os seus elementos de properidade, riquezas naturaes, instituições de toda a categoria, foram inventariadas em interessante folheto, da lavra do Sr. Latzina, destinado a servir de guia ao emigrante.

Apesar disto, a republica está empenhada em reorganisar sobre novas bases a sua empreza de propaganda, não regateando sacrificios para o custeio de repartições fundadas na Europa e confiadas de homens intelligentes.

Ella presente que aos esforços empregados para colonisar as possessões européas, amparados pela benevolencia ou pelo influencia das autoridades, é indispensavel ás nações americanas contrapôr a maior actividade para manter e augmentar a corrente emigratoria, que a tanto custo lograram attrahir.

Não ha muitos dias, referindo-nos aos favores promettidos á immigração pela provincia do Pará, alludimos ao que se faz na Inglaterra para encaminhar a corrente emigratoria em direcção aos dominios e possessões inglezas.

Alli o *Emigrant's Information Board* faz publicar a curtos intervallos no *Colonial Office* informações succintas mas repassadas de clareza acerca dos favores com que auxiliam a immigração os governos do Canadá, Nova Galles do Sul, Australia, Meridional e Occidental, Tasmania, Nova Zelandia, Cabo, Natal, etc. Em toda a parte as autoridades locaes acham com sympathia para o exodo que se encaminha para aquellas regiões, achando todas as facilidades o emigrante que deseja tomar tal destino.

Estes exemplos patenteariam bem a necessidade da propaganda, se fôra preciso invocal-os. Sem desconhecer que alguns passos tem sido dado nesta direcção, parece nos que por este lado ha muito para fazer. E' indispensavel que sejamos conhecidos pelo que realmente somos; que haja noticia profusamente espalhada dos nossos estabelecimentos coloniaes; dos auxilios que dispensamos á immigração; da situação, qualidade e preço das terras devolutas, das condições com que o immigrante pode achar trabalho nos estabelecimentos agricolas, de tudo o mais emfim, que póde servir para estimulo e instrucção dos que desejam emigrar.

O exemplo de S. Paulo, summariando os seus elementos de riqueza e instrumentos de progresso é digno de ser imitado.

Não terminaremos sem notar que nas informações destinadas aos emigrantes deve haver a maior clareza para impedir equivocações, que afinal redundam em desproveito da causa.

Temos achado em folhas européas, por exemplo, que o governo do Brasil venderá terras ao immigrante a preço modico ou razoavel. Esta indicação é vaga. O emigrante desejará naturalmente saber a que preço, calculado na moeda de seu paiz, poderá adquirir terras no Brasil. Só assim lhe será dado inteirar-se da modicidade do preço.

REVISTA DIARIA

Instituto Archeologico — E' hoje que o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, na fórma dos seus estylos, commemora o 25º anniversario da sua creação e o 253º da restauração de Pernambuco sob o dominio portuguez, de que havia sido desapossado pelo batavo.

A' 1 hora da tarde será celebrada uma sessão [illegible], em que usarão da palavra, depois do presidente e do orador do Instituto, as pessoas que previamente se inscreverem para tal fim, tendo a preferencia os socios do mesmo Instituto e as commissões societarias que honrarem a festa.

A' noite, o edificio em que funcciona o Instituto estará illuminado e franqueado ao publico.

Consta-nos que assistirão a festa os Exms Srs. presidente da provincia bispo diocesano, commandante das armas e outras muitas pessoas gradas.

Faculdade de Direito — Hoje, na secretaria da Faculdade de Direito, inicia-se a matricula nas aulas preparatorias desse estabelecimento, independemente de despacho do respectivo director. Essa matricula durará até 8 de Fevereiro proximo; e desta data em diante, até o 1º de Abril vindouro, só serão admittidos os alumnos que justificarem os motivos de retardamento perante o mesmo director.

Os alumnos poderão frequentar mais de uma aula, comtanto que os que pretenderem matricular-se nas aulas de rhetorica e philosophia, mostrem ter apprendido latim e francez, e nas aulas de geographia e historia mostrem saber o francez, devendo a prova nestes casos ser dada por attestado passado por professor publico ou particular, autorisado pelo governo para leccionar.

A matricula nas aulas de linguas será permittida até o fim do mez de Julho, e nas de sciencias até o 1º de Abril, e todas as aulas serão abertas no dia 3 de Fevereiro proximo vindouro, de conformidade com o art. 16 do regulamento das aulas preparatorias, sendo o respectivo horario o seguinte:

Portuguez do 1 ás 2 horas da tarde, na primeira sala.

Latim de 1 ás 3 horas da tarde, na segunda sala.

Francez das 2 ás 3 horas da tarde, na terceira sala.

Inglez das 3 ás 4 horas da tarde, na segunda sala.

Philosophia de 1 ás 2 horas da tarde, na quarta sala.

Rhetorica das 3 ás 4 horas da tarde, na primeira sala.

Geographia e historia de 1 ás 2 horas da tarde, na primeira sala.

Arithmetica e geometria de 1 ás 2 horas da tarde, na terceira sala.

Usina Pinto e ferro-via de Ribeirão á Bonito. — No proximo domingo, 30 do corrente, S. Exc. o Dr. Presidente da provincia vai á Ribeirão, estação da ferro-via de S. Francisco, afim de visitar a Usina Pinto, proxima dalli, e a ferro via em construcção daquella estação á cidade do Bonito.

Acompanharão a S. Exc. diversas pessoas que teem sido convidadas pela directoria da estrada do Ribeirão, e seguirão todos os convidados em trem expresso que largará da estação das Cinco Pontas ás 10 horas da manhã do referido dia 30.

Tiro casual — Ante-hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, na rua do Norte do 2º districto policial da parochia da Boa-Vista, o menor de 8 annos Joaquim Libanio Tenorio ferio casualmente com um tiro á um seu irmão de nome Armando, tambem menor de 6 annos.

A autoridade policial tomou conhecimento do facto.

Homicidio. — Em 20 do corrente, pelas 7 horas da noite, e no engenho Capricho do termo de Agua Preta, João Elias Santiago, n'uma lucta que travou com um individuo, conhecido por Carneiro, deu-lhe tão certeira facada que o prostou morto.

O delinquente foi preso e a flagrante.

Club Carlos Gomes — Nos salões deste Club haverá em a noite de 19 de Fevereiro proximo um sarão carnavalesco.

A commissão encarregada de promover o referido sarão compõe-se dos Srs. Antonio João de Amorim, José Clementino Henriques da Silva, Miguel José Alves, José Ferreira Marques e José Joaquim Dias Fernandes.

Deverá ser uma bonita festa.

Ferimentos leves. — Ante-hontem, ás 10 horas da noite, no lugar Gamelleira, do 2º districto policial de S. José, Laurentino Ferreira Onça ferio com uma facada no braço esquerdo á João Silvino da Silva.

O delinquente foi preso, e o offendido vistoriado pelo Sr. Dr. J. J. de Souza.

— No referido dia, ás 5 1/2 horas da tarde, e na rua Imperial do alludido districto, José da Silva Lins ferio levemente no craneo, dando-lhe dous soccos, á Maria Rosa das Dores, pelo facto de ter esta o insultado estando embriagada.

Jornal de Medicina e de Pharmacia. — De Pariz recebemos hontem o n. 12 deste periodico.

E' este o seu summario:

Aos nossos collegas.

Boletim.—Influencia do moral sobre o physico. —Oscar de Araujo.

Academia das sciencias de Pariz. — Sessão de 13 de Dezembro.

Academia de medicina de Pariz. — Sessões de 30 de Novembro, 7 e 14 de Dezembro.

Sociedade de cirurgia de Pariz.—Sessão de 24 de Novembro.—Silvio de Sá Valle.

Sociedade medica dos hospitaes.—Sessão de 26 de Novembro —Silvio de Sá Valle.

Revista dos jornaes de medicina.—Emprego do permanganato de potassa nas queimaduras e nas geladuras.—Meio para prevenir as cicatrizes da variola.—Tratamento da glycosuria pelo acido salycilico.

Therapeutica.—A pepsina e seu valor em medicina.—Dr. A. de Azambuja.

Medicos illustres contemporaneos, (continuação do n. 11). Charcot.—Oscar de Araujo.

Bibliographia.—Notice sur l'hydrologie et la climatologie du Brésil. Midi Médical.—Oscar de Araujo.

Formulario.—Tratamento da obstipação

Noticiario.—Febre amarella. — Trichinose. — Hospitaes Barracas. —Exposição universal de 1889. —As falsificações.—Escola de medicina.—Academia das sciencias.—Academia de medicina. — A ultima lição do professor Pagot.—O professor Domingos Freire.—O jejuador Merlati. O Dr. Moncorvo na academia de medicina de Pariz.

Informações uteis.

Festejos carnavalescos. — Informam-nos que a commissão organisado para tratar dos festejos que teem de ser feitos na rua do Padre Muniz (outr'ora Nova de Santa Rita), resolveu nomear uma sub-commissão para agenciar donativos dos moradores da referida rua, composta dos seguintes cavalheiros: Domingos Joaquim Seve, João Barbosa, Manoel Felippe de Souza, Menoel Florencio de Moraes Pires, Joaquim Domicio Leopoldino Ferrira e João de Souza Rangel Junior.

Donativo — A Exma. Sra. que brindou o hospital Pedro II com um cartão cheio de fios de linho, foi D. Amelia Eugenia Gomes Pereira, e não D. Maria Eugenia como por equivoco foi hontem publicado.

Dinheiro — O paquete *Galicia* levou ante hontem para a Inglaterra £ 1:000.

Nossa Senhora da Saude do Poço — Tem corrido animadas as novenas de Nossa Senhora da Saude do Poço da Panella.

Todas as noites são entoados versos, por senhoras, e, depois da novena, é queimado um fogo de artificio, tocando a banda de musica do 14 batalhão de infantaria.

Directoria das obras de conservação dos portos — Boletim meteorologico do dia 25 de Janeiro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º—2	760m00	19.35	87
9	29º—1	760m97	18.94	63
12	29º—4	760m72	18.79	62
3 t.	29º 8	759m63	19.13	62
6	27º—7	758m89	19.07	70

Temperatura maxima—30º.3.

Dita minima—24º,2.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,0; á sombra: 3m,8

Chuva—nulla.

Direcção do vento: SE de meia noite ás 11 horas e 30 minutos da noite; SE até meia noite.

Velocidade média do vento: 2m,25 por segundo.

Nebulosidade media: 0,40.

Escola para meninos cégos — O professor particular Julio Soares de Azevedo, acaba de abrir em seu collegio á rua Velha n. 36, uma aula primaria e secundaria para meninos cégos, dirigida por Francisco Victor Coelho, professor do Imperial Instituto de Meninos Cegos do Rio de Janeiro e do Asylo de Mendicidade do Santo Amaro das Salinas desta provincia.

E' uma idéa louvavel e digna de ser acolhida.

Em outra pagina desta folha publicamos o annuncio respectivo.

Patacho Guararapes — Em complemento á noticia que demos hontem, sob esta epigraphe, temos a accrescentar que, depois de ter o Exm. Sr. inspector brindado aos operarios das officinas e aos respectivos mestres e contra-mestres que se achavam presentes, usou da palavra o Sr. ajudante 1º tenente Leopoldo Bandeira de Gouvêa, que em breve mas expressivas phrases, felicitou aos mesmos operarios pela pericia com que se houveram na construcção do *Guararapes*.

Por esta occasião, a innocente filhinha do mesmo Sr. ajudante entregou a carta de liberdade a preta Luzia proferindo o Sr. Dr. Olympio Marques algumas palavras a respeito.

Alem da força de linha prestou as honras á festa um contingente do *Imperial Marinheiro*, fundeado desde ante-hontem no porto e os menores da companhia de aprendizes marinheiros.

Aproveitamos a opportunidade para supprirmos a lacuna que involuntariamente commettemos na nossa anterior noticia, citando o nome dos habeis artistas mestre de calafate, apparelho e velame, Francisco dos Santos Costa, e Camillo Candido da Silva, e os dos de machinas e ferreiro João Bento Monteiro da França e Manoel José Monteiro da França, e os do director e do mestre das officinas de construcções navaes Rodrigo Nunes da Costa e Francisco Augusto de Figueredo, todos os quaes se destinguiram na construcção do patacho *Guararapes*.

A Caridade — Chegou para á rua Duque de Caxias n. 61, Loja das Listas Azues a 13ª caderneta deste periodico religioso, publicado na cidade do Porto em Portugal, os assignantes desta cidade queiram mandar buscar na referida casa.

Transferencia — A loteria do Pará que se extrahia ás terças-feiras de todas as semanas, passa a ser extrahida todas as quintas-feiras.

Instituto Academico — As aulas deste collegio, que tanto se tem recommendado ao publico pelos resultados obtidos pelos seus alumnos nos exames finaes, não só no proprio estabelecimento, como nos prestados no—Curso Annexo—já se acham regularmente funccionando.

Todas as disciplinas exigidas para a matricula em nossas faculdades, como os demais preceitos para a completa educação de um alumno, são alli ministrados por um corpo docente composto de professores reconhecidamente aptos e praticos na educação da infancia.

Reunindo o edificio em que funcciona, todos os requisitos exigidos e necessarios á bôa hygiene a salubridade, o alumno interno, á par do desenvolvimento intellectual, encontra tambem alli o preciso desenvolvimento physico, proporcionado pela regular destribuição de seus serviços, alimentação sadia e abundante, e exercicios proprios á sua natureza e idade.

O director e proprietario desse estabelecimento de educação, dedicado exclusivamente á profissão que abraçou, não poupa esforços, como até hoje o tem demonstrado, para o progresso dos alumnos confiados á sua direcção.

Abolindo o castigo corporal, procura elle por meio de premios no fim de cada trimestre, incutir no animo de seus discipulos o amor á instrucção, trabalhando e estudando, não pelo temor, mas pelo desejo de sobresahir e avantajar-se entre seus companheiros, devido ao proprio merecimento.

Bom-Jardim — Escrevem-nos em 24 do corrente:

« Como lhe havia noticiado na outra missiva começaram no dia 17 do corrente os trabalhos da 4ª e ultima sessão do jury do anno findo; esomente a 19 conseguio o presidente do Tribunal formar casa, e abrir a sessão, sendo julgados 4 réos cujos processos foram considerados preparados.

« Dous desses quatro infelizes foram processados por crime de morte e os outros porfurto de cavallo e por crime de ferimentos reputados graves. Um dos de morte, teve por desconto dos seus peccados 6 annos de prisão com trabalhos, e o outro, como tivesse praticado o crime na pessoa de sua sogra (delle) obteve absolvição unanime, appellando da decisão o juiz de direito.

« Occupou a cadeira da promotoria publica o Dr. Epithacio Lindolpho da Silva Pessoa, a quem o juiz de direito Dr. Castello Branco havia nomeado no dia 13 para servir interinamente o lugar durante a licença do effectivo Dr. Herculio.

« Pede a justiça que se diga: o Dr. Epithacio desempenhou satisfactoriamente os deveres da accusação, correspondeu ao justo e merecido conceito que se faz da sua intelligencia, bem cultivada e desenvolvida para sua idade.

« O Dr. juiz de direito multou todos os jurados e supplentes, que recebendo a competente notificação, não se moveram e continuaram no artigo vêso de em uma communicação official (?!), participar ao presidente do tribunal, que por incommodo de saude deixavam de comparecer á sessão.

« Dizem que a importancia das multas excede de um conto de réis. Se assim foi, está a nossa municipalidade com uma verba bem soffrivel que poderá ter applicação legal.

« O que convem é que o juiz de direito mande logo extrahir os mandados para promover-se a cobrança, antes que appareçam os pedidos de relevação; e que o presidente da Camara active o procurador da mesma a fazer o recebimento dos cobres. Duvidamos que o juiz de direito sustente as multas.

« A respeito da justiça dos julgados do jury d'aqui será bem tomar por padrão os do d'ahi.

« E enquanto á instituição do jury, não fez entre nós o que é na Inglaterra, nos Estados-Unidos da America e em outros paizes, ter-se-ha sempre incoherencias e injustiças nos julgados!

« Os nossos juizes de facto ainda não quizeram comprehender que commette um erro imperdoavel e gravemente condemnado o juiz que sentenciar contra *provas provadas*, e que posto que só Deus julgue rectamente— *Quia justus est Dominus et rectum judicium ejus*, deve o homem quanto em suas forças estiver, procurar imitar a rectidão Divina, para socego da sua consciencia e espirito.

« Elles devem atirar para bem longe esses exemplos de injustiças e incoherencias e lembrar-se de que hão de ser julgados pela Summa justiça da qual se tornam réos pelas decisões injustas, ou estas sejam de absolvição do criminoso ou de condemnação do innocente—*Terribile est judicium, terribile judicare*.

« Foram encerrados os trabalhos do jury, hoje, e o Dr. juiz de direito nessa occasião dirigio palavras de agradecimento em nome da lei, aos jurados que deram provas de docilidade ao chamado da mesma lei, e fez sentir em expressão breve a importancia do serviço que acaba de prestar o Dr. Epithacio, promotor publica interino.

« Declarou o Dr. juiz de direito presidente do tribunal que a 1ª sessão judiciaria do corrente anno, será convocada brevemente.

« Reina nesta comarca a paz de Varsovia. Vivemos em completa tranquilidade e socego publico e particular. »

Taquaretinga — Escrevem-nos em 18 do corrente:

« Estão concluidos os folgares havidos nessa serra, os quaes tendo começado antes do dia de Natal, póde-se dizer que terminaram com a festa do padroeiro, o Glorioso Santo Amaro, no dia 15, sendo muito concorrida, bastante animada e de um esplendor extraordinario em comparação aos de mais annos anteriores; basta dizer que tivemos a nossa lapinha, que a novena foi cantada por senhoras com acompanhamento ao piano, musica de orchestra e de pancadaria, solo na festa, fogo artificial, que em tudo isto houve suas allegorias e que mais de cinco mil devotos vindos até de cerca de 20 leguas de distancia realisaram aos pés do Glorioso Santo Amaro suas promessas, pedidos, etc.

« Se era bello ver o magnifico espectaculo que apresentava esta villa nestes dias festivos, achando-se as ruas á noite illuminadas, á gosto da capital, e a custa particular, illuminação que continuou permanente a expensas de cinco cidadãos benemeritos, não menos interessante era ver desfilar toda essa população nos dias 16 e 17, afim de se recolher a seus lares.

« E no meio de tudo isto não houve um só empurrão, o que é devido á boa indole deste povo e a solicitude com que se houve a policia local.

« Ia-me esquecendo de dizer que tambem por aqui appareceu um equilibrista, que deu algumas espectaculos, com os quaes distrahio a população, fazendo até um beneficio no qual levou á scena algumas trabalhos de seus repertorio sob o titulo—a Cabeçada,—e ao qual concorreu a nata da localidade—o *high life*—da terra, tocando a musica durante o espectaculo.

« Nada, porém, tão digno de ser apreciado como a simplicidade e os costumes ainda primitivos da maior parte destes habitantes, que nos dias mais festivos, apezar do frio intenso que se supporta no cimo desta serra, passam as noites inteiras em pleno relento, a cantar em desafio, ao som das violas, guitarras e charamellas.

« Para dar-lhe uma idéa dessas trovas aqui lhe transcrevo dous versiculos dos que ouvi em noite de Natal, a dous grupos que me disseram pertencer a uma caravana de ciganos, que de tempos a tempos costuma apparecer por aqui.

« Insulsos, como parecem aos leitores, têm elles todavia origem verdadeira e baseam-se em factos que a tradição rememora—contos largos que aqui não cabem:

« Já vai p'ra mais de cem annos
Meus avós aqui vieram,
Bem no cume da Taquara
Vi a casa que fizeram. »

« Cala a bocca meu—gajão
Não me recordes mais nada,
Que os males que eu tenho feito
Põem-me a vida praguejada. »

« Deixando de parte esse movimento de espirito, passarei agora á narração de outros casos que, se por um lado não despertam a curiosidade de todos, mostram todavia que a sociedade prosegue em sua marcha; pois assim o attestam os factos que se seguem:

« Em 18 do mez passado, José Claudino dos Santos, ao retirar-se da feira de Vertentes, ouvindo gritos de soccorro em casa de uma—Jerusalem—ahi se achou, travando lucta em seguida com Manoel Pereira Lobo, que sahio ferido gravemente, sendo aquelle recolhido á cadeia, processado e já pronunciado.

« Em 21 do mesmo mez, realisou-se a revisão dos jurados que devem servir no corrente anno.

« A' 6 do andante, houve a festa de Nossa Senhora do Rosario, á 9 a da mesma Senhora, em Vertentes, a 14 a posse da nova Camara, deixando de ter lugar no dia 7, por não se ter reunido numero sufficiente. Acham-se, portanto, já empossados os novos camaristas e juizes de paz.

« Para completar a illuminação desta villa, basta que mais tres de seus habitantes imitem o exemplo dado, ou que a nova municipalidade tome a si esse necessario encargo, que é de real vantagem para esta villa.

« Por nomeação de S. Exc. Revma. o Sr. Bispo Diocesano, prestou juramento e tomou posse hontem do cargo de fabriqueiro da matriz e mais capellas o cidadão Florencio José Robalo, homem probo e de coração religioso, sentimentos que são attestados por um de seus actos recentemente praticados, qual o da liberdade de sua unica escrava de nome Rosaria, de 27 annos, sem onus algum, no dia do natalicio do nosso Redemptor.

« Logo em principio deste mez, Alexandre de Menezes Silva, pronunciado nesta comarca no artigo 257 do codigo criminal, em Agosto de 1880, obteve despacho em seu favor na prescripção que requereu e provou, sem que della houvesse recurso em vista dos depoimentos das testemunhas.

« E' para lamentar, que, ha tanto tempo praticado o crime e residindo o autor na comarca da Victoria, desde que o perpetrou, e de onde nunca mais sahira, só em Novembro ultimo fosse elle preso á requisição do subdelegado do 3º districto desta comarca, quando já havia completado o tempo necessario para allegar em seu favor aquella prescripção, pois que deixou até de entrar em julgamento no jury ultimamente, e já quando preso, —por não ter a mais tempo—baixado o processo á autoridade processante, visto como na alta região dormio elle o somno profundo de quasi todo esse tempo.

« Já tivemos algumas trovoadas, prenuncio de bom anno, e com ellas algumas chuvas em varios lugares.

« A temperatura tem oscillado entre 17º centigrados á noite e 24º durante o maior calor do dia; o ar bem estado nublado, notando-se *cirrus* e *stractus* durante as tardes.

« Os cereaes e mais generos commerciaes conservam os preços inalteraveis.

« No cemiterio da matriz foram inhumados de 18 de Dezembro ultimo até esta data, 2 adultos e 2 parvulos.

« Concluindo muito me apraz dizer-lhe — *Au revoir*. »

Sobre Verdi — O critico francez Arthur Pougin acaba de publicar em França um livro extremamente curioso sobre Verdi.

Encontram-se alli pormenores interessantes e até agora desconhecidos sobre a vida e as obras do compositor mais notavel actualmente.

Deste livro, a que teremos occasião de recorrer mais de uma vez, extrahimos hoje o seguinte trecho:

« Acerca de 25 kilometros de Parma e no antigo ducado deste nome, a uma legua apenas de Bussetto, villa de 3,000 a 4,000 almas, ao sopé do Apennino, está uma aldeia pobre e miseravel e de nome Roncole, que conta apenas 200 habitantes.

« Alli vivia, ha disto pouco mais de sessenta annos, um casal honesto e trabalhador, que possuia, na unica rua da aldeia, uma *osteria* mesquinha, a cujo producto accrescentava os beneficios de pequeno negocio de especies e licores, onde vinham prover-se os habitantes da aldeia e os *contadini* dos arredores.

« Um dia, esta pobre aldeia tão obscura e tão retirada, tão calma ordinariamente, e que devia julgar-se resguardada de qualquer acontecimento, foi o theatro de uma scena de carnificina e de horror, de um drama sanguinolento e terrivel.

« Era em 1814, no tempo dos desastres dos exercitos francezes.

« Os austriacos e os russos, diante dos quaes o principe Eugenio devia acabar por ceder depois de ter feito prodigios de valor, tinham invadidos a Italia, que tornava deste modo a ser o campo de batalha secular: avançavam as columnas serradas, devastando os lugares por onde atravessavam, semeando por toda a parte o luto e a ruina, o terror e a morte.

« Os soldados russos sobretudo tornavam-se notaveis pela crueldade, pelo furor selvagem, destruindo tudo, matando sem dó os habitantes: homens e mulheres, crianças e velhos; queimando as casas e as granjas, saqueando as cidades e os campos, nada deixando de pé do que podiam destruir.

« Eis que uma manhã se annuncia a chegada delles perto da pobre aldeia sobre a qual se dirigiam.

« Enlouquecidas com esta noticia, aterrorisadas, as mulheres de Roncole, não sabendo para onde fugir, nem como se pôrem a salvo, refugiam-se com os seus filhos na unica e modesta igreja do logarejo, esperando escapar assim á barbaridade daquella soldadesca selvagem.

« Mas, nada respeitando, os russos, depois de terem esquadrinhado as moradas, invadiram a mesma igreja, cujo solo ficou em breve tinto de sangue das suas victimas.

« Uma destas mulheres, que tinha o filho ao seio, teve a presença de espirito, no meio dos gritos, das violencias, da confusão, de subir a escada sem ser vista e trepar até o campanario.

« Acaçapada n'um canto, meia louca de medo, atrevendo-se apenas a respirar ou a mexer-se, alli ficou até que passasse tudo, e foi assim que se salvou com o seu filho.

« A pobre aldeã, que escapou como por milagre desta mortandade horrivel, era aquella que, com o seu marido, cuidava da *osteria* da aldeia de Roncole.

« Chamava-se este Carlo Verdi, e o filho destes dous camponezes, o pequenino Giuseppe, que devia duas vezes a vida á sua mãi, era o futuro autor de *Nabuco* e da *Traviata*, de *Rigoletto*, da *Aida* e da missa de *Requiem*. »

Não foi a unica vez que Verdi escapou de morrer.

Um dia, na idade de 12 annos, ao ir de Bussette para Roncole, esteve para perecer de modo singular.

« Era no dia de natal e ia elle tocar orgão na missa d'alva.

« Obrigado a pôr-se a caminho muito antes de amanhecer para percorrer a distancia que o separava de Roncole, a criança caminhava difficilmente no meio da obscuridade profunda, não tendo por guia senão o seu habito de fazer aquelle caminho.

« Na escuridão da noite não vio uma valla assaz profunda que lhe fechava, por assim dizer, a passagem; escorregou, cahio á valla que estava então cheia d'agua, e surprendido pelo frio, transido, tiritando, extenuava-se em esforços inuteis para sahir dalli.

« Estava já que não podia mais, quando felizmente uma aldeã, que passava perto, ouvio-lhe as queixas e os gemidos; correu para elle, pez-se a ajudal-o e, a muito custo, póde afinal tirar da agua a pobre criança.

« Sem o auxilio desta mulher, Verdi teria infallivelmente morrido alli, e a Italia contaria menos um grande artista. »

Acto louvavel As orphãs raptadas no 2º districto policial do Arraial, casaram hontem na igreja do Monteiro, devido aos grandes esforços empregados pelo subdelegado Sr. Pestana, auxiliado pelo digno vigario João Rodrigues da Costa.

Leilões — Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Alfredo Guimarães, ao meio dia, á rua da Amizade, de moveis.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 19, de 144 balotes com papel.

Pelo agente Pestana, as 11 horas, no largo de Apipucos n. 50, do estabelecimento ahi sito.

— Amanhã:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, no Caminho Novo n. 16, de moveis.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vi-

MUTILADO

gario Tenorio n. 12, de 1 boi e carroça e de 1 chalet.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua de Paulino Camara n. 5, de moveis.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, por alma de Manoel Alvaro da Silva Aguiar.

— Amanhã:

A's 8 horas na matriz da Varzea e na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de Ignacio Jaques da Costa Guimarães; ás 8 horas nas matrizes de Santo Antão, Gravatá e Bezerros por alma de Alfredo José da Silva.

A's 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Julia Izaura Souto; ás 7 horas, no Livramento, por alma de D. Juventina Mendes de Carvalho Castro; ás 8 horas, em S. Francisco, por alma de Ignacio Jacques da Costa Guimarães.

— Segunda-feira:

A's 7 horas, na Sé de Olinda, por alma de Francisco de Paula Vilella de Queiroz Fonseca; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Vicencia A. Pereira Dutra.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor nacional *Ceará*:

Conselheiro Freitas Henriques e sua familia, Dr. José Julio Fernandes Barros e sua senhora, Eduardo A. de A. Leão, D. Zulmira Pajubá, D. Anna Joaquina F. B. Leão, V. R. Blanco, Aurelio A. Soares, José Augusto de Oliveira, João Ramos Guimarães, Luiz Moreau, sua senhora e 2 filhos, José Antonio da Costa e Silva, sua senhora e 4 filhos, 1 menor e 1 criado, D. Josepha do Patrocinio e 1 filha, Liborio F. de Moura, alferes José Soares de Mello e 1 criado, 2º tenente José Thomaz Machado Portella, Liberata Maria do Livramento, Manoel da Silva Cardoso, Benedicto José de Sant'Anna, Alfredo de Mello, Francisca, Joanna, Salustiana, Maria, João e Florentino, Manoel Gonçalves de Lima, Genezindo C. de Figueiredo Mello, Maria, Tiburcio I. L. Moraillon, Francisco Pereira da Silva, Manoel Nunes Fonseca, Orestes da Costa Rego Monteiro, Manoel José Fernandes, D. Maria de Oliveira Falcão e Santos Falcão.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 25 de Janeiro:

Existiam presos 350, entraram 21, sahiram 23, —Existem 348.

A saber:

Nacionaes 321, mulheres 8, estrangeiros 9, escravos sentenciados 5, processado 1, ditos de correcção 4—Total 348.

Arraçoados 307, sendo: bons 292, doentes 15. —Total 307.

Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Romana, escrava, sentenciada, e Francelina Francisca Maria de Jesus.

Grande extraordinaria loteria das Alagoas — Esta grande loteria, cujo premio grande é 2,000:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 12 de Fevereiro proximo.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Indedendencia ns. 37 e 39.

Loteria de Minas-Geraes—A 4ª parte da 1ª loteria desta provincia, cujo premio grande é 600:000$000, será extrahida no dia 5 do Fevereiro, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna, á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria da côrte—A 4ª parte da 202ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida amanhã 29 de Janeiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará—A 6ª parte da 3ª loteria desta provincia, cujo premio grande é........ 400:000$000 será extrahida no dia 2 de Fevereiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Tambem acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria do Paraná—Esta importante loterie, cujo premio grande é 300:000$000, e habilita-se a tirar 15:000$000, será extrahida impreterivelmente hoje quinta-feira 27 do corrente.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Rio—A 3ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Janeiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de Maceió de 300:000$000 — A 2ª partes da 15ª loteria, cujo premio grande é de 300:000$, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 1 de Fevereiro ao meio dia.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda á Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36 e na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Preços resumidos.

Loteria do Grão-Pará—A 8ª parte desta loteria será extrahida quinta feira, 3 de Fevereiro.

Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da provincia—A 12ª serie desta loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é 240:000$000, será extrahida no dia .. de Janeiro, ás 4 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 86 rezes para o consumo do dia 27 de Janeiro.

Sendo: 64 rezes pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 22 a diversos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado no dia 26 do corrente foi o seguinte:

Entraram:	
28 bois pesando 4,642 kilos.	
571 kilos de peixe a 20 réis	11$420
136 cargas de farinha a 200 réis	27$200
13 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$900
5 taboleiros a 200 réis	1$000
16 Suinos a 200 réis	3$200
Foram occupados:	
22 1/2 columnas a 600 réis	13$500
22 compartimentos de farinha a 500 réis.	11$000
19 ditos de comida a 500 réis	9$500
67 ditos de legumes a 400 réis	26$800
16 ditos de suino a 700 réis	11$200
11 ditos de tressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
7 ditos a 1$	7$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$ réis	54$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	207$320
Rendimento de 1 a 25 de Janeiro	4:694$860
Foi arrecadado liquido até hoje	4:902$180

Preços do dia:

Carne verde 320 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 1$000 idem.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 24 de Janeiro:

Prosper Legoulé, França, 48 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Angela de Lima, Pernambuco, 50 annos, viuva, S. José; cancro do utero.

Manoel Ursino Rodrigues de Azevedo, Pernambuco, 39 annos, casado, Poço; tuberculos pulmonares.

Pedro, Pernambuco, 8 mezes, Graça; febre paludosa.

Gertrudes Monica Gonçalves, Portugal, 40 annos, viuva, Boa-Vista; dysenteria.

Firmino, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio; cholerina.

João, Pernambuco, 1 anno, S. José; gastro enterite.

Francisca Arcelina Ferreira, Pernambuco, 16 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Anna Idalina Vianna Lins, Pernambuco, 27 annos, casada, Recife; tuberculos pulmonares.

Catharina, Pernambuco, 30 annos, solteira, Santo Antonio; enterite chronica.

— 25 —

João Mendes dos Santos, Pernambuco, 25 annos, solteiro, S. José; febre typhica.

Francisca dos Santos Martyr do Nascimento, Pernambuco, 62 annos, viuva, Boa-Vista; carcinoma.

Conrado Dionisio Alves, Pernambuco, 34 annos, casado, Boa-Vista; cachexia syphilitica.

Manoel de França da Hora, Parahyba, 40 annos, solteiro, Boa Vista; bronchite.

Arthur, Pernambuco, dias, Boa-Vista; fraqueza congenita.

José, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Vicencia Alexandrina Pereira Dutra, Pernambuco, 72 annos, viuva, Boa-Vista; infecção purulenta.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO EM 20 DE JANEIRO DE 1887

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEA

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e Hermino de Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior e fez-se a leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Officios:

De 15 do corrente, da junta de corretores desta praça enviando o boletim das colações officiaes de 10 a 15 do presente mez.—Seja archivado.

De 15 do corrente do Dr. inspector commercial de Maceió informando a petição de Manoel A. da Silva Antunes.—Junte-se aos papeis do peticionario.

De 8 do corrente da Junta Commercial de S. Salvador accusando a recepção de officio que lhe dirigio acompanhado da relação dos commerciantes matriculados no simestre proximo passado.—Para o archivo.

Diarios Officiaes de ns. 360 a 361 do anno proximo passado e de ns. 1 a 10 do corrente anno.—Archivem-se.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario de William Halliday & C., dito de Carneiro da Cunha & C., Copiador de Lima Coutinho & C., dito de Martins Capitão & C., dito de José Pereira de Amares, dito de Tavares de Mello, Genro & C.

Assignaram-se os termos de entrega ao agente de leilão Augusto Cesar Stepple dos livros Diario de sahidas e entradas e contas correntes que tendo sido de sua propriedade achavam-se archivados por ter desistido do officio para o qual fôra de novo nomeado.

O Sr. commendador presidente dêo sciencia a junta e esta ficou inteirada do despacho que proferira a 14 do corrente á vista da urgencia allegada, ordenando o registro da nomeação de Paulo Moreira da Silva caixeiro despachante do visconde de Itaqui do Norte, e baixa no registro da nomeação de ex-despachante Antonio de Mello Costa Oliveira.

DESPACHOS

Mappas:

Dos armazens alfandegados á rua do commercio ns. 3 5 e 7.—Archive se.

Petições:

De José Pereira de Amares, adiada da precedente sessão, solicitando carta de commerciante matriculado. Como requer.

De Antonio José da Costa Araujo, subdito portuguez, 45 annos de idade, natural de freguezia de Villarinho das Combas em Braga, e domiciliado com sua casa de relogio á rua Larga do Rosario n. 9, solicitando reconsideração do despacho proferido a 23 de Dezembro proximo passado, afim de ser admettido á matricula de commerciante em vista de 11 documentos que apesenta.—Deferido (com os votos dos Srs. deputados Olintho Bastos, Beltrão Junior e Figueiredo, sendo votos vencidos os Srs. commendadores presidente e deputado Lopes Machado).

De Luiz Antonio Siqueira, Affonso de Azevedo Maia e Carlos de Moraes Gomes Ferreira, para que seja archivada a alteração de seu contracto social somente referente a parte que os tres socios tem nos lucros durante o periodo da sociedade.—Archive-se.

De D. Joanna Joaquina Alves Ribeiro, D. Francisca Theodora Alves, D. Maria Joaquina Alves, D. Emilia Joaquina Alves, D. Maria de Miranda Alves representadas por seu procurador e João José da Silva, para que seja archivado o distracto de sociedade da firma Silva & Alves, da qual eram socios João José da Silva e o fallecido João Joaquim Alves hoje representados pelos seus herdeiros, ficando estes de posse do estabelecimento de ferragens sito á rua do Marquez de Olinda n. 58, e o ex-socio João José Alves com o de n. 56 e deposito á rua de Domingos José Martins, e do activo e obrigado pelo passivo da extincta sociedade com a faculdade de poder continuar a usar da predita firma.—Archive-se na forma da lei.

De José Antonio Pinto Seroido para que se registrem as procurações que lhe passaram e a Antonio Augusto Pereira da Silva o commerciante desta praça Antonio Gonçalves de Azevedo e sua mulher D. Rita Affonso de Azevedo.—Sejam registradas.

De Leonidas Tito Loureiro, para que se registre a nomeação de seu caxeiro Ildefonso Esmeraldo Gomes de Siqueira e se dê baixa na de seu ex-caxeiro Manoel de Lemos Duarte.—Como requer.

De Manoel Luiz de Oliveira, idem de seu caixeiro Antonio Reinaldo de Miranda Junior e baixa de Januario Gomes dos Santos—Na forma requerida.

De Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa e João Fernandes Julhão, para que se archive o contracto de sociedade em nome collectivo, que celebraram sob a firma de Gonçalves Rosa & Fernandes, com o capital de 25:000$ para o commercio de generos de estiva e especulações de conta propria e commissões nesta praça.—Seja archivado.

De Duarte & C., para que se registre a nomeação de seu caixeiro Ismael Ribeiro Junior—Registre-se.

De Nunes Coimbra & C., para que se dê baixa no registro da nomeação de seus ex caxeiros Ananias Gonçalves Coimbra e Raymundo de Azevedo Souza.—Como pedem.

De Adolpho Henrique Daia, Miguel H. Daia, Elisa Guilhermina Naumann, Maria Francisca Naumann, e Julia Maria Naumann para que seja archivado o contrdcto de sociedade em nome collectivo sob a firma Adolpho Daia & Irmãos, gerida unicamente pelo predicto socio Adolpho, com o capital de 12:296$167 para a continuação do fabrico de carros á rua de João do Rego ns. 14 e 16, desta cidade.—Archive se depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Olinto Jardim & C., baixa na nomeação de seu ex-caxeiro José Carlos Moreira, e registro da que passaram a Augusto Ferreira da Rocha Leal e a José Bento dos Santos Bernardes, sendo este despachante.—Sejam registradas as nomeações e dê-se a baixa pedida.

De José de Mattos e Silva, para que se archive o distracto da firma de Mattos & C. da qual era tambem socio Antonio da Silva Campos, ficando o ex-socio Mattos de posse do activo e do estabelecimento á rua do Imperador n. 83, andar terreo, e obrigado pelo passivo da extincta sociedade.—Pago o sello do archivamento, archive-se na forma da lei.

De Manoel Archanjo da Silva Antunes, informado pelo Dr. inspector commercial de Maceió, solicitando titulo de agente de leilão desta praça.—Preste fiança.

Prestaram juramento de bem servir o cargo de avaliadores commerciaes durante o triennio de... 1887 a 1889, Joaquim Hugolino da Silva Fragoso e Antonio de Sá Leitão.

Nada mais havendo a despachar o Illm Sr. commendador presidente encerrou a sessão as 11 e meia da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, contiúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por attacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, cae de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia — Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A restauração de Pernambuco do dominio hollandez (1654)

Dos fastos da patria histori:
Hoje nos vem á memoria
Um dia d'immensa gloria,
Uma pagina que exprime
Uma brilhante epopéa
N'esta bella Mauricéa,
De que não se faz idéa,
Um feito heroico, sublime!

Foi no dia prazenteiro
Vinte sete de Janeiro
Que o vil dominio estrangeiro,
De ferro o jugo hollandez
Quebramos em mil pedaços,
Rasgamos os fortes laços
Que ligavam nossos braços,
Pela nossa intrepidez!

Salve, heróes pernambucanos,
Sempre braves, sempre ufanos,
Por prodigios sobrehumanos
Dos Guararapes nos montes,
Em que nas lutas tamanhas
De leões mostrastes sanhas,
Obrastes tantas façanhas,
C'roastes de louro as fontes!

Provaste ser brasileiros,
Isto é, valentes guerreiros,
Como Vidal de Negreiros,
Camarão e Henrique Dias,
Nobres padrões immortaes
De heroismo, sem iguaes,
Nas batalhas colossaes,
Nas mais renhidas porfias!

Foi João Fernandes Vieira,
De fama tão altaneira,
Que a frente da tropa inteira
Entrou n'esta capital
Co'outros heróes destemidos,
Donde os batavos vencidos
Foram p'ra sempre banidos,
N'esse dia festival!

Assim se deu exterminio
Ao tyrannico dominio
E varreu-se o esterquilino
Que aviltava este torrão:
O altivo Leão do Norte,
Contra a hollandeza cohorte,
Realisou livre e forte
Solemne restauração!

Recife, 27 de Janeiro de 1887.

R. P.

A' tarde

Eu vi-a não muito de tarde á janella,
Sorrindo tão bella com a rosa no peito;
E a brisa corria subtil, feiticeira,
Risonha, fagueira com celico effeito.

A tarde encantada de manso fugia
E o sol se escondia com vagos anceios;
Eu vi... parecia scismar na ventura,
Talvez na doçura de seus devaneios.

Alegre a avezinha arrulava contente,
Embalada innocente nas azas da brisa
Mas grato lhe fôra libar a fragrancia.
Da vida na infancia, que foge e deslisa.

Mas tarde depressa seu peito s'inflamma,
Queimado da chamma d'ardentes amores,
E ella bem lêda fruia a lembrança
De um céo de esperança, de risos e flores.

E após! que doçura, que magico encanto:—
Descia-lhe o pranto da face em carmim.
E louco implorava, que não me negasse,
Se o pranto da face corria por mim.

E ella medrosa, ligeira confessa
De lagrima oppressa com gelido riso:
« Sou tua—e no peito vivissimas flores
« De gratos amores eu guardo, eterniso.

Recife, 26 de Janeiro de 1887.

Paulino Guedes.

O Contribuinte

E' sensivel n'esta provincia a falta de um jornal, em que muitos conservadores, que se acham animados do desejo de manifestar pela imprensa as suas idéas e os seus sentimentos, possam fazel-o com toda a liberdade e sem sacrificio pecuniario.

Não é menos sensivel entre nós a falta de um jornal dedicado a jurisprudencia, em que se possam discutir as questões pendentes, sem os longos intervallos das revistas publicadas na côrte.

Attendendo a uma e outra cousa, projectá-se nesta cidade a publicação de um jornal intitulado *O Contribuinte*.

Alguns cavalheiros prestaram-se de bom grado a agenciar assignaturas.

Escola primaria para meninos cégos

RUA VELHA N. 36

O incansavel professor particular, abaixo assignado, participa ao respeitavel publico desta provincia, que abrio em seu collegio, sito á rua Velha n. 36 (Bôa-Vista), uma aula primaria e secundaria para meninos e adultos cégos, dirigida por Francisca Victor Coêlho, professor do Imperial Instituto dos Meninos Cégos do Rio de Janeiro, e do Asylo de Mendicidade de Santo Amaro das Salinas desta provincia, o qual espontaneamente offereceu-se para tal fim.

Espera portanto, que esta escola seja bem acolhida nesta capital, e igualmente pede a protecção de seus collegas e amigos, e de todos aquelles que o sabem apreciar de perto, o amor que dedica as lettras patrias, e ao progresso do seu paiz.

O estabelecimento bem preparado como se acha, pode ser visitado pelas familias interessadas, das 9 horas da manhã ás 8 da noute.

As matriculas para as aulas, desde já estarão abertas, para os cégos de qualquer idade, mediante as mensalidades seguintes:

[illegible] lectras ... 2$000
Francez, [illegible] e fallar ... [illegible]
Musica ... 4$000

As mensalidades serão pagas adiantadas no acto da matricula.

Horario, das 6 horas da tarde á 8 da noute.

Recebe meninos cégos, internos e meio-pensionistas por mensalidades rasoaveis.

Brevemente, haverá aula de dansa e gymnastica para os cégos.

Rua Velha n. 36.

Julio Soares de Azevedo.

Uma cousa que todo o mundo deve saber

431

O viajante munido das Pilulas Assucaradas de Bristol, acha-se perfeitamente armado e precavido contra aquellas enfermidades do estomago, figado e intestinos, communs em todos os climas. A primeira cousa á fazer-se, no caso de um ataque bilioso, é a evacuação dos intestinos. As Pilulas Assucaradas de Bristol, completam este serviço de uma maneira rapida, e sem causarem o minimo incommodo ou dôr. Ao passo que ellas limpam, ellas suavisam e curam. Ellas conteem em si um certo principio emoliente que evita a irritação; a qual de outra fórma teria lugar durante uma aturada purgação. Durante a sua operação não se sente essas agudas, lancinantes e espasmodicas dôres, que de ordinario acompanham a acção produzida por esses catharticos mineraes. Para o tratamento de dyspepsia, hemorrhoidas, affecção de figado, enxaqueca, suppressão, vertigens, colica, ardencia do estomago, ellas são justamente o remedio desejado, e nenhuma outra medicina conhecida póde supprir o seu lugar.

Ellas se acham acondicionadas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é duradora em todos os climas.

Em todos os casos provenientes ou aggravados pela impureza do sangue a Salsaparrilha de Bristol, deverá ser tomada conjunctamente com as pilulas.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Foster & C., rua do Commercio n. 9.

Era costume antigamente se mandar as pessoas fracas do peito ás margens embalsamadas pelos pinheiros maritimos, a sciencia moderna confirmou este costume como o meio mais seguro de cura; porém como todo mundo não póde viajar, o problema teria ficado sem solução se o Sr. Lagasse, de Bordeaux, não tivesse concentrado no Xarope e Pasta que traz seu nome a *Seiva do Pinho Maritimo*, tal qual se extrahe da arvore, pondo assim o remedio ao alcance de todo o mundo.

As diarrhéas tão frequentes durante o verão, sobretudo as de caracter chronico, dependem geralmente do máo estado do estomago, cujas funcções estão perturbadas ou tornam-se impossiveis. N'estes casos, os alimentos chegam aos intestinos não digeridos e entretem a diarrhéa que nem mesmo o regimen lacteo consegue fazer parar. A' vista desta tenacidade, muitos medicos da marinha franceza empregaram as peptonas para alimentarem os doentes e observaram a cura da diarrhéa e o restabelecimento da saúde. Segundo estes exemplos, não hesitamos em recommendar aos nossos leitores o uso do Vinho de Chapoteaut, exclusivamente composto de peptona pura de carne de vacca, dissolvida em um vinho genero de Hespanha.

Aos portuguezes

A satisfação com que hoje vivo pela saude recuperada, faz com que venha á imprensa agradecer aos céos, de vir encontrar o verdadeiro e unico remedio que curou-me da terrivel enfermidade que ia me consumindo ha mais de 20 annos, em Portugal, onde fui tratado com esmero e sempre doente; vim para cá em procura da saude, que recuperei tomando os verdadeiros pós anti-hemorrhoidarios do pharmaceutico Luiz Carlos, e que se vendem na côrte, na drogaria de Silva Gomes & C.

A minha terrivel doença era toda hemorrhoidas e fazendo esta publicação, guiando os doentes para verdadeiro remedio, creio ter cumprido um dever da gratidão a Deus pela minha saude recuperada.

Santa Rosa, 28 de Janeiro de 1886.

José Lopes Esteves.

Deposito: Francisco Manoel da Silva & C., droguistas á rua Marquez de Olinda n. 23.

N. 3. Mãis se tendes filhos debeis que por falta de appitite estão doentes, daelhes a Emulsão de Scott.

E' maravilhoso, come em pouco tempo, ro tomarem-na, restabelecem-se e como recuperam a energia e a saúde.

Instituto 19 de Abril

Continua a funccionar este estabelecimento de educação, sito á rua do Progresso n. 1 (Soledade).

O serviço das aulas acha-se distribuido do seguinte modo:

Portuguez e arithmetica—O director.
Francez e latim—O vice-director.
Geometria—Dr. Bernardo Lins.
Inglez—Dr. Julio de Mello.
Geographia e historia—Dr. Ayres Gama.
Rhetorica—O vice-director.
Philosophia—Dr. Arthur Orlando da Silva.
Algebra e sciencias naturaes—Dr. Ayres Gama.

A censoria está a cargo dos Srs. Dr. Bernardo José da Gama Lins e academico Tranquilino G. de Mello Leitão.

A aula infantil está a cargo das Exmas. Sras. DD. Maria do Patrocinio Uchôa Porto Carreiro e Maria Olindina Pires Ferreira, auxiliadas pelos Srs. director, vice-director, censores e academico Leopoldo Pires Ferreira.

Para as demais informações deve-se procurar no instituto o director.

N. B. Tanto nas aulas do Instituto como nas da aula infantil, os professores fazem repetições afim de evitar completamente o ensino mutuo, e os alumnos não se occuparem em leccionar os seus companheiros.

O director,
Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro.

Ao publico (1)

O Sr. Bernardo José dos Santos, residente no Cerrito, municipio de Pelotas, provincia do Rio Grande do Sul, querendo prestar uma homenagem á verdade, tornando publico as virtudes do **peitoral de cambará**, preciosa descoberta do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas, fez publicar o seguinte importantissimo documento, em diversos jornaes da referida provincia:

« Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio—**peitoral de cambará**—descoberta e preparação do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas.

« Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noite, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue; os pulmões com certeza achavam-se affectados e eu teria infallivelmente de succumbir á terrivel—tisica pulmonar!

« Um amigo sabendo do meu estado, aconselhou-me o precioso **peitoral de cambará**, e somente com o uso de 12 vidros deste importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sentindo-me hoje forte e podendo já entregar-me ás lides de minha fazenda do Cerrito.

« Depois deste caso, tenho aconselhado a muita gente o **peitoral de cambará**, e todos têm colhido resultados importantes.

« Actualmente faz uso deste preparado, com muito aproveitamento, minha filha Neufrides, que tambem se acha soffrendo do peito.

« Fazenda do Descanço, no Cerrito, 24 de Outubro de 1884—*Bernardo José dos Santos*.—Reconheço como verdadeira a firma supra. Em testemunho de verdade, o escrivão de paz —*Roldão S. de Gouveia*. »

Unicos agentes e depositarios geraes nesta provincia **Francisco Manoel da Silva & C.** a rua Marquez de Olinda n. 23.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

RUA DA AURORA N. 19

As aulas deste instituto começarão a 7 de Janeiro.

A directora,
Augusta Carneiro.

Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino

CASA DE ENSINO MODERNO

36—Rua Velha—36

O abaixo assignado, participa ao illustrado publico desta cidade, que abrio sua « Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, » á rua Velha n. 36, (Boa-Vista) onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos.

Educa e instrue a infancia pelo melhor systema dos principaes collegios da côrte do imperio, onde por algum tempo demorou-se á passeio, cujo systema é a delicadeza, é a vocação, é a paciencia intima para o ensino, fazendo com que os seus discipulos sigam o caminho da intelligencia, da honra e da dignidade com santos conselhos e sãs lições, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera merecer a confiança e protecção dos pais e tutores das creanças que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do imperio da Santa Cruz.

Espera finalmente, que o respeitavel publico saiba apreciar de perto o seu verdadeiro ensino primario, onde rapidamente as creanças abraçam e amam de coração as livros, as sciencias, as lettras e as artes.

Mensalidade—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario—das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Recebe meninos internos e meio-pensionistas, por mensalidades razoaveis.

Rua Velha n. 36.

Julio Soares d'Azevedo.

Collegio Amor Divino

RUA DA IMPERATRIZ N. 32

As aulas abrir-se-hão no dia 10 do corrente.

A directora,
Olympia Maria de Mendonça.

COLLEGIO DE N. S. das Victorias

10 — Rua do Hospicio — 10

As aulas abrir se-hão no dia 10 do corrente.

A directora,
Baroneza *L. V. d'Herpent.*

Clinica medico cirurca DO Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 14, segundo andar.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Institution Française de Demoiselles

Rua do Barão de S. Borja n. 50 (antiga do Sebo)

O anno lectivo desde collegio começará em 10 de Janeiro de 1887.

A directora,
I. Adour.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorio senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 1[illegible] de escrupulosa observação, reabre [illegible] ta cidade, á[illegible] lugar [illegible] Bom [illegible] n. 23, 1.º andar [illegible]

Horas de consulta

De dia: das 11 ás 2 da tarde.

De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1 andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Inglez e francez

Cursos theoricos ou praticos, conforme preferirem os senhores interessados. Rua da Aurora n. 19, 2· andar.

COLLEGIO

de S. Luiz Gonzaga

Com este titulo fundei no dia 15 de Novembro, na rua do Hospicio n. 55 um estabelecimento destinado á instrucção primaria e secundaria de meninos.

Abalançar-se a emprezas dessa ordem em época, como a que atravessamos, é incontestavelmente grande ousadia e temeridade. Antevi perfeitamente as difficuldades com que havia de lutar, os mil obstaculos que se me antolhariam no caminho, mas, apezar de prever tudo isso, não me foi possivel resistir ao desejo de contribuir com o meu pequeno contingente para a grande obra do levantamento da instrucção.

Ensinam-se no collegio as seguintes materias: leitura, calligraphia, portuguez, francez, inglez, italiano, latim, geographia, historia, arithmetica, geometria, algebra, philosophia, rhetorica, musica vocal, piano, flauta, rabeca gymnastica, desenho e conversação das linguas: franceza, ingleza e taliana.

A casa em que se acha o collegio não póde ser mais adaptada para esse fim: satisfaz cabalmente a todas as exigencias de estabelecimentos dessa ordem.

Como resido com minha familia estou em condições de receber meninos de mais tenra idade, aos quaes não faltarão de certo cuidados e solicitudes.

Confiado na bôa vontade dos Srs. pais de familia para elles appello esperando que me coadjuvarão na ardua e difficil tarefa da educação de seus filhos.

Reabrir-se-hão as aulas a 7 de janeiro vindouro.

Recife, 19 de Dezembro de 1886.

Padre *Manoel Lobato Carneiro da Cunha.*

ADVOCACIA

O conselheiro Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella continúa no exercicio de sua profissão de advogado podendo ser encontrado em seu escriptorio a rua do Imperador n. 65, 1.º andar, das 12 ás 3 da tarde.

Emulsão de Lanman & Kemp

A Emulsão de oleo de figado de bacalháo com os hipophosphitos de cal, soda e potassa, preparada pela acreditada casa de Lanman & Kemp de Nova York, é melhor, a mais perfeita, e a mais efficaz e agradavel que até agora se tem offerecido ao publico.

E' um regenerador poderoso das constituições debeis e um remedio certo para todas as affecções do peito, da garganta e dos pulmões.

Use-se só a Emulsão de Lanman & Kemp não confundindo-a com as outras.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1 andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 467.

EDITAES

Secretaria da presidencia de Pernambuco 21 de Janeiro de 1887.

6ª Secção. — De ordem do Exm. Sr. Presidente da Provincia em observancia ao desposto no art. 157 do decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, faço publico ao edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o praso de 60 dias os officios de escrivão privativo de orphãos e ausentes e crime por distribuição do termo de Nazareth.

O secretario
Pedro Francisco Correia de Oliveira

O Sr. Dr. Manoel Cabral de Mello juiz municipal de orphãos do termo de Nazareth por Sua Magestade Imperial e bem Deus huarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem e a quem interessar possa que achando-se os officios de escrivão privativo de orphãos e ausentes e crimes por distribuição d'esta comarca creado em virtude do decreto de 30 de Janeiro de 1834, combinado com a lei provincial n. 526 de 2 de Junho de 1862 vago por ter fallecido o respectivo serventuario Major Ignacio Vieira de Mello, convida os pretendentos, aos respectivos officios a apresentarem seus requerimentos dentro do praso de 60 dias, a contar da data do presente edital, segundo dispõe o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de Agosto de 1854 e decreto n. 9344 de 16 de Dezembro de 1884 art. 7.º

Faz ainda saber aos pretendentes que devem vir instruidos seus requerimentos com exame de sufficiencia, de conformidade com a disposição do decreto n. 8276 de 15 de Outubro de 1881 e mais formalidades exigidas no art. do decreto n. 817 de 31 de Agosto de 1851.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar mais publico e do costume e delle se extrahirá uma copia para ser remettida ao Illm. Exm. Sr. presidente da provincia, para fim indicado no art. 157 do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, de 30 de Agosto de 1851, art. 11; de 5 de Janeiro de 1871, art. 2· com declaração do dia em que foi affixado e publicado o presente edital, o que será certificado pelo porteiro dos auditorios, como dispõe o art. 153 do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885. Dado e passado nesta cidade de Nazareth aos 20 dias do mez de Dezembro de 1886.

Eu João Bezerra Vieira de Mello escrivão interino escrevi.

Manoel Cabral de Mello.

Certifico que pelo porteiro dos auditorios me foi entregue a certidão de affixação a qual é do theor seguinte:

Candido Correia Dantas, porteiro dos auditorios de Nazareth em virtude da [illegible] que affixei na porta da camara municipal [illegible] hoje, o edital convidando os pretendentes dos officios de justiça vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario major Ignacio Vieira de Mello.

O referido é verdade, dou fé.—Nazareth 20 de Dezembro de 1886.—O porteiro dos auditorios.—Candido Correia Dantas.

E mais se não continha em dita certidão acima copiada do proprio original a que me reporto e dou fé.

Eu João Bezerra Vieira de Mello, escrivão interino o escrevi.

— O administrador do Consulado Provincial dando cumprimento a portaria expedida pelo Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro em 19 do corrente, faz publico a quem interessar possa, que, no espaço de trinta dias uteis contados da data do presente edital, será effectuada por esta repartição a cobrança, livre de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company relativa ao 1· semestre do exercicio de 1886-1887, conforme a relação infra.

Consulado Provincial de Pernambuco, 22 de Janeiro de 1887.

Relação a que se refere o edital supra

Freguezia do Recife

Ruas: Marquez de Olinda, Bom-Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Pharol, Arcial, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho.

Praças: Assembléa, Chaco e Pedro II.

Travessas: Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, para o Corpo-Santo, antiga do Porto, Bom-Jesus, Arcial, para a Fundição, Accidente, Guararapes e praça de Pedro I.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Beccos: Abreu, Noronha, Largo, Pindoba, Ta pado e Paschoal.
Largos: Alfandega, Corpo-Santo e Assembléa.
Caes: Companhia, Brum e Apollo.

Freguezia de Santo-Antonio

Ruas: Imperador, 1· de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Larga do Rosario, Estreita do Rosario, S. Francisco, João do Rego, Ilha do Carvalho, Roda, Patos, Calabouço Velho, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro ffonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, 24 de Maio, Palma, Marquez do Herval e Cadeia-Nova.
Campo: Princeza.
Largos: Paraiso, Carmo, Penha, S. Pedro e Praceta.
Travessas: Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Bella, Quarteis, Calabouço, Expostos, Matriz, Flores, Cano, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª da Praia, 2ª dita, Carcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, becco do Falcão, Pocinho e Concordia.
Beccos: Da rua Bella, Calabouço, Martyrios, 1· da Camboa, 2· dito, 3· dito, Falcão, 1· e 2· da Cadeia-Nova.
Caes: 22 de Novembro.
Praça: Pedro 11.

Freguezia de S. José

Ruas: Marcilio Dias, Lomas Valentina, Coronel Sussuna, S. João, Palma, Marquez do Herval, 24 de Maio, Dias Cardozo, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vital de Negreiros, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Fortes, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Nova de Santa Rita, Praia de Santa Rita, S. José, Pescadores, praia do Forte, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça.
Travessas: Martyrios, Ramos, Pocinho, Caldereiro, Gaz, Forte, Prata, Serigado, Copiares, Nova de Santa Rita, S. José, praia do Forte, Peixoto, Lima e matriz de S. José.
Beccos: Palma, Caldereiro, Gaz, Assumpção e travessa de Santa Rita.
Largos: Forte e Mercado.

Freguezia da Boa-Vista

Ruas: Imperatriz, Conceição, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa-Vista, Riachuello, União, Saudade, Sete de Setembro, Hospicio, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Atalho, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, hospital Pedro II, General Soára, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Soledade, Visconde de Goyanna, Attracção e Visconde de Pelotas.
Travessas: Gervazio Pires, Coelhos, Atalho, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo,
Praças: Conde d'Eu e Santa Crus.
Largo: Campina.
Beccos: Coelhos e S. Gonçalo,

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 21 de Dezembro de 1886.
De ordem de Exm. Sr. presidente da provincia e em observancia do art. 5º do decreto n. 8266, de 8 de outubro de 1881, notifico o Sr. juiz de direito Gonçalo Paes de Azevedo Faro que por decreto de Dezembro do anno findo, foi S. S. removido da comarca de Páo d'Alho para a da Arêa na provincia da Parabyba, ficando sem effeito a anterior remoção para a de Viamão no Rio Grande do Sul, sendo-lhe marcado o prazo de 4 mezes a contar do dia 9 para assumir o exercicio.
O secretario
Pedro Francisco Correia de Oliveira.

Junta commercial

Esta secretaria faz publico, que foi registrada a escriptura ante-nupcial celebrada entre Antonio Pinto Guedes de Paiva e D. Rosalina Francisca Pereira da Silva, para se receberem em matrimonio mediante os pontos seguintes:
1.º Fica excluida a communhão de bens entre os conjuges, tanto a respeito dos que presentemente possuem, como dos que venham a adquirir na constancia do matrimonio por herança ou de outro qualquer modo;
2.º O rendimento dos bens que os conjuges possuem actualmente e dos que vierem adquirir durante a sociedade conjugal, serão applicados aos encargos do matrimonio;
3.º O esposo dota a esposa com a quantia de 20:000$, que não ficará sujeita a dividas anteriores ou posteriores ao casamento;
4.º Esta quantia será pelo esposo applicada na compra de apolices da divida geral ou provincial, ou na de um ou mais predios, sendo que são considerados dotaes e portanto invulneraveis os bens que com a dita quantia forem comprados;
5.º Se a esposa fallecer sem prole, o dote tornará ao esposo e se este lhe não sobreviver passará aos herdeiros legitimos ou testamentarios d'ella;
6.º Por fallecimento do esposo, a esposa apenas terá direito ao dote que nesta escriptura lhe é feito, salvo o que o esposo lhe quizer deixar em testamento.
Secretaria da Junta Commercial do Recife, 20 de Janeiro de 1885. — O secretario,
Julio Guimarães,

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 26 DE JANEIRO DE 1887.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Acções da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe do valor de 200$ á 210$ cada uma.
Acções da companhia de seguros Amphytrite, do valor realisado de 200$ a 150$000 cada uma.
Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 60 d/v. com 2 3/8 0/0 de desconto.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
20 acções dos trilhos urbanos do Recife a Olinda.
10 acções da companhia Amphytrite.
O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Janeiro

ALFANDEGA

RENDA GERAL	De 3 a 25	670:859$719	
	dia 26	27:020$380	
			697:880$099
[illegible] PROVINCIAL	[illegible] 25	117:973$936	
	[illegible]	3:935$313	
			121:909$279
[illegible]tal			819:789$378
[illegible]	De 3 a 25		27:491$424
	dia 26		1:944$066
			29:435$490
CONSULADO PROVINCIAL	De 3 a 25		85:604$891
	dia 26		1:059$997
			86:664$888
[illegible] DRAVNAGE—	De 3 a 25		5:298$946
	dia 26		1:677$165
			6:976$111

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Barca norueguense *Fremad*, entrada de Cardiff em 24 do corrente e consignada á ordem, manifestou:
Carvão de pedra 716 toneladas á ordem.

Segunda praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que ás 11 horas do dia do 28 corrente mez, serão vendidas em praça, no Trapiche Conceição, 17 caixas marca diamante B no cento, ns. 1 a 17, vindas de New-York, no vapor americano *Finance*, entrado em Outubro do anno passado, contendo obras impressas em uma côr, pesando 970 kilogrammas, abandonadas aos direitos por Leonardo Kuko.
3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Janeiro de 1887.
O chefe,
Cicero B. de Mello.

DECLARACÕES

Club de Regatas Pernambucano

Em nome do conselho administrativo deste club, convido os senhores socios que estiverem quites com o cofre social, a apresentarem nesta secretaria a lista de convidados para o baile de 21 de Fevereiro vindouro (segundo dia de carnaval), afim de se expedirem os respectivos convites.
Secretaria do Club de Regatas Pernambucano, em 26 de Janeiro de 1887.—O 1· secretario,
Oscar C. Mouteiro.

IRMANDADE DE

Nossa Senhora da Luz

Mesa provecta

De ordem da mesa administrativa e de accordo com o art. 25 § 1º do compromisso, convido aos irmãos ex-juizes, ex secretarios e ex-thesoureiro a comparecerem no domingo 30 do corrente, ás 10 1/2 horas da manhã, no nosso consistorio, para em mesa provecta, escolherem os irmãos para a eleição que se tem de proceder no dia 6 de Fevereiro.
Secretaria da irmaddade de N. S. da Luz, 26 de Janeiro de 1887.—O secretario,
José Ramos de Oliveira Junior.

Attestados e titulos de approvação em exame nas escolas primarias

De ordem do inspector geral se faz saber aos senhores professores publicos de ensino primario, que no caso de lhes ser solicitado por parte de seus ex-alumnos attestados de approvação em exame primario para admissão á matricula na escola normal, devem ter em vista, segundo a época em que tiver sido o exame, art. 74 do regimento interno de 31 de Julho de 1875 e o art. 82 do regimento de 28 de Setembro de 1885, e que para o referido fim somente valem os exames do ultimo grão, conforme foi decidido pela presidencia da provincia.
Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 26 de Janeiro de 1887.
O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

No dia 30 do corrente, o Exm. Sr. Presidente da provincia, vai a Ribeirão visitar os trabalhos da construcção da estrada do Bonito, e a Usina Pinto alli construida
A ferro via de S. Francisco, expede das Cinco Pontas, ás 10 horas da manhã, um trem de excursão, que tocará em todas as estações, pagando sómente passagem simples, que dá direito a ida e volta.
Pede-se o comparecimento dos Srs. Accionistas desta cidade e do interior, que aproveitem a occasião, pois ahi serão recebidos pela Directoria.

Companhia Phenix Pernambucana

Nos termos do art. 15 dos estatutos serão vendidas desta companhia dez acções ns. 856 a 865.
Os pretendentes são convidados a apresentar as suas propostas em carta fechada, por intermedio do corrector geral até o dia 29 do corrente, ao meio dia, neste escriptorio.
Companhia Phenix Pernambucana, 21 de Janeiro de 1887.—Os administradores,
Luiz Duprat.
João José Rodrigues Mendes.
Manoel Gomes de Mattos.

Loteria dé 4000 contos

A grande loteria de 4000 contos, em 3 sorteios, fica transferida para o dia 14 de Maio vindouro, impreterivelmente, nos termos do despacho do Exm. Sr. presidente, de hoje.
Thesouraria das Loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 14 de Dezembro de 1886.
O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do norte, em 25 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:
Barris vazios 217 a Amorim Irmãos & C.
Borracha 3 caixões a Luiz Miguel.
Fumo 20 encapados a Ferreira Rodrigues & C.
Salsaparrilha 3 rolos a José da Silva Reis.
Tabioca 43 encapados a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.
Vinho 43 caixas a Paiva Valente & C.

—

Vapor francez *Ville do Maranhão*, entrado do Havre e Lisbôa, em 25 do corrente e consignado a A. Labille, manifestau:

Carga do Havre

Amostras 7 volumes a diversos.
Agua mineral 9 caixas a Faria Sobrinho & C., 20 a Sulzer Kauffmann & C.
Botões 2 caixas a J. A. M. Guimarães, 1 a Oliveira Basto & C.
Batatas 100 meias caixas a Paiva Valente & C., 200 a A. Labille, 50 a Sulzer Kouffmann & C., 50 a Rosa & Queiroz, 25 e 50 gigas a Carvalho & C., 25 e 100 a H. Nuesch & C., 100 gigas a Costa & Medeiros, 200 a J. B. de Carvalho.
Bombas 1 caixa a H. Nuesch & C.
Confecções 1 caixa a Pereira Carneiro & C.
Chapéos 1 caixão a E. Migliorini, 1 a J. J. Samarcos, 1 a Carvalho Ferrão & C., 1 a J. Christiani & C., ditos e flôres artificiaes 2 caixas a A. C. de Vasconcellos.
Cachimbos 1 caixa a G. Laport & C.
Camisas 1 caixa a Rodrigues Lima & C.
Cerveja 10 barris e 20 caixas á ordem
Calçados 2 caixões a F. de Carvalho & C., 1 a Guimarães Fonseca & C., 1 a F. R. da Silva.
Couros 1 caixa a Braga & Sá.
Drogas 10 volumes a Hermes de Souza Pereira & C., 4 a Manoel Alves Barboza Successor, 1 a G. Laport & C., 1 a Faria Sobrinho & C., 11 a Francisco Manoel da Silva & C., 7 Rouquayrol Frères.
Enveloppes 1 caixa a Nunes Fonseca & C.
Espelho 2 caixas a J. Bezerra & C., 2 a A. D. Carneiro Vianna.
Fôrmas 1 caixa a D. A. dos Reis, 1 a G. Laport & C.
Ferragens 2 volumes a W. Halliday & C., 5 a Samuel P. Johnston & C., 3 a Parente Vianna & C., 2 a Oliveira Basto & C.

Monte Pio Popular Pernambucano

De ordem do nosso respeitavel irmão director, scientifico aos dignos socios desta sociedade, que a primeira sessão ordinaria do conselho administrativo, terá lugar quarta-feira 9 de Fevereiro proximo, por ser o dia 2 santificado.
Recife, 24 de Janeiro de 1887.
O 1· secretario,
Benjamin Fonseca.

Loteria da Colonia Isabel

A 12ª serie da 24ª parte das loterias em favor dos ingenuos da Colonia Isabel, acha-se exposta á venda, cuja extracção será no dia do corrente.
Thesouraria das loterias para o fundo da emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 3 de Janeiro de 1887.
O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que em virtude da autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia, no dia 7 de Fevereiro proximo vindouro, recebe-se na secretaria desta repartição, ao meio dia, propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução das obras de reparos das pontes de Iguarassú, de Araripe de Baixo, na estrada do norte, e dos Carvalhos sobre o rio Jaboatão, na estrada do sul, orçadas: a primeira em 1:679$800, a segunda na de 2:695$280, e a ultima 670$.
Os orçamentos e mais condições dos contratos acham-se a disposição dos senhores pretendentos para serem examinados.
Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 22 de Janeiro de 1887.
O secretario,
João Joaquim de S. Varejão

Companhia Locomotora Pernambucana

Assembléa geral

São novamente convidados os Srs. accionistas desta companhia a comparecerem em seu escriptorio á rua do Visconde de Itaparica n. 7, ás 11 horas do dia 29 do corrente, afim de se reunirem em sessão da assembléa geral ordinaria, para se proceder a eleição da commissão fiscal e ser lido o relatorio da directoria e o parecer da commissão fiscal.
Em virtude do art. 64 do Reg. n. 8,821, de 30 de Dezembro de 1882, funccionará a sessão com qualquer numero de accionistas que comparecer.
Escriptorio da administração da Companhia Locomotora Pernambucana, em 17 de Janeiro de 1887.—*S. de Barros Barreto,* secretario da administração.

Gymnasio pernambucano

Em 15 de Janeiro de 1887

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos senhores pais de familia, e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de Fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:
Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita allemã e italiana.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga e moderna.
Geometria e trigonometria.
Arithmetica e algebra.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Historia e chorographia do Brasil.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.
O corpo docente do instituto é composto de 19 professores, occupando-se cada um delles somente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.
O instituto aceita alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos, persionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.
Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas, segundo o programma estabelecido: a ser alimentados sadia e abundantemente, tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamento, a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno.
Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas a tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio, isto pela modica quantia de 240$000.
Os externos só teem direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no collegio das artes.
Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despesa de que tiver elle necessidade.
As pensões serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.
O secretario,
Celso Tertuliano Quintella.

Instrumento de musica 1 caixa a Deodato Torres & C.
Lanternas de papel 1 caixa aos mesmos.
Manteiga 155 barris e 240 meios ditos á ordem, 90 e 90 a Paiva Valente & C., 20 e 25 a Rosa & Queiroz, 45 e 45 a José de Macedo, 25 e 50 a Fernandes da Costa & C., 35 e 75 a Fernandes & Irmão, 20 e 25 a Domingos Cruz & C., 25 e 50 a Alberto Rodrigues Branco, 30 e 40 ao consignatario, 20 e 25 a Fraga Rocha & C., 60 e 80 a Souza Bastos Amorim & C., 65 caixas a Pereira Carneiro & C., 9 a Paiva Valente & C., 12 a Souza Basto Amorim & C., 15 a Amorim Irmãos & C.
Mercadorias diversas 9 volumes a A. D. Carneiro Vianna, 2 a Eugenio Gonçalves Cascão, 5 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Odilon Duarte & Irmão, 1 a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a J. P. Pontes, 2 a Guimarães Fonseca & C., 1 a Manoel Collaço & C., 2 a Emilio Roberto, 2 a Guimarães Irmãos & C., 1 a Miranda & Souza, 4 a Guimarães Cardoso & C., 3 a Francisco Lauria & C., 3 a Manoel M. Ribeiro, 5 a Salazar & C., 2 a Netto Campos & C., 3 a Nunes Fonseca & C., 7 a R. de Druzina & C., 5 á ordem,
Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Leite Bastos & C.
Perfumarias 1 caixa a Manoel Collaço & C., 2 a Nunes Fonseca & C., 2 a Francisco Lauria & C., 1 a J. Christiani & C., 1 a Medeiros & C.
Porcelana 4 barricas a Antonio M. de Oliveira.
Papel 1 caixa a Joaquim B. dos Reis, 1 a Guimarães Fonseca & C., 1 a Netto Campos & C., 2 á ordem, 6 fardos a Manoel J. de Miranda.
Queijos 3 tinas ao consignatario, 27 caixas a J. Joaquim Alves & C., 32 á ordem, 10 a Fernandes da Costa & C., 16 a Paiva Valente & C., 11 a Domingos Ferreira da Silva & C., 10 a Souza Basto Amorim & C., 6 a Guimarães Rocha & C.
Tecidos diversos 8 volumes a Bernet & C., 1 a Ferreira & C., 1 a Luiz Lack, 3 a D. P. Will, 5 a Luiz Antonio Siqueira, 14 á ordem, 2 a Cramer Frey & C., 1 a Rodrigues Lima & C., 1 a Antonio C. de Vasconcellos, 2 a Narcizo Maia & C., 3 a Machado & Pereira, 3 a Francisco de Azevedo & C., 1 a Mendes & C., 2 a Eugenio G. Cascão, 1 a Petrocelli & Irmão.
Velas 6 caixas a Rosa & Queiroz.
Vidros 20 volumes a B. Duarte Campos & C., 5 a D. G. Torres & C., 2 a H. de Souza Pereira & C.

Escola Normal

Matriculas

Por ordem do Sr. Dr. director, e em observancia da disposição do art. 74 do regimento interno de 17 de Setembro de 1880, faz-se publico a quem interessar possa, que as matriculas deste curso estarão abertas desde o dia 24 do corrente até 3 de Fevereiro proximo.
Os requerimentos para matricula no 1º anno do curso deverão ser instruidos com os documentos seguintes:
1.º Certidão de idade maior de 18 annos para os alumnos do sexo masculino e de 16 para os do feminino.
2.º Certificado ou titulo de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.
3.º Folha corrida ou certidão de não haver soffrido condemnação por algum dos crimes que podem motivar ao professor publico a perda da cadeira.
4.º Attestado de moralidade passado pelo parocho ou autoridade, quer policial quer litteraria da freguezia em que residir o peticionario.
Os matriculandos que não poderem exhibir titulo legal de exame em escola publica de ensino primario, deverão inscrever-se para os exames de admissão, de que tratam os arts. 75 a 77 do citado regimento, e que começarão no dia 24 do corrente.
Para as matriculas do 2º e 3º annos, basta que as petições sejam documentadas com a certidão de approvação no exame do anno precedente; guardada a restricção do art. 21 do já mencionado regimento interno.
Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 10 de Janeiro de 1887.—O secretario,
A. A. Gama.

— O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano celebra o 25º anniversario de sua installação e o 252º da restauração de Pernambuco do poder dos hollandezes no dia 27 do corrente mez á 1 hora da tarde no edificio—Escola Modelo,—onde actualmente é a séde do mesmo instituto.
São pois convidados para semelhante fim em assembléa geral todos os seus socios benemeritos, honorarios, effectivos e correspondentes que se acharem nesta cidade do Recife.
O instituto tem a honra de convidar pelo presente a todas as associações litterarias, artisticas e de beneficencia, a todas as autoridades nacionaes e estrangeiras, chefes de repartições publicas, aos cidadãos em geral para assistirem a esta solemnidade.
As Exms. Sras., tambem comprehendidas neste convite, merecerão todas as attenções e terão preferencia nas cadeiras do salão.
Para conhecimento das pessoas que tiverem de honrar a sessão com sua autorisada palavra, se declara que antecipadamente se dirigirão ao 1º secretario para este providenciar na fórma do Art. 28 dos estatutos, ultima parte.
A palavra será dada 1º aos membros do instituto; 2º aos oradores das commissões presentes; 3º aos cavalheiros que tiverem de fallar, todos inscriptos por sua ordem de precedencia.
Secretaria do instituto, 23 de Janeiro de 1887.
O 1º secretario,
João Baptista Rigueira Costa.

IRMANDADE DE

N. S. do Rosario da matriz do Corpo Santo

Sexta-feira 28 do corrente, pelas 2 horas da tarde, haverá sessão para prestação de contas do anno findo, para o que se convida os irmãos da actual mesa regedora.
Recife, 21 de Janeiro de 1887.
O escrivão,
M. F. Velloso.

Edital n. 18

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste thesouro e presidente do conselho de compras do corpo de policia, faço sciente aos Srs. Diogo Augusto dos Reis, Simplicio da Silva Coelho, José Cordeiro dos Santos e Rodrigo Carvalho & C., contratantes do fornecimento dos diversos artigos de fardamento daquelle corpo, que no dia 26 do corrente devem receber a este thesouro a parte correspondente a primeira prestação dos mesmos artigos, visto expirar no dia 27 o praso estipulado para entrega da mesma prestação.
Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 21 de Janeiro de 1887.—Servindo de secretario,
Lindolpho Campello.

Carga de Lisbôa

Azeite de Oliveira 60 caixas a Domingos Alves Matheus, 10 a Ferreira Rodrigues & C.
Bagas 2 barricas a Pereira Pinto & C., 1 a Martins Viegas & C.
Batatas 42 meias caixas a Ferreira Rodrigues & C.
Cominhos 15 saccos a F. R. Pinto Guimarães & C.
Cal 50 barricas a Manoel Cruz, 25 a Pinto Alves & C., 50 a Lopes & Araujo, 70 a Guimarães & Valente, 25 á ordem.
Cebolas 100 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 25 a J. B. de Carvalho & C.
Drogas 6 volumes a Faria Sobrinho & C.
Ervadoce 10 saccos a F. R. Pinto Guimarães & C.
Feijão 50 saccos á ordem.
Fazendas 1 caixa a Silva & Alvaro.
Joias 1 caixa a Reis & Couceiro.
Livros 1 caixa a Luiz A. Figueiredo.
Sardinhas 100 barricas á ordem, 50 a J. B. de Carvalho, 25 a Lopes & Araujo.
Vinho 45 pipas e 100 barris a Domingos Cruz & C., 8 e 55 a Souza Bastos Amorim & C., 20 e 40 a F. R. Pinto Guimarães & C., 4 e 10/5 a Joaquim Felippe & Aguiar.

—

Brigue allemão *Pinus*, entrado de Hamburgo em 25 do corrente e consignado a Fonseca Irmãos & C., manifestou:
Arame farpado 50 rodas á ordem.
Alvaiade 20 barricas á ordem.
Acido sulphurico 12 caixas á ordem.
Barras de ferro 123 a Ferreira Guimarães & C., 1,225 e 5 feixes á ordem, 96 ditos a W. Halliday & C.
Biscoutos 5 caixões á ordem.
Cimento 150 barricas a A. D. Carneiro Vianna, 750 á ordem, 250 a Albino Silva & C., 500 a F. Ferreira de A. Nascimento, 1,100 a Antonio Rodrigues de Souza, 200 a Domingos Alves Matheus.
Cerveja 30 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 120 á ordem, 4 a Guimarães & Perman, 30 a F. Guedes de Araujo.
Cevadinha 10 garrafões á ordem.
Candieiros 1 caixa a Manoel Joaquim Pereira.
Drogas 9 volumes a Hermes de Souza Pereira & C.
Ervilhas 10 garrafões á ordem.
Genebra 30 caixas a Guimarães Rocha & C., 150 ditas a Fernandes Irmãos, 20 a Francisco Guedes de Araujo, 30 a Costa & Medeiros, 30 e 200 garrafões á ordem.
Louzas 1 caixa a Guimarães Cardoso & C.
Louça 6 caixas e 1 barrica a José de Macedo, 4 grades a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 9 ditas a Deodato Torres & C., 30 ditas a Fernandes Irmãos.
Moveis 5 caixões a Silva Fernandes & C.
Machinas de costura 4 volumes á ordem.
Mercadorias diversas 13 volumes, á ordem, 5 a Otto Boheres Successor.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adomson Howie & C.

COMPANHIA DE SEGUROS

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John. H· Boxwell

RUA COMMERCIO N. 26 1· ANDAR

London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75 No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Ruado Commercio n. 8

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob

INSURANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

INDMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelécida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44—Rua do Commercio—

COMPANHIA IMPERIAL DE SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias

Taxas baixas

Prompto pagamento de prejuisos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

Oleo 5 barris á ordem.
Pregos 60 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.
Phosphoros 150 caixões á ordem, 5 a Fernandes Irmãos, 10 a Fernandes da Costa & C., 20 a Souza Basto Amorim & C., 15 a Fraga Rocha & C., 40 a Ferreira Rodrigues & C., 20 a Soares do Amaral Irmãos, 10 a Araujo Castro & C.
Polvora 100 barris de quarto a Ferreira Guimarães & C.
Pimenta 10 saccos a Costa & Medeiros, 5 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Palinha 1 fardo a W. Halliday & C.
Pinceis 1 caixa a Otto Bohres Successor.
Papelão 10 fardos a Bernardino da Silva Carvalho.
Piano 1 caixão á ordem.
Papel 1 caixa a Parente Vianna & C., dito de embrulho 2086 fardos á ordem, 444 a João Fernandes de Almeida, 250 a Fernandes Irmãos, 100 a Francisco Guedes de Araujo.
Sagú 10 garrafões á ordem.
Sebo 20 barricas á ordem.
Vidros 3 volumes á ordem, 1 a Manoel Joaquim Pereira, 6 a Ferreira Monteiro & C., 1 a W. Halliday & C., 2 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., ditos para vidraças, 115 caixas á ordem, 55 a Ferreira Guimarães & C.

—

Hiate nacional *Aurora II*, entrado de Macáo em 25 do corrente e consignado a Carlos A. de Araujo; manifestou:
Algodão 53 saccos a Cunha Irmãos & C., 52 a Carneiro da Cunha & C., 20 a Gomes de Mattos Irmãos
Couros salgados seccos 57 a João Paes de Oliveira, 20 a João V. Alves Matheus & C.
Sementes de carrapateira 22 saccos a Gomes de Mattos Irmãos.
Sal 25,600 litros á ordem.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 25 de Janeiro de 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Derwentdale*, carregaram:
Para Liverpool, C. P. de Lemos 100,000 kilos de caroços de algodão; A. Lopes & C. 244,000 kilos de caroços de algodão.
— No vapor inglez *Gwendoline*, carregaram:
Para New-York, J. Pater & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado; Julio & Irmão 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.
— No brigue norueguense *Emma*, carregaram:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 2,554 saccos com 191,550 kilos de assucar mascavado.
— Na barca sueca *Prisma*, carregou:
Para Hull, C. P. de Lemos 100,000 kilos de caroços de algodão.
— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram:
Para Lisboa, B. Oliveira & C. 600 saccos com 48,000 kilos de farinha de mandioca

Para o interior

— No lúgar norueguense *Lekna*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, J. M. Dias 350 barricas com 26,378 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,528 ditos de dito mascavado; Maia & Rezende 316 saccos com 28,700 kilos de assucar branco e 84 ditos com 6,300 ditos de dito mascavado.
— No patacho nacional *Rival*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 1,220 volumes com 100,867 kilos de assucar branco e 175 ditos com 14,922 ditos de dito mascavado.
— No vapor francez *Ville de Maranhão*, carregaram:
Para Santos, Baltar Irmãos & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente, 550 saccos com 33,000 kilos de assucar branco e 450 ditos com 27,000 ditos de dito mascavado.
— No vapor nacional *Ceará*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, J. M. Dias 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco; V. T. Coimbra 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco; M. do Nascimento 8,000 cocos, fructa; F. M. da Silva & C. 35 caixas oleo de ricino; M. dos Santos 150 caixas oleo de ricino e 50 ditas com cajurubeba.
Para Victoria, P. Carneiro & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.
— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram:
Para Aracaty, Fernandes & Irmão 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado e 2 barris com 200 litros de mel.

—

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 26

Rio Grande do Sul — 33 dias, patacho nacional *Positivo*, de 171 toneladas, capitão Antonio Falcão, equipagem 9, em lastro; a Amorim Irmãos & C.
Rio de Janeiro — 23 dias, barca ingleza *Plover*, de 441 toneladas, capitão A. Roulson, equipagem 10, em lastro; a Boxwell & C.
Rio Grande do Sul — 24 dias, patacho hollandez *Johanna*, de 205 toneladas, capitão I. H de Grouth, equipagem 7, em lastro; a Maia Resende & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala — Vapor nacional *Ceará*, commandante Guilherme Pacheco, carga varios generos.
Barbados — Barca ingleza *Clarence*, capitão John Wibb, em lastro.
Pelotas — Patacho norueguense *Bifoget Christe*, capitão C. Igens, carga assucar.
Terra-Nova — Brigue inglez *Union*, capitão A. Briosa, em lastro.
Santos e escala — Vapor francez *Ville de Maranhão*, commandante Breante, carga varios generos.
Bahia — Lugar inglez *Leander*, capitão J. M. Congdon, carga bacalhão.

VAPORES ESPERADOS

Bahia	do sul	hoje
Espirito Santo	do norte	hoje
Alliança	do sul	hoje
Marinho Visconde	da Bahia	hoje
Pernambuco	de Hamburgo	amanhã
Advance	de New-Port-News	amanhã

— Fevereiro —

Senegal	da Europa	a 3
Trent	do sul	a 14

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Durante a auzencia do abaixo assignado na Europa todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo Sr. Samuel Jones sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

Estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria são conviaddos os Srs. accionistas a realisarem no London & Brasilian Bank, no prazo de 60 dias, a contar de hoje, a 4ª entrada de 10 o/o do valor nominal de suas acções, nos termos do § unico do artigo 4º dos estatutos.
Recife, 7 de Janeiro de 1887.
O secretario,
José Bellarmino Pereira de Mello

THEATRO DE VARIEDADES

Companhia

Lyrica de operetas, italiana

Dirigida pelo distincto actor comico

CEZARE FIGARRA

HOJE

Quinta-feira, 27 de Janeiro

Pela primeira vez nesta época a apparatosa opereta em 3 actos

O PETIT DUC

Preços e horas do costume.
Bonds para Magdalena, Fernandes Vieira e Afogados.

MUTILADO

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 29 de Janeiro, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 28.
Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 26.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR

Marinho Visconde

Commandante J. J. Coelho

E' esperado dos portos acima até o dia 27 de Janeiro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

United taes Mail Brasil S. S. C.

O vapor Alliança

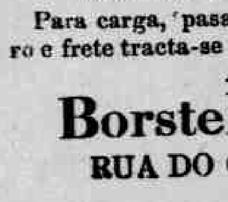
E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Janeiro depois da demora necessaria seguirá para
Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York
Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
AGENTES

O vapor Advance

Espera-se de New-Port News, até o dia 28 de Janeiro o qual seguirá depois da demora necessaria para a
Bahia e Rio de Janeiro
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — 8
1.º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Pernambuco

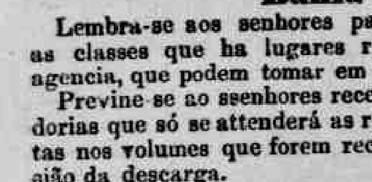


Espera-se de HAMBURGO, por LISBOA, até o dia 28 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos
Para carga, passagens, encommendas, dinheiro e frete tracta-se com os
AGENTES
Borstelmann & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3
1º andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

Paquete Senegal

Commandante Moreau

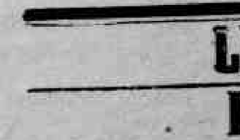


Espera-se da Europa no dia 3 de Fevereiro seguindo depois da demora de costume para o Rio de Janeiro, tocando na
Bahia
Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.
Previne-se ao senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá as reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Bahia

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Janeiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

LEILÕES

Leilão

De 6 balotes com 144 resmas de papel de cores, sortidas em perfeito estado
Quinta-feira, 27 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

O agente Gusmão fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 6 balotes com 144 resmas de papel de cores em perfeito estado os quaes serão vendidos em um ou mais lotes á vontade dos compradores.
Em seguida serão vendidos diversos artigos de moveis, miudezas, candieiros, jarros, espelhos, para liquidação.
Sem limites

Leilão
Agente Britto

De fazendas, miudesas, 3 mobilias sendo 2 novas, 2 guarda-vestidos, 3 guarda louças, 1 secretaria, toilette, 5 espelhos grandes, commodas, mezas elasticas, cadeiras avulsas, quadros, jarros, louça, copos, calices, colheres, candieiros para kerosene, e muitos outros objectos.
No armazem á rua de Pedro Affonso n. 43
Quinta-feira, 27 do corrente
A's 10 1/2 horas

Agente Pestana
Leilão

Quinta-feira 27 da corrente
As 11 horas
Da armação, generos e mais utencilios existentes na taverna sita ao largo de Apipucos n. 50.
O agente Pestana, competentemente autorisado fará leilão da referida taverna, em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores no dia e hora acima mencionados, para pagamento dos Srs. credores.

Leilão

De moveis, louças, quadros e lustres para gaz
CONSTANDO DE:
Um piano de armario e estrado, 1 cadeira, 1 mobilia de junco composta de 1 sofá, 2 consólos, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço e 12 de guarnição, 1 espelho dourado, 1 esteira para forro de sala, 4 ectagers, 2 vasos, 1 lustre de 3 bicos, e 2 capachos de côco.
Uma cama franceza de jacarandá, 1 colxão, 1 toilette de jacarandá, 1 caixa (botier), 1 lavatorio de ferro com seus pertences, 1 esteira para forro de quarto 1 capacho de côco e 1 cabide torneado.
Uma mesa elastica de amarello, 1 guarda-comida de madeira. 13 cadeiras de junco, 2 bandejas, 1 relogio, 1 balança, quadros, 1 quartinheiro ferros para engommar, camas de lona, telhas de junco, regadores, bacias, moinho para café e muitos outros artigos de casa de familia.
QUINTA-FEIRA 27 DO CORREMTE
Ao meio dia
Na rua da Amisade, casa de azulejo n. 6 [Capunga]
O agente Alfredo Guimarães, autorisado por uma familia que retira-se para a Europa fará leilão dos moveis e mais objectos, acima mencionados, os quaes serão entregues ao correr do martello.

Agente Pestana
Leilão

De um chalet em construcção, edificado em terreno foreiro, á travessa em frente a capella de João de Barros, tendo um pequeno sitio bem arborisado, medindo sessenta palmos de frente, cacimba, etc.
Um terreno no porto da Madeira em Beberibe, junto a estação do mesmo nome, limitando pelo lado opposto com casa e sitio do Sr. Leite Guimarães, tendo cem palmos de frente e seiscentos ditos de fundo.
SEXTA-FEIRA, 28 DO CORRENTE
A's 12 horas em ponto
No armazem da rua do Vigario n. 12

Leilão

De bons moveis
Constando de:
Uma mobilia completa de páo carga com pedra, 1 cama franceza de amarello, 1 lavatorio com pedra, 2 cadeiras de balanço de junco, 1 meia-commoda, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica de 3 taboas, 12 cadeiras de junco, 1 marqueza. 2 lavatorios, 1 marquezão largo, 1 dito estreito, 7 cadeiras de jacarandá, 2 aparadores, 1 meza com 2 gavetas, 1 banquinha, 1 cabide de columnas, 2 ditos de parede, 1 banquinha para pé de cama, 1 candieiro á gaz, 2 pares de jarros, copos, garrafas, 1 tabua de engommado e 1 jarrão, e mais alguns moveis de casa de familia.
Sexta-feira, 28 do corrente
A's 11 horas
Na rua de Paulino Camara (antiga Camboa do Carmo) n. 5
O agente Martins, autorisado pela Sra. D. Santina Ferreira de Moraes, levará a leilão os moveis e mais objectos acima descriptos que serão vendidos
Ao correr do martello

Leilão

Sexta-feira, 28 de Janeiro
A'S 11 HORAS
Na rua do Conde da Boa Vista (Caminho Novo) n. 153
O agente Modesto Baptista, autorisado pelo Sr. Firmo de Araujo, que se retira para a Bahia, fará leilão dos seguintes moveis e 1 piano: 1 mobilia de junco, 1 cama franceza, 1 lavatorio, 1 meza elastica, 2 cadeiras de junco de braço, 2 ditas de balanço, 1 sofá de amarello, 1 marquezão, 1 aparador, 1 commoda, 1 quartinheira, 1 bonito relogio para cima de meza, 1 meza para escrever, 2 mezas de pinho, cadeiras avulsas, 1 berço, 1 cadeira para escriptorio, 1 velocipede, jarros, tapetes, capachos, quadros, copos, cabides, louça e outros artigos de casa de familia.

Leilão
Agente Pestana

De um importante boi e uma boa carroça com o seu competente encerado
Sexta-feira, 28 do corrente
A's 12 horas em ponto
No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 12

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se o 2· andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz, excellente morada; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1· andar.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— AMA — Precisa-se de uma, para casa de familia; na rua do Cabugá n. 2 C

— Precisa se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1 andar.

— Precisa-se de uma cosinheira perfeita, e que durma em casa, para casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39.

— ALUGA-SE o 2º andar do sobrado n. 1, á rua do Visconde de Pelotas, antiga do Aragão: á tratar á rua da Madre de Deus n 22.

— Aluga-se o 2· e 3· andar (juntos ou separados) da casa da rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja; a tratar no pavimento terreo, loja de cabelleireiro.

— Precisa-se de um pequeno de 10 a 12 annos, para criado, de boa conducta e que dê fiador; a tratar na rua velha de Santa Rita n. 14, sobrado.

— Vende se uma mesa de jantar, elastica, com seis taboas, muito boa com pouco uso, em perfeito estado; tres malas para viagem, muito boas e perfeitas; uma jardineira para flores, dous jarros em fórma de tulipas, muitos pés de crotons e filantos, uma bomba para tanque, de cobre, muito boa: na rua do Marquez do Herval n. 23, loja.

Professor

Precisa-se de uma pessoa habilitada para ensinar portuguez, musica e piano em um engenho proximo a uma estação da via-ferrea de S. Francisco, preferindo-se algum que, alem das materias acima, ensine tambem o francez; a tratar na rua de Hospicio n. 43, das 7 ás 9 horas da manhã e das 3 ás 6 da tarde.

Uma senhora

Precisa-se de uma senhora de 35 a 45 annos de idade, que se queira sujeitar ao serviço domestico, e que entenda de fazer alguns doces ou trabalho de massas. E' para acompanhar um casal sem filhos, que vai para lugar proximo á esta capital: trata-se na rua Imperial n. 178.

Ama

Precisa-se de uma ama que lave, engomme e faça mais alguns serviços de casa: na rua da Princeza Isabel n. 6.

Um larapio

No dia 18 deste, da cella n. 1, no 1º andar do convento do Carmo do Recife, foi furtado um relogio de ouro, coberto, de escapamento Duplex, com seis ponteiros no mostrador, a saber: quatro nos dous reguladores, um destes tem algarismo romano e outro portuguez; o 5· ponteiro é no centro, marcando os segundos na circulação do mostrador; abaixo delle é o 6· ponteiro pequenino, marcando tambem segundos, e acima (em linha recta), tem um pequeno ramalhete escalpido, e foi tambem furtado juntamente com o relogio um correntão tambem de ouro bom com o peso de 14 oitavas. Estes objectos, bem conhecidos de muitas pessoas, pertencem ao abaixo assignado, que promette e garante a gratificação de 50$000 a quem lh'os restituir, e o duplo se declarar lhe quem foi o ladrão. Recife, 26 de Janeiro de 1887.
Padre Francisco Adelino de Brito Dantas.

Leitura para senhoras

Broches nikolados e dourados a 2$000.
Bonites grampos dourados a 500 réis o maço.
Explendido sortimento de galões de vidrilho.
Grande variedade de leques de setim a 4$000.
Frizadores americanos para cabello a 300 réis o maço.
Setas de phantasia para cabello.
Bonita collecção de plissés a 400 réis.
Brincos imitação de brilhante a 500 réis.
Aventaes bordados para creanças a 2$000.
Chapéus de fustão e setim para creanças.
Sapatos de merinó e setim para creanças.
Meias brancas e de cores fio de Escocia.
Pomada de vozelina de diversas qualidades.
Sabonetes finos de vogelina e alface.
Extractos finos de Pinaud, Guerloin, e Lubin.
Lindas bolsas de couro e velludo.
Fichus de lã para senhora a 1$800.
Sapatos de casemira preta a 2$000,
Thesouras para costura de 400 réis e 3$000.
Pacotes de pó de arroz a 300 réis.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Immensa variedade de botões phantasia.
E milhares de objectos proprios paro tornar ama senhora elegante, e muitos outros indispensaveis para uso das familias tudo por preços admiravelmente modicos

Na Graciosa

7—Rua do Crespo—7
Duarte & C.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua do Marquez de Olinda n, 56, 2· andar.

Para cosinheiro

Precisa-se de um bom ajudante; no hotel do Caminho Novo n. 118 C.

ASTHMA
CIGARROS INDIOS
de GRIMAULT e Cª
Pharmaceuticos em Paris.
Admittido na nova pharmacopéa official de França.
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DO BRAZIL.
Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros Indios** para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma*, a *Tosse nervosa*, *Rouquidão*, *Extincção da voz*, *Nevralgia facial*, *Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.
Cada estojo leva a marca de fabrica, a firma e o sello de GRIMAULT & Cª.
PARIS, 8, Rua Vivienne, 8
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Fazendas baratissimas!!!

São as seguintes vendidas por preços sem competencia:
Lindos fustões de listrinhas, padrões chiques a 400 réis o covado!
Setinetas de quadrinhos a 360 réis o dito!
Cretones superiores, 1 metro de largura, a 600 réis o dito!
Cambraias brancas bordadas a 6$000 a peça de 10 jardas!
Linhos de quadrinhos escocez a 200 e 240 réis o covado!
Merinós de todas as côres, a 600 réis o dito!
Esplendidos sortimentos de lãs para vestidos a 500, 600 e 700 o dito.
Caxemires novidades a 1$500 e 1$800 duas larguras.
Gáses de côres com palmas de seda a 800 réis o dito!
Merinós pretos e Caxemires, a 1$000, 1$200, 1$400 e 2$000 o dito!
Velludilho bordado de todas as côres a 1$000 o dito!
Setin macáo de todas côres a 1$000 e 1$200 o dito!
Popelina branca para as Exm.as noivas, a 500 réis o dito!
Guarnições de crochets para candieiros e sofá a 8$000.
Vestuarios de lã para crianças, (novidade) a 7$000 e 8$000.
Meias alvas para crianças a 2$500 a duzia!
Idem cruas para homem a 4$000 e 5$000.
Cortes de fustões para coletes a 2$000 um!
Caxemira ingleza a 4$500, 6$000 e 7$000 o corte!
Cheviots superiores, preto e azul a 2$800 e 3$500 o covado!
Completo sortimento de casemiras, pannos e brins e muitos outros artigos que serão lembrados á presença dos leitores

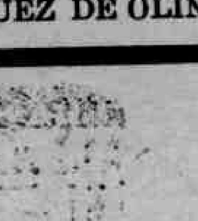
CARNEIRO DA CUNHA & C.
59--Rua Duque de Caxias--59

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS
Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portaad fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

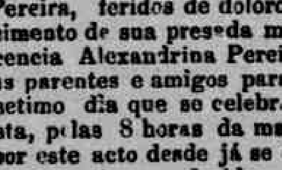
Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes
Laboratorio central, rua do Viconde de Rio-Branco n. 14
Esquina da rua do Regente—Rio de Janeiro
Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda
Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Paris.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.
Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.
Xarope de flor de arueira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.
Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.
Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas,
Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.
Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes e etico antefebril.
Francisco Manoel da Silva & C.
—RUA MARQUEZ DE OLINDA—

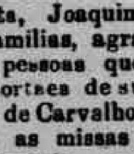


Ignacio Jacques da Costa Guimarães

José Joaquim Alves de Albuquerque convida aos amigos e parentes do seu sempre chorado companheiro Ignacio Jacques da Costa Guimarães para assistirem a uma missa que por alma do mesmo, manda resar na igreja de S. Francisco, sexta-feira, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento; protestando desde já sua eterna gratidão por semelhante acto de caridade.



O bacharel João Vicente Pereira Dutra, Rodrigo Jacome Martins Pereira e o bacharel José Jacome Martins Pereira, feridos de doloroso sentimento pelo fallecimento de sua presada mãi, sogra e avó, D. Vicencia Alexandrina Pereira Dutra, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia que se celebrará na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã de 31 do corrente, e por este acto desde já se confessam profunda e eternamente agradecidos.



Juventina Mendes de Carvalho Costa

José Teixeira da Costa, Joaquim Mendes de Souza Ferreira e suas familias, agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua esposa e filha, Juventina Mendes de Carvalho Costa; e de novo as convidam para as missas que se hão de celebrar no dia 28 do corrente, na igreja do Livramento, pelas 7 horas, e desde já se confessam gratos.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

CONTINUA ATE' O FIM DO MEZ
AU BON MARCHÉ
81--Rua Duque de Caxias--81
PARA ACABAR
Aproveitem antes que se acabe.

CAMBRAIAS BORDADAS

Camisas de linho com e sem collarinho e setins finos de todas as côres
Por metade do preço.
SO NA LIQUIDAÇAO
AU BON MARCHÉ
81-Rua Duque de Caxias-81

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.
Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.
Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.
ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S DA NOITE
CONVITE

CONVITE CONVITE

AS MACHINAS DE COSTURA

DOMESTIC
São reconhecidas ser as **mais elegantes**, as **mais duraveis** em todos os sentidos.
AS MELHORES
Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylo dirijam-se á
Domestic Sewing Machine & C.
NEW YOR, U. S. A.
Tetephone n. 158

Parfumerie Ozea Wm Rieger
FRANCFORT s. M.
PARIS 15 Rue de l'Echiquier. — LONDRES 54 Aldermanbury E. C.
Fornecedor privilegiado da Casa Real de Espanha e de S. M. a Rainha de Italia.

Ozea Pó.	Ozea Oleo.
Ozea Sachet.	Ozea Sabão.
Ozea Essencia.	Ozea Pomada.
Ozea Agua de toilette.	Ozea Fixativo
Ozea Vinagre de toilette.	Ozea Cosmetico.
Ozea Agua para os dentes.	Ozea Brilhantina.
Ozea Pasta para os dentes.	Ozea Cold Cream.

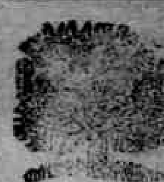
Estas exquisitas preparações são muito apreciadas na mais distincta sociedade pela delicadeza do seu perfume.

Wm RIEGER'S TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
(Sabão transparente cristalino)
reconhecido como o mais perfeito de todos os sabãos de toilette pelas suas propriedades hygienicas, pelo seu aroma e pela sua larga duração.
Deposito nas principaes Perfumarias, Farmacias, &c.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado
MUSEU DE JOIAS
sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vindos da Europa, objectos novos e vendem muito menos que em outra qualquer parte.
MIGUEL WOLFF & C.
N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4
Compra-se ouro e prata velha.

MUTILADO



PEITORAL DE Anacahuita CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA —E A— TISICA.

Aluga-se barato

Rua dos Guararapes n. 96.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Becco Campello n. 1, 1º andar.
Largo do Mercado n. 17, loja com gaz.
As casasda rua do Coronel Suassuna n. 141
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o grande sobrado á rua Imperial n. 8, que foi do fallecido conselheiro José Felippe, com grande terreno, diversas fructeiras, agua encanada e gaz; a tratar na rua estreita do Rosario n. 8, escriptorio.

Alugam-se

O 1º andar e sotão da rua das Trincheiras 34.

O 1º andar de n. 123 da rua da Gloria.

O andar terreo do mesmo, ambos com agua e bons quintaes.

A tratar com o Dr. Claudino de Mello, á rua do Visconde de Albuquerque, antiga Matriz da Boa-Vista n. 25.

Aluga-se

o 2º andar do sobrado n. 35 á travessa de S. José; o 1º e terreo do de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 1º do de n. 25 á rua velha de Santa Rita; o 1º do de n. 34 á rua estreita do Rosario; todos limpos: a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado do pateo de S. Pedro n. 4, tem agua e gaz: a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de familia; na rua do Cotovello numero 46.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar no 1º andar n. 22, á rua larga do Rosario.

AMA

Precisa-se de uma amapara lavar, engommar e fazer mais alguns serviços de casa de familia; menos comprar e cozinhar: na rua do Riachuelo n. 13. Deve dormir em casa.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar; na rua do Barão da Victoria n. 30, loja de machinas.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer mais serviço domestico em casa de uma familia de quatro pessoas; na rua do Commercio n. 36, 3º andar, entrada pela rua de Torres n. 36.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar: na praça do Conde d'Eu n. 10.

Ama

Na rua da Aurora n. 139, precisa-se de uma ama para casa de pequena familia, para lavar e cosinhar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e fazer mais serviço interno de casa de pequena familia a tratar na rua do Barão da Victoria n. 57.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Barão da Victoria n. 9.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade; na rua da Aurora n. 137.

AMAS

Uma para cosinhar e outra para serviços ligeiros, internos; precisa-se na loja de fazendas n. 44, rua Duque de Caxias.

CASA

Aluga-se o andar de cima, da casa n. 23, á rua do Nogueira, com bom quintal e cacimba: á tratar na rua Duque de Caxias n. 47.

A's almas caridosas

Maria do Livramento, velha octagenaria e pauperrima, pede ás almas caridosas que lhe mande uma esmola pelo amor de Deus. Mora no becco do Bernardo n. 51. E' uma obra de caridade.

Feitor

Precisa-se de um homem que entenda de jardim, plantas de capim e mais serviços tendentes a um sitio, preferindo se estrangeiro; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

CONTRA
Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o **XAROPE** e a **PASTA peitoral** de **NAFÉ** de **DELANGRENIER** são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina da França. Sem Opio, Morphina nem Codeina dão-se sem receio ás crianças affectadas de Tosse ou **Coqueluche**.
PARIS, rua Vivienne, 53, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

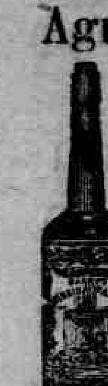
Ao publico

Estando annunciada para o dia 19 de Fevereiro a venda em praça do sobrado no pateo do Paraizo n. 13, por edital do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel desta cidade, previno aos senhores pretendentes, que o solo do dito sobrado é foreiro a Joaquim de Sá Lopes Fernandes, do qual sou procurador. Faço o presente annuncio para evitar questões futuras. Recife, 26 de Janeiro de 1887.
Antonio B. da Silva Antunes.

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry



Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

ATTENÇÃO

Avisamos aos nossos freguezes que pelo ultimo vapor chegado da Europa recebemos o mais moderno e elegante sortimento de chapéos de sol para homens, senhoras e crianças, estes pela sua elegancia e variedade satisfazem bem á criança que de presente receber um; aproveitem que estão se acabando, vendas em porção e a retalho.

Este acreditado estabelecimento, já bastante conhecido quer pela seriedade e capricho de todos os seus trabalhos; previne aos seus amigos e freguezes para lhes evitar que continuem a ser prejudicados ou illudidos, que acabaram com a loja filial da rua do Cabugá, qualquer pedido ou encommenda deverá ser feito para:
15—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—15
José Ferreira & C.

Manoel Moura da Silva Aguiar
(TRIGESIMO DIA)

A orchestra do Club Dramatico Familiar tendo de mandar celebrar uma missa por alma de seu finado consocio Manoel Moura da Silva Aguiar, no convento de Nossa Senhora do Carmo d'esta cidade, ás 8 horas da manhã do dia 27 do corrente, convida aos seus parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião e caridade.

Francisco de Paula Vilella de Queiroz Fonseca

O professor Trajano de Barcellos manda celebrar uma missa segunda feira 31 de Janeiro, na igreja cathedral de Olinda, pelo descanso eterno d'alma desse seu discipulo, cadete do 3º batalhão, fallecido em Jaguarão, trigesimo dia de seu passamento.

Ignacio Jacques da Costa Guimarães

A viuva, pai, madrasta, sogros, avós, tios, cunhados, irmãos e primos do finado Ignacio Jacques da Costa Guimarães, convidam aos parentes e amigos do fallecido para assistirem as missas que mandam resar por sua alma na ordem terceira de S. Francisco e na matriz da Varzea, no dia 28 do corrente, setimo de seu fallecimento, ás 8 horas da manhã; pelo que desde já se confessam agradecidos.

Carolina Emilia Ribeiro Souto, João Ribeiro Souto e Adelia Clara Souto, agradecem cordialmente á todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua muito presada filha e irmã, Julia Isaura Souto; e de novamente convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia, que mandam celebrar pelas 7 horas da manhã do dia 28 do corrente, na matriz da Boa-Vista, pelo que antecipam o seu eterno reconhecimento.

Os engenheiros e empregados da 2ª secção da estrada de ferro do Recife á Caruarú, agradecem á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu companheiro Alfredo José da Silva; e de novo convidam para assistirem as missas de setimo dia, que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma, nas matrizes de Santo Antão, gravatá e Bezerros no dia 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, por cujo acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

LOTERIA
PARA
EDUCAÇÃO DOS INGENUOS
DA
COLONIA ISABEL

AOS 240:000$000
40:000$000
20:000$000
10:000$000
5:000$000

Esta loteria, cuja 12.ª Serie da 24.ª parte, será extrahida na segunda-feira, 31 do corrente, ás 4 horas da tarde, no Consistorio da Igreja Conceição dos Militares, acha-se á venda nas seguintes casas:

Rua do Barão da Victoria ns. 40 e 43.
» » Cabugá n. 2.
» » Rangel n. 2.
» » Larga dO Rosario ns. 24, 36 e 42.

No mundo loterico é a unica que pelo seu plano, mais vantagens offerece aos jogadores, e no Brazil, até hoje, ainda não achou nenhuma outra que se approximasse em vantagem na distribuição dos premios, e para prova desta asserção pedimos a attenção dos jogadores para a seguinte TABELLA comparativa dos referidos premios distribuidos por esta loteria e as suas congeneres:

LOTERIA DO GRÃO-PARÁ
Dá 70 % de premio do seu capital.
IDEM DO CEARA'
68 3/4 % idem.
IDEM DE ALAGOAS
73 3/4 % idem.
IDEM DE MINAS-GERAES
Menos de 81 %
IDEM DA COLONIA ISABEL
Distribue em premios mais de 85 1/8 %.
IDEM DO PARANA'
75 %

EMULSAO
DE
SCOTT
DE OLEO PURO DE
Figado de bacalháo
COM
Hypophosphitos de cal e soda
Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto **para a tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalháo, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.
Deposito em Pernambuco

Oleo para machinas

Superior qualidade, a 6$400 a lata em cinco galões; vende-se na fabrica Apollo e de seus depositos.

Compras por atacado

O Peitoral de Cambará
tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem-se impressos a quem os pedir, contendo as condições de vendas: na rua do Marquez de Olinda n. 23, drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes
Francisco M. da Silva & C.

Clinica homœo-allopathica

O Dr. Francisco de Paula Soares dá consultas, d'ora em diante, no 2º andar do sobrado n. 29 á rua de Vidal de Negreiros, das 11 horas ao meio dia. Na mesma occasião vaccinará, gratis ou mediante remuneração, a quem se apresentar para isto.

Os tratamentos continuarão a ser feitos pela homœopathia ou allopathia, segundo maior probabilidade de cura por uma ou outra doutrina.

A respeito da vaccina, quasi toda esta capital sabe quanto o annunciante prima n'este ramo de serviço. Especialidades—Molestia de crianças—Variolas.

Os chamados (por escripto) serão para alli, ou para sua residencia á rua d'Aurora n. 123.

AGUA SALLES
Acabarão-se as Cãs
Communica aos Cabellos e á Barba a Cor natural
Não Mancha a Pelle nem a Roupa — Leva-se sem Lavagem nem Preparação
35 ANNOS DE EXITO
E. SALLÈS filh; J. MONEGHETTI, successor
Perfumista-Chimico, 73, rue Turbigo, PARIS
Vendem-se em todas as principaes Perfumarias e Drogarias
Depositarios em Pernambuco: Francº M. da SILVA & Cª

Copeiro

Precisa-se para casa de familia, de um menino de 12 annos, que dê fiador de sua conducta; dirija-se a Cruz de Almas n. 8, Tamarineira.

Ao commercio

Fonseca & C., tendo liquidado hoje suas transacções commerciaes com o Sr. Antonio Duarte de Figueiredo, ficará sem effeito qualquer documento que possa apparecer até esta data. Recife, 22 de Janeiro de 1887.

Attenção

Foram hontem apprehendidos pelo subdelegado do Arraial dous cavallos, sendo um rudado e outro russo: quem se julgar com direito a elles, dirija-se ao mesmo, que serão entregues.

Carnaval

Sarão em 19 de Fevereiro, nos salões do Club Carlos Gomes

Pede-se aos cavalleiros que subscreveram para este sarão, o obsequio de entregarem suas listas para convites ao thesoureiro do club, afim de receberem os mesmos em tempo.
A commissão.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos; na rua do Hospicio n. 31.

CAPSULAS
MATHEY-CAYLUS
Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As **Capsulas Mathey-Caylus** com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: **Corrimentos antigos ou recentes, a Gonorrhea, a Blennorrhagia, a Cystite du Collo, o Catarrho e as Molestia da Bexigas** e dos *orgãos genito urinarios.*
1124 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus** de **CLIN & Cie, de PARIS,** *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

Peitoral de Cambará (3)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

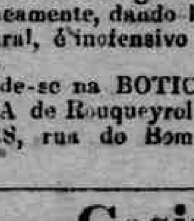
Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposição Brasileira-Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de pessoas curadas de: tosses simples, bronchites, asthma, rouquidão, tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias:—Frasco 2$500, meia dusia 13$000 e dusia 24$000.
Preços nas sub-agencias:—Frasco 2$800, meia dusia 15$000 e dusia 28$000.
Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 32.

300:000$
Loteria de Alagôas
Extracção Terça-feira 1 de Fevereiro
Intransferivel
Bilhetes á venda na casa feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

XAROPE DE DUREL AO ALGATRAO FERRUGINOSO
PHARMACIE 1er PRIX 1856 — PHARMACIE 1er PRIX 1867
Chlorose, —Anemia, —Catharro pulmonar, —Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse concutsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.
Boulevard Denain, 7, em PARIS, e nas principaes Pharmacias.

Tintura indiana



PARA TINGIR A
barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr e natural, é inofensivo o seu uso simples e rapido.

Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Rouqueyrol Freres, successores de A CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz n. 22.

Cosinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira, paga-se bem; a tratar na praça do Corpo Santo n. 15 primeiro andar.

Aviso

O tenente-coronel conego Manoel da Vera Cruz declara que a sua casa terrea n. 14, no pateo de S. Pedro desta freguezia de Santo Antonio, nada deve de impostos sobre bens de raiz, e portanto se alguma execução existe sobre ella, é certamente um engano. Faz esta declaração para evitar duvidas. Recife, 10 de Janeiro de 1887.

LINIMENTO GÉNEAU
Para os Cavallos
Empregado com o maior exito nas cavalhariças reaes de SS. MM. o Imperador do Brazil, o Rei da Belgica, o Rei dos Paizes-Baixos e o Rei da Saxonia.

Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO

MARCA DE FABRICA

35 Annos de Exito SEM RIVAL

Só este precioso **Topico** é o unico que substitue o **caustico** e cura radicalmente em poucos dias as **manqueiras**, novas e antigas, as **Torceduras, Contusões, Tumores** e **Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza** e **Engorgitamento** das *pernas* dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga*, nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas **Affecções do Peito**, os **Catarrhos, Bronchitis, Molestias la Garganta, Ophtalmia,** etc., não dão logar á concurrencia.

A cura faz-se com o uso em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Deposito em Paris: Pharmacia **GÉNEAU**, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

Cozinheiro ou cozinheira

Precisa-se de um cozinheiro ou de uma cozinheira, nacional ou estrangeiro, que entenda de sua arte e seja pessoa capaz. E' para acompanhar um casal sem filhos para lugar proximo á esta capital: dá-se bom tratamento e contrata-se na rua Imperial n. 178.

Cosinheira

Precisa-se de uma, que cosinhe com perfeição, e de um rapaz de 12 a 16 annos, para o serviço domestico de casa de familia.

Ao commercio

Manoel Alves de Oliveira, socio da firma Martins & Oliveira, estabelecida com armazem de assucar á rua do Visconde de Itaparica n. 24, tendo nesta data encontrado outra pessoa de igual nome, participa ao respeitavel corpo commercial, para seus devidos effeitos, que assignar-se-ha de hoje em diante Manoel Martins Alves de Oliveira.
Recife, 25 de Janeiro de 1887.
Manoel Martins Alves de Oliveira.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua da Aurora n. 137.

XAROPE de SEIVA de PINHEIRO MARITIMO
de LAGASSE, Pharmaceutico de Bordeaux
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Os medicos francezes mandão para Arcachon, perto de Bordeaux, os doentes fracos do peito, afim de que respirem o ar embalsamado dos seus pinheiros e bebão a seiva que se extrahe do pinheiro maritimo. Estes admiraveis principios balsamicos são os que o Snr Lagasse concentrou no seu **Xarope e na Pasta de Seiva do Pinheiro Maritimo**, excellentes peitoraes receitados constantemente contra a **Tosse**, os **Resfriamentos**, os **Catarrhos**, a **Bronchite**, a **Rouquidão**, e **Extincção da voz.**
Cada frasco tem a marca da fabrica, a firma e o sello azul de nossa casa.
Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

TONICO *FEBRIFUGO* REGENERADOR
VINHO DO DOUTOR JOHANNO
Quina, Coca, Extracto de Carne e Hypophosphito

Recommendão-se nos casos que necessitão **tónicos** para **reconstituir e regenerar** o organismo arruinado por molestias, excessos, natureza do clima, **Anemia, Chlorosis, Amenorrhea, Cachexia, Fluxo branco,** que tanto arruinão a saude das mulheres, **Pobreza de Sangue, Fraqueza geral, Debilidade,** etc.

H. VIVIEN, Droguista, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

MUTILADO

ILEGIVEL

Attendite

Bouquets da ultima invenção, para casamento, etc., e tambem capellas mortuarias de perpetuas fabricados por José Samuel Botelho; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 20, loja, e rua do Marquez de Olinda n. 43, loja.

22,--Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e seguro que se tem descoberto até hoje para expellir as Lombrigas.

ROQUAYROL FRERES

Vende-se na Botica Franceza

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD & Cia, Perfumistas
PARIS, 8, Rua Vivienne, 8, PARIS

Extracto de Kananga

Novo e delicioso perfume para o lenço, producto da preciosa flôr conhecida sob o nome de Pirus japonica.

O seu delicado aroma, de persistencia sem egual, refresca o ar que se respira, espargindo ao mesmo tempo ao redor da pessôa que o usa, as suaves emanações que revelam distincção e elegancia.

Acha-se á venda em todas as Perfumarias

Relojoaria allemã

Carlos Fuerst

Mudou-se do n. 4 para o n. 2 do mesmo largo do conselheiro Saldanha Marinho (antiga da Matriz de Santo Antonio), onde está exercendo seu officio com zelo e perfeição como sempre.

Attenção

Um perfeito cosinheiro, francez, recentemente chegado da Europa, offerece-se para casa particular ou gotel, carta neste jornal a A. L.

Jatrophá
Manipoeira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, sendo que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

Unico deposito
Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.
Bezerra de Mello

Cosinheiro

Precisa se de um, a tractar, á rua do Commercio n. 44.

Especial

Magnifico assucar refinado, sem igual neste mercado. Refinação Salgueiral, 445 numero telephonico. Rua Marcilio Dias n. 22.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TREZ MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
SPRING FLOWERS
JOCKEY CLUB | JASMIN
HELIOTROPIO | MAGNOLIA
Agua afamada de
LAVANDA INGLEZA DE ATKINSON
e outros muitos conhecidos perfumes pela sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.
PASTA ORIENTAL PARA DENTES DE ATKINSON
sem rival para alvejar e embelecer os dentes e preservar as gengivas.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

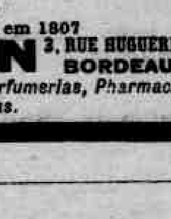
Pastilhas vermifugas de Nering

o melhor especifico contra vermes: deposito central em casa de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
da Abbadia de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior
2 MEDALHAS DE OURO
Bruxellas 1880 — Londres 1884
As mais elevadas recompensas.
INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.



« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o ***melhor curativo*** e o ***unico preservativo*** contra as ***Affecções dentarias.*** »

Casada fundada em 1807
Agente Geral: **SEGUIN** 3, RUE HUGUERIE, 3 BORDEAUX
Acha-se em todas as boas Perfumerias, Pharmacias e Drogarias.

Aos 1.000:000$000
200:000$000
100:000$000
GRANDE LOTERIA
DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel
DA
PROVINCIA DE PERNAMBUCO
Extracção a 14 de Maio de 1887
O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito, tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gotta e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533. Oxford Street. são falsificações.

N. 165. Tendo a Meretissima Junta Commercial por despacho de hontem, em vista do art. 1º do decreto n. 2682 de 23 de Outubro de 1875, reconhecido ao negociante de cigarros Manoel dos Santos Falcão, domiciliado nesta praça e nella estabelecido á rua de Vidal de Negreiros n. 30, o direito de marcar os productos de seu commercio de cigarros com o desenho supra, contendo a denominação de SUZANA, em cujo papel pretende envolver os cigarros que expõe á venda em seu predito estabelecimento, fez este registro no livro competente, que contem a mesma verba que se lê neste exemplar.

Em cumprimento do supradito despacho, declaro que ficou sem effeito o registro da marca n. 134 que pertencera ao indicado Manoel dos Santos Falcão.

Secretaria da Junta Commercial da cidade do Recife, 18 de Maio de 1883.

O secretario,
Julio Guimarães.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

Celeste

Rodrigues de Faria & C. acabam de receber dos Srs. Bento de Sá & C., uma especialidade em fumo Rio-Novo, desfiado a capricho, com a marca —Celeste,—cujo emblema os seus fabricantes não deixam-se desmentir, porque é realmente macio aromatisado, fazendo crêr mesmo áquelles que já o apreciaram, que os anjos agradecidos pela feliz lembrança o batejaram: rua de Maria e Barros n. 11.

Cosinheira

Precisa-se de uma que desempenhe o lugar e durma em casa; á rua Duque de Caxias n. 42, por cima da typographia.

VENDAS

— Vende se um bom sitio na estrada de Agua Fria, junto a bomba estremando com o sitio do Catão, com boa casa, boa agua e melhores commodos; a tratar no mesmo sitio, ou na rua Formosa numero 25.

— Vende-se portões de ferro, gradeamentos para muros, jardins e terraço, bandeiras de ferro para portas, de differentes modelos, ditas de arcos para para portas de rua, dobradiças de chumbar, gallinheiros de ferro, carroças para boi e cavallo, ferrolhos grandes rodas para carroças e carrinhos de alfandega e de mão; no largo das Cinco Pontas n. 4, defronte do quartel.

Ferreira & Irmão

Vendem:

Panno de algodão branco e riscado, das fabricas da Bahia e Rio de Janeiro, fio de algodão para redes, superior qualidade, e alguns filtros para purificar as aguas do Beberibe: oitão de Corpo Santo n. 25.

A Revolução
N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu vender os seguintes artigos com 30 % de menos do que em outra qualquer parte.

Ver para crer

Cachemira bordada a 1$500 o covado.
Mirinós de cores finos, a 900 e 1$200 o covado.
Ditos pretos a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Lãs mescladas de seda a 600 réis o covado.
Ditas com listrinhas de seda a 560 réis o dito.
Ditas com bolinhas a 600 réis o dito.
Lindas alpacas de cores a 440 réis o covado.
Lãs com quadrinhos, a 400 réis o covado.
Gaze com bolinhas de velludo a 800 réis o covado.
Setim macáo lavrado a 1$300 o covado.
Seda palha a 800 réis o covado.
Ditas de cores de 2$ por 1$000 o covado.
Setim macáo liso a 800 e 1$200 o dito.
Grós de Napoles preto a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado.
Setinetas lisas a 320 e 400 rs. o dito.
Ditas de quadrinhos a 320 rs. o dito.
Ditas pretas finas, a 500 rs. o dito.
Fustões brancos e de cores a 320, 400, 440, 500 e 800 rs. o dito.
Zephiros finos, escossezes, a 500 rs. o dito.
Zephiros de quadrinhos a 180, 200 e 240 réis o covado.
Zephiros lisos a 1$000 o dito.
Alpacão de cor para palitot, a 1$000 o dito.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 o covado.
Cretones finissimos a 240, 260 e 240 e 300 réis o dito.
Ditos, ditos a 320, 360, 400 e 440 réis o dito.
Colchas brancas a 1$800 uma.
Seda escosseza a 360 rs. o covado.
Colchas bordadas a 4$, 5$, 7$, e 8$000 uma.
Ditas de crochet a 8$500 dita.
Camisas bordadas para homem a 30$000 a duzia.
Ditas para senhoras a 30$000 a dita.
Córtes de casimira finos de 3$ a 8$000 um.
Casacos de laia a 10$000 um.
Fichús de retroz a 1$800 um.
Ditos, de pelucia a 6$500 um, (bordados).
Cachemira de côr a 1$600 o covado.
Flanella americana a 1$400 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Ditos de crochet a 24$000 o par.
Meias para homens de 2$400 a 9$000 a duzia.
Ditas para senhoras de 3$000 a 12$000 a duzia.
Mantilhetas de seda a 6$000 uma.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$500 um.
Toilett para baptisado a 9$000 e 12$000 um.
Lenços brancos e com barra a 2$000 a duzia.
Anquinhas a 1$800 rs. uma.
Brim de linho de cor a 1$000 a vara.
Dito pardo a 1$000 a dita.
Esguião amarello e pardo a 500 réis o covado.
Chales de mirinó lisos a 1$800 um.
Ditos estampados a 3$000, 3$500 e 4$000 um.
Cortes de cachemira para vestidos a 18$000 um.
Redes Hamburguezas a 10$000 uma.
Panno de crochet para cadeiras e sofá a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000 um.

Henrique da Silva Moreira.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Attenção

Vende-se ou permuta-se uma casa terrea sita na travessa do Falcão n. 12, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, grande quintal e cacimba, portão dando sahida para a rua dos Ossos; a tratar na mesma com a proprietaria, e esta fará todo negocio por já ter o despacho do juiz, até para botal-a em leilão, podendo apresentar os documentos aos permutadores, desejando tambem uma por troca, ainda que seja pequena, porém que esteja nova e bem construida.

Viveiro para passaros

Vende-se dous grandes e bonitos viveiros por preço commodo, sendo o motivo da venda ter o dono acabado com os passaros que possuia; a ver e tratar na rua do Imperador n. 22.

Grande liquidação
na loja de miudzas
50 Rua Nova 50

O proprietario do estabelecimento—Bazar da Moda, scientifica ás Exmas familias que em virtude da proxima reedificação do predio em que está estabelecido, tem resolvido liquidar todas as suas mercadorias, constando de miudezas, perfumarias e artigos de moda, com grandes abatimentos, sendo que muitos artigos são por preços inteiramente baratos, como sejam:
Grande variedade de plastrons a 1$000 e 1$200
Sabonetes de areia de Rieger a 200 rs.
Ditos inglezes, grandes a 200 rs.
Duzias de ditos a 2$000.
Garrafa de agua florida a 1$000.
Vaso com opiata a 900 rs.
Frascos com extractos muito finos a 1$800.
Frasco com agua de colonia americana a 500 rs.
Papeis para forro a peça de 320 e 400 rs.
Guarnições, linhas, fitas, bicos, botões e artigos de moda.

PARA ACABAR

LOTERIA DO CEARÁ
400:000$000
INTRASFERIVEL!
Corre quarta-feira, 2 de Fevereiro
Um vigesimo d'esta importante loteria está habilitado a tirar
20:000$000

LOTERIA DA COLONIA ISABEL
240:000$000
NOVO E IMPORTANTE PLANO
INTRANSFERIVEL!
Corre segunda-feira, [illegible] de Janeiro

LOTERIA DE ALAGOAS
300:000$000
Esta acreditada loteria corre Terça-feira, 1 de Fevereiro

LOTERIA DE MINAS-GERAES
INTRANSFERIVEL
600:000$000
Esta seductora loteria corre sabbado 5 de Fevereiro de 1887
Um vigesimo habilita a tirar 30:00$000
Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na
RODA DA FORTUNA
36--Rua Larga do Rosario--36

Bernardino Lopes Alheiro.

200:000$000
LOTERIA DA PROVINCIA DO PARA'
EXTRACÇÃO DA 8ª PARTE DA 1ª LOTERIA
EM BENEFICIO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA
Quinta-feira 3 de Fevereiro
AO MEIO DIA

Esta loteria, por algum tempo retirada da circulação, devido a grande guerra que lhe promoveram, como é do dominio publico, vem novamente tomar o seu lugar de uma das vantajosas loterias do Imperio.

O agente pede ao respeitavel publico a sua benevola attenção para o plano das LOTERIAS DO GRÃO-PARA', por extenso publicado nos jornaes e impresso no verso dos respectivos bilhetes. O plano desta loteria é o unico que em 50.000 numeros distribue

12.436 premios, ou quasi a quarta parte!

Ainda mais: é esta a unica loteria que premia todos os numeros cujos dous algarismos finaes forem iguaes aos dos

QUATRO PREMIOS MAIORES

A SABER:

100$	ás duas letras finaes do premio de	200:000$000
60$	ás duas letras finaes do premio de	40:000$000
50$	ás duas letras finaes do premio de	20:000$000
40$	ás duas letras finaes do premio de	10:000$000

Tambem são premiados todos os numeros das centenas dos quatro primeiros premios.

Além destes, tem esta loteria grande quantidade de outros premios de bastante importancia. E' tambem esta a unica loteria que garante á quem comprar 100 numeros de terminações differentes — 32 1/2 % independente dos premios avultados que possam sahir na extracção.

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS SEM DESCONTO

A's extracções são feitas em edificio publico e sob á mais severa fiscalisação por parte das autoridades.

Os bilhetes acham-se á venda na agencia e em todas as casas, em Santos, São Paulo, Campinas, Rio Grande, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Amazonas e em Pernambuco á rua Nova n. 40 — CASA DO OURO.—

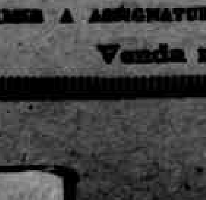
O agente no Rio de Janeiro
Augusto da Rocha Monteiro Gallo
23---Rua de Uruguayana---23

ANEMIA — AS VERDADEIRAS — CHLOROSE

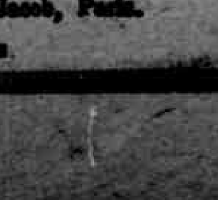
PILULAS DE VALLET
NÃO SÃO PRATEADAS

O nome **VALLET** é impresso em preto em cada pilula.

A maior parte dos medicos concordão com a *Academia de medecina* em que, elles merecem a preferencia que se lhes dá sobre os outros ferruginosos.



Existem numerosas imitações das **PILULAS DE VALLET**
Exigir em cada extremidade do frasco um sillo impresso em QUATRO CÔRES.



DEVE-SE EXIGIR A ASSIGNATURA *Vallet* 19, rue Jacob, Paris.

Venda na maior parte das pharmacias

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 105

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:
Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 1$560, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 200 rs.
Enchovaes para batizados a 8, 9, e 12$000
1 caixa de papel e 100 envelopes por 800 réis
Capella e veus para noivas
Suspensorios americanos a 2$500
Lã para bordar a 2$600 a libra
Mão de papel de cores a 100 réis

Estojos para crochet a 1$000 rs.
Bico de cores 2, 3, e 4 dedos
de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça

Para a quaresma
Galão de vidrilho metro 1$.
Franjas de vedrilho a 1$.
Luvas pretas de seda e Escocia.
Franjas e galões finos a 2$500, 3$ e 4$ o metro

Para o carnaval.
Lindas mascaras.
Bisnagas de pó de arroz.
Item idem de ouro.
Idem perfumadas.
Lindas franjas de seda de cores com frocos para enfeitar vestuarios de mascaras a 1$ e 500 rs. o metro, fazendo que já custou o metro.

BARBOSA & SANTOS

Tainhas

Vende-se tainhas de superior qualidade, em quartolas e em barris, mais barato do que em outra qualquer parte; na rua de Pedro Affonso n. 11.

Turbina

Superior assucar de turbina, especial para doce. Refinação Salgueiral; 445 numero telephonico. Rua Marcilio Dias n. 22.

Cabriolets

Vende-se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos; a tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

MUTILADO

LITTERATURA

Gemeos

Era tarde.

Nada de poder dormir.

— Que diabo! dizia-me eu. Porque não durmo, porque o mais leve rumor, o da folha que se desprega do ramo, o da estrella a cêar-se entre as nuvens, fazem-me pensar em tanta cousa que passou e que nunca mais ha de voltar?

— Que tens tu, minh'alma?

Deixei o quarto e segui por um longo caminho que ia ter a uma especie de caramanchel formado pelo encontro de duas arvores, onde tantas vezes, ella, com o rosto unido ao meu seio, fallava-me dos seus castellos ou adormecia tranquillamente, sorrindo como um anjo.

O luar doirava toda a planura e ondeava uma fita de prata ao longe, vagarosamente, como uma serpente enorme.

Era um rio.

As ideias, umas sobre as outras, amontoavam-se no meu cerebro e todo o passado desfilava deante de mim religiosamente como uma procissão de monjas, olhos baixos, rostos pallidos, vestidas de preto, caminhando de vagar entre as flores reclinadas sobre as hastes, com olhos erguidos para o céo, vestidas de branco como noivas.

Eu disse ás flores:

Flores! noivas, que, á noite as frontes calmas,
Ergueis ao céo! que mysterioso nume
Vai derramando sobre vossas almas
Todo esse amor e todo esse perfume?

Flores! Que harmoniosa cavatina
E' essa que ouço em cada calix d'oiro?
Que lindo archanjo ou que mulher divina,
De olhos azues e de cabello loiro,

Em cada seio que se lhe offerece
Um vinho musical e ardente lança,
Porque subindo ao céo como uma prece
Desce á terra depois como uma esp'rança?

— O amor! o amor! o amor!... Disseram-me as flores em côro

Fitei o espaço. O infinito passou por mim e uma voz que não era deste mundo murmurou-me ao ouvido:

— De onde vens?

— Do passado! unico azul da minha existencia. porque o resto, alma errante! vale muito menos do que esse infimo animal a rastejar entre as folhas seccas que juncam a relva, aos pés daquella velha arvore, por onde duzentos invernos passaram deixando os vestigios da sua jornada.

— O inverno! Mas quem sabe tambem quantas primaveras adormeceram ao balanço da sua rede de folhas e cantaram á sua sombra, antes que o dia nascesse, antes que os crepusculos viessem recolher os ultimos raios do sol, perdidos nos planaltos distantes, como pastores as ovelhas desgarradas.

— Ha corações que nunca puderam dar sombra e abrigo ás esperanças que lhe vinham cantar ao pé, porque o calor que desprendiam matava-as logo que ellas se lhe approximavam.

Olha, esta cabeça branca vale bem aquella arvore sem folhas De pé, no meio das outras parece uma velha contemplando um grupo de crianças que salta e brinca ao seu lado, cochinando e escarnecendo da sua impolluta e veneranda velhice.

Arvore! O tempo atirou-te a sua primeira vaga, e a vaga passou, arrancando apenas um florão da tua corôa real.

Porem outra vaga appareceu, mais outra, muitas outras, até que um diz acordaste, e, surpreza, ferida no teu pudor de matrona, achaste-te nua, no meio das outras arvores que mofavam de ti, dos teus braços seccos, do teu tronco esqualido e mostruoso, como uma perna inchada, horrivelmente carcomida de um lado, como se um enorme parasita ahi vivesse alimentando-se da tua deformidade.

As folhas cobriram-te o sopé, sotopostas, amontoadas como um escombro de lagrimas.

Fitaste-as com um olhar de idiota.

Interrogaste-as, porem, ellas nada responderam.

Os passaros carregaram para bem longe os ninhos occultos dantes na penumbra perfumosa e fresca da tua fronte, e hoje sómente, de tempos a tempos, um corvo pousa no mais alto dos teus galhos para farejar a carniça e orientar o rumo.

As tuas filhas repellem-te com asco; uma flor que desabrocha ao teu lado morre de susto, ca caça erecta e hedionda! Os teus momos, os movimentos dos teus brabos esqueleticos, tudo phantasma negro da floresta, sem folhas como um craneo sem cabellos, sem ninhos como um coração sem crenças, espantam os colibris que erram de rosa em rosa, como uma mulher de amante em amante, e os namorados que vinham antigamente trocar beijos na sombra que tu lhes offerecias, tu bella princeza d'hontem, tu, esgrouviada mumia d'hoje!

Pobre arvore! Como é triste a velhice!

A velhice suja o corpo como a misantropia suja a alma.

Eu sou tão velho como tu, velha de duzentos annos!

Escuta-me. Emquanto os passaros te arrancaram os ninhos, sem ouvir os gemidos que te estrangulavam a garganta; emquanto o inverno te deformou o tronco, te haurio a seiva e te deixou nùa como uma mendiga sordida no meio de todo esse fausto que te cerca; emquanto as flores morrem de medo que estendas um dos teus braços de esqueleto para colhel-as e beijal-as e as tuas filhas riem da tua miseria, eu te respeito e venero. Quanta semelhança entre a tua pobreza de folhas e a minha pobreza de sonhos!

Um ruido percorreu a floresta. A arvore continuou erecta no seu silencio imperturbavel de esphinge.

Nem se moveu.

A mesma voz que me havia fallado, fallou-me de novo:

— Esta arvore está morta.

— E eu porque vivo?!... bradei-lhe.

O silencio da noite, a attitude religiosa da natureza, atravessada por um vago murmurio,—orchestra indefinivel de seres vivos e de seres mortos, encheram-me a alma de uma profunda fé e reflectio-se em meu coração o esplendor divino do teu olhar, noiva querida e morta!!...

Luiz Diniz.

——

O palacio dos corações

CONTO DEDICADO A'S CRIANÇAS

Estava tudo prompto para o baptisado.

Em derredor da mesa do gabinete contiguo á sala de jantar, transformado em garrido baptisterio, umas doze meninas fallavam, riam e gesticulavam impacientes, á espera do padre que devia baptisar Indiana.

Quem mais impaciente se mostrava era a Mariquinhas, uma galante criança de oito annos de idade, mãi da pequenita que ia ser levada á pia.

Todos os petrechos indispensaveis ao acto religioso estavam sobre a mesa, entre rosas, cravos e violetas. Occupava o centro uma pequena bacia de prata, dentro da qual se mergulhava um ramo de alecrim que ia servir de hyssope, tendo ao mesmo tempo a propriedade de livrar a criança dos *máos olhados*. Cuidadosamente dobrada, estava ao lado uma alvissima toalha de crivo. Junto da mamãi, n'uma das cabeceiras da mesa, para onde convergiam todos aquelles olhares, erguia-se um mimoso e quasi microscopico berço, dentro do qual Indiana, de olhos fechados, parecia dormir muito tranquilla, como senão fôra ella a principal personagem da festa.

Finalmente chegou o padre, um rubicundo e travesso menino que, graças ás importantes funcções que ia desempenhar, teve entrada naquelle pequeno eden.

Fechadas as portas, apezar das vivas reclamações e protestos dos pequenos que lá fóra gritavam, invejosos da felicidade do padre, deu-se começo á ceremonia.

Para que dizer que Indiana comportou-se bem durante todo o acto, se ella chorou, e muito?

Pois chorou, e chorou tanto, que a mamãi, tomando a dos braços da madrinha, levou-a para a sala de jantar.

Já alli estavam os meninos, que receberam com gritos de alegria e vivas o pequeno cortejo de borboletas.

Indiana calou-se assim que chegou á sala de jantar, e nisso foi tão ajuizada, que não houve um só menino que não gabasse a sua belleza e o seu bom comportamento.

Sobre a grande toalha adamascada que cobria a mesa, a criadagem, posta ao serviço das meninas por ordem do papai de Mariquinhas, havia collocado os pratinhos de porcelana e todos os acepipes. Ao lado de cada prato luziam os talheres symetricamente cruzados; e os calices, os pequeninos calices, tinham faiscações de rutilas pedrarias, graças ao sol que desejoso de honrar a festa, mandava que alguns raios festivos do seu palacio entrassem pela janellas e fossem dar mais uns tons alegres ao jantar das crianças. As garrafinhas de champagne, quasi do tamanho dos calices, tambem lá estavam a promettor novos prazeres aos convivas que lhes deitavam a promettor novos prazeres aos convivas que lhes deitavam já umas olhadelas significativas. No centro da mesa garbosamente pompeava um grande e vistoso ramalhete, que emergia do bojuda jarra, onde se espalhavam muitos faunos retoiçando-se na relva, ao pé de um lago—caprichoso desenho de não menos caprichoso artista.

Apenas tomaram seus lugares em derredor da mesa, a alaridade tornou-se delirio; quando foi a hora das saudes, ninguem mais se entendia:—uns faziam discursos, outros cantavam, estes tamborilavam nos pratos e reclamavam novos brindes e aquelles faziam travessuras aos visinhos,

A's oito horas da noite foram as crianças para o salão, onde os esperava o papai de Mariquinhas, sentado ao piano. Quantas quadrilhas, polkas e walsas dansaram, não sei nem mesmo elles o sabem; mas o que é certo é que á meia noite todos se retiraram, levando muitas saudades daquella festa que tão depressa havia findado.

(*Continuar se ha*)

VARIEDADES

Resumo da campanha com o Paraguay, seguida dos nomes dos brasileiros mais distinctos mortos durante a guerra.

POR MELCHIZEDECH D'ALBUQUERQUE LIMA

(*Conclusão*)

Alferes Luiz Augusto Leite Pacheco

Sendo 1.º cadete do 3.º regimento de cavallaria ligeira addido ao 8.º batalhão de infantaria tomou parte nos combates de 15 e 17 de Abril na passagem do Paraná e nas batalhas de Estero-Bellaco e Tuyuty a 2 e 24 de Maio, distinguindo-se pelo seu valor em frente do inimigo. Sendo promovido a alferes tomou parte nos combates de Sauce e Bouqueron em 16 e 18 de Julho de 1866.

Assistio aos combates do mez de Dezembro de 1868 e foi morto no ataque de Lomas-Valentinas no dia 21.

—

Alferes Horacio Henrique dos Reis

Combateu distinguindo-se em todos os combates feridos no immortal mez de Dezembro de 1868, sobresahindo sobre tudo no dia 21 em Lomas, onde foi morto.

—

2.º tenente Joaquim Bernardino Olintho

Sendo 1.º cadete do 1.º batalhão de artilharia, assistio ao combate da Ilha da Redempção na madrugada de 10 de Abril de 1866 e foi ferido na face esquerda.

No posto de 2.º tenente tomou parte no combate do Itororó a 6, na batalha de Avahy a 11 e foi morto em Lomas no dia 21, tudo de Dezembro de 1868.

—

Alferes João Luiz Pereira Junior

Sendo 1.º sargento do 6.º de voluntarios distinguio-se no dia 24 de Maio em Tuyuty (1866).

No posto de alferes e nas fileiras do 43.º da mesma denominação tomou parte e foi morto na segunda batalha ferida n'esses mesmos campos em 3 de Novembro de 1867.

—

Alferes João da Costa e Souza

Foi morto no combate do Protero-Ovelha em 29 de Outubro de 1867, quando procurava galgar uma trincheira inimiga.

Na ordem do dia do commando em chefe do exercito em operações, encontramos o seguinte trecho a seu respeito:

« ... O Sr. alferes em commissão João da Costa e Souza substituio-o na posse da bandeira (capitão João Barbosa Cordeiro Feitosa) e procurando effectuar a passagem do flanco, cahio mortalmente ferido e succumbio pouco depois lutando já com o inimigo braço a braço, contornando o flanco do parapeito. O desejo de gloria deste bravo benemerito da patria era tal, segundo informa o commandante, que exercendo o lugar de quartel-mestre do citado batalhão (2.º de infantaria) offereceu-se com instancia para marchar, e assim procedia sempre que tinha de entrar o seu batalhão em combate. »

—

Imperial marinheiro Marcilio Dias

Pobre e rude marinheiro não soube o lugar onde vio a luz nem o dia de seu nascimento.

Intrepido marinheiro, porque sem esperar postos e honras, elle sempre procurava o primeiro lugar na peleja.

Fallando sobre Marcilio Dias ha bem poucos annos disse um jornal do Rio:

« ... Despreso da morte em face do maior perigo, força de Alcides, bravura inexcedivel que não recuava diante da temeridade, cegueira em face do numero dos inimigos a combater, abnegação porque simples e rude marinheiro, nem sonhava promoções animadoras, culto sublime, dever de soldado na peleja, peito de rocha, braços de ferro, alma de fogo, natureza de heroe, tal foi Marcilio Dias... »

No dia 2 de Janeiro de 1865 o exercito nacional auxiliado pela esquadra deu o assalto a Paysandu'.

Mariz e Barros, debaixo de cujas ordens lutava o valente marinheiro, desembarcou e assaltou as trincheiras inimigas.

Foi um combate encarniçado, não se ouvia mais que o rugir medonho do canhão abafando os gemidos dos moribundos.

O marinheiro heroe, na frente dos seus camaradas caminhava conduzindo a bandeira auri-verde.

Foi elle quem deu o primeiro grito de victoria e fez tremular na torre de Paysandu' o pendão brasileiro.

Depois deste combate passou-se para bordo da corveta *Parnahyba* como marinheiro de 1ª classe, onde assistio á batalha naval de Riachuelo.

A *Parnahyba* fôra atacada por tres vapores inimigos e Marcilio Dias sem desesperar da victoria, bate-se no convez com grande numero de paraguayos que já tem saltado para o nosso vaso.

Não recua, porem, gravemente ferido, tem o arrojo de atirar contra quatro paraguayos.

Horrivelmente acutilado o Hercules depois de matar dois, cahe sobre o convez fazendo um ruido semelhante ao de um grande monumento que cahe.

« No dia 12 de Junho, diz o mesmo jornal que acima fallamos, expirou sereno, sem ter deixado ouvir o gemido, sem ter indiciado nem consolação pelo renome que deixava, expirou modesto, tranquillo, simples como homem que nunca temera a morte, e que morria com a consciencia de ter cumprido á risca o seu dever... »

—

Cidadão José Fracisco Lopes

Serviu de guia á expedição do norte e prestou importantes serviços.

Morreu do cholera morbus e a seu respeito diz o Dr. Taunay na *Retirada da Laguna*:—«Salvou centenas de existencias dirigindo a retirada da nossa columna atravez das solidões que só elle conhecia: ainda depois de morto, como para continuar a intervenção benefica estendida sobre nós, a sua estancia do Jardim que na agonia suprema os seus ultimos olhares poderam ainda entrever de uma para outra margem do rio, o seu laranjal que era o seu orgulho, de alguma forma salvou-nos miraculosamente do cholera, pondo á nossa disposição os seus fructos innumeros, soccorro inesperado cujo valor suppunhamos pelo menos que elle exagerasse quando nol-o promettia..........

....

Homem tamanho, segundo a ordem natural, tão nobre e tão bom sob a sua rudeza, e cuja memoria viverá no coração daquelles que o conheceram e que souberam apreciál-o.—»

—

Soldado Guilherme da Conceição

A este soldado deve-se em grande parte a victoria do dia 24 de Maio de 1886, porque se elle não houvesse morto o official paraguayo que tentava incendiar o carretame de munições, não teriamos mais com que atirar sobre o inimigo e talvez a victoria não fosse nossa.

Este bravo soldado não teve recompensa alguma, continuou no entanto a pelejar pela patria este que dia 16 de Julho de 1868 foi morto atacando Humaytá.

—

Cidadão Gabriel Barbosa

Gabriel Barbosa é o nome de um subdito brasileiro assassinado pelos paraguayos em Matto Grosso.

Na obra intitulada *Retirada da Lagana* diz o Dr. Taunay:—Barbosa perseguido por cavalleiros, sentindo affrouxar-se-lhe sob as pernas o animal cuja rapidez era a sua unica probabilidade de salvação, apeiou-se para vender cara a vida e só no meio da estrada com a espada em uma mão e uma pistola em outra, matou o primeiro que se lhe acercou; depois de haver ferido a outros succumbio ao numero.»

—

Soldado Leocadio Francisco das Chagas

Este valente e patriotico soldado foi morto no combate de S. Borja em 10 de Junho de 1865.

A seu respeito diz o conego Qay na sua descripção do combate de S. Borja:—«O guarda nacional Leocadio Francisco das Chagas do corpo provisorio n. 28, achava-se n'um dia em S. Borja onde residia sua familia. Estava com licença: tomou suas armas e se dirigiu para o lugar onde brigava nossa infantaria. Por tres vezes sem ser mandado, foi só á disparada, unicamente com licença, investir a força paraguaya e de cada vez matou um inimigo. Mas embriagado pelo seu bom successo, voltou quarta vez á carga, contra o conselho de seus camaradas e foi recebido por uma descarga geral do inimigo que estendeu morto este infeliz que teria sido um bravo em exercito disciplinado.»

—

1º Cadete Euthichio Ferreira Lustosa de Souza Jacarandá

Fazendo parte do estado maior da 7ª brigada, bateu-se com bravura no dia 16 de Julho de 1868 no reconhecimento feito ás trincheiras de Humaytá até ser morto.

—

1º Cadete 2º Sargento Benevenuto dos Passos Souza Rubin

Sendo 1º cadete do 20º de voluntarios, distinguiu-se no combate de Sauce em 16 de Julho de 1866.

Com o 52º e na graduação de 2º sargento tomou parte na batalha de Tuyuty em 3 de Novembro de 1867, e ahi combate heroicamente até que uma bala o estende morto.

—

Francisco de Camerino

Tomou parte no ataque de Curuzu' e tornou-se digno de memoria—«porque sendo guiado unicamente pelos seus sentimentos patrioticos, combateu heroicamente nas fileiras da batalhão 8º de voluntarios da patria. Este individuo não é alistado, nem recebe dos cofre publicos remuneração de especie alguma.»

No dia 22 de Setembro de 1866 debaixo das muralhas de Humaytá foi morto.

—

2º Sargento Ignacio Lopes Loyola

Sendo 2º sargento do 10 batalhão de infantaria distinguiu-se na batalha de 24 de Maio de 1866.

Tomando parte no combate de Sauce em 16 de Julho do mesmo anno, foi morto.

—

2º Sargento Domingos Luiz Pinto

Com o 12º de infantaria fez a passagem do Paraná distinguindo-se nos combates feridos no mez de Abril.

Entrando em fogo no combate de 16 de Julho de 1866, foi morto.

—

2º Sargento Luiz Ferreira de Mello

Este valente soldado pertencia ao 1º corpo de caçadores a cavallo e foi morto no combate de 8 de Maio de 1867, travado entre os paraguayos e as forças brasileiras em operações ao sul da provincia de Matto Grosso.

—

2º Cadete José Calarancio de Albuquerque Lima

Bateu-se sempre com muita bravura e achando-se na segunda batalha do Tuyuty em 3 de Novembro de 1867 com 52º de voluntarios, ficou sem vida no campo da peleja,

—

2º Cadete Porfirio José Fernandes

Este joven e valente militar foi morto na batalha de Avahy em 11 de Dezembro de 1868, já tendo antes se distinguido em muitos outros combates.

—

2º Cadete Vicente Pinto de Almeida Filho

Distinguiu-se na batalha de Avahy em 11 de Dezembro de 1868 e foi gloriosamente morto no dia 21 atacando Lomas Valentinas.

—

Commissario Carlos Accioly de Vasconcellos

Era commissario do encouraço *Tamandaré*, e foi uma das victimas da bala, que no dia 27 de Março de 1866, penetrou na casa-mata do navio.

—

Escrivão Augusto de Andrade Alpoim

Morreu immediatamente ao ser ferido pela bala que penetrou na casa-mata do *Tamandaré* no dia 27 de de Março de 1866.

—

Cadete Manoel Gualberto Façanha

Foi morto no combate de 16 de Julho de 1866.

Este cadete mostrou-se sempre bravo em todos os combates em que tomou parte, e no ultimo uma chuva de metralha cortou-lhe o fio da existencia, contando elle apenas 19 annos de idade.

—

Cadete Antonio Joaquim Rodrigues Torres

Este joven e distincto militar foi morto na ilha da *Redempção* na manhã de 10 de Abril de 1866.

Tratando a seu respeito, diz o capitão Moura (hoje coronel): «—Tornando-se mais saliente que todos, o 2º cadete Rodrigues Torres, que mostrou admiravel bravura, tendo se principalmente em vista a sua curta idade.»

—

Particular Francisco Pinto de Arruda Cruz

« Este particular diz o tenente coronel Pinto Paca tratando do ataque da ilha da Redempção, portou-se com tanta bravura, que ainda depois de ferido no pescoço por uma bala, não se retirou do combate senão depois de concluido.»

Sabemos que este valente moço morreu na campanha, porém, não encontramos a data de seu fallecimento e somos levados a crer que falleceu do ferimento recebido na ilha da Redempção.

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FEVAL

QURTA PARTE

O PALACIO REAL

(Continuação do n. 20)

II

A conversa particular

Michault assestou a luneta para o Corcunda e dirigio-se para a porta.

Quando ia a transpôr a porta o regente accrescentou:

— Mande-me um salvo conducto, sellado e assignado em branco.

Antes de sahir, o Sr. de Machault assestou ainda a luneta para o Corcunda.

O regente não podia estar muito tempo tão sério:

— Onde diabo vão buscar estes myopes para pôr á testa da espera? resmungou elle.

Depois accrescentou:

— Senhor, o cavalheiro de Lagardére trata commigo como de poder a poder. Manda-me embaixadores, e diz-me elle proprio, na sua ultima missiva, o conteudo do salvo conducto que reclama. Ha nisso provavelmente algum interesse em jogo. O cavalheiro de Lagardére exigirá sem duvida uma recompensa.

— Sua Alteza Real engana-se, disse o Corcunda; o Sr. de Lagardére não exigirá cousa alguma. Não está mesmo no poder do proprio regente de França recompensar o cavalheiro de Lagardére.

— Com a bréca! disse o duque; era muito necessario que vissemos este mysterioso e romanesco personagem. E' capaz de fazer um successo louco na côrte e de ruviver a moda dos cavalheiros errantes. Quanto tempo teremos de esperar?

— Duas horas.

— Tanto melhor. Servirá de intermedio entre o bailado indiano e a ceia selvagem. Isto não está no programma.

O criado entrou. Trazia o salvo-conducto, assignado em branco pelo ministro Le Blanc e o Sr. de Machault.

O regente encheu os claros e assignou.

— Sr. de Lagardére, continuou elle, escrevendo, não tinha commettido absolutamente faltas que não podessem ser perdoadas. O fallecido rei era severo em relação a duellos; tinha razão. Os costumes mudaram, graças a Deus! ha muito tempo, e as espadas conservam-se melhor nas bainhas. O perdão do Sr. de Lagardére será registrado amanhã, e eis aqui o salvo-conducto.

O Corcunda estendeu a mão.

O regente não lhe entregou o documento.

— Prevenirá ao Sr. de Lagardére que toda a violencia de sua parte destróe o effeito deste pergaminho.

— O tempo da violencia passou, disse o Corcunda, com uma especie de solemnidade.

— O que quer dizer com isso, senhor?

— Quero dizer que o cavalheiro de Lagardére não poderia aceitar esta clausula ha dous dias.

— Por que?... disse o duque de Orleans com desconfiança e altivez.

— Porque o seu juramento o teria interdicto.

— Tinha então jurado mais alguma cousa do que servir de pai á criança?

— Tinha jurado vingar Nevers...

O Corcunda interrompeu-se.

— Acabe, senhor, ordenou o regente.

— O cavalheiro de Lagardére, respondeu o Corcunda lentamente, no momento em que carregava a criança disse aos assassinos:

« Morrerão todos ás minhas mãos.»

Eram nove, o cavalheiro reconheceu sete, estes morreram.

— A's suas mãos? interrogou o regente, que empallideceu.

O Corcunda inclinou-se friamente em signal de affirmação.

— E os outros dous? perguntou ainda o regente.

O Corcunda hesitou.

— Ha cabeças, Alteza, que os chefes do governo não gostam de ver cahir no cadafalso, respondeu elle finalmente, olhando para o principe de frente. O ruido que fazem essas cabeças quando cahem abalam o throno. O Sr. de Lagardére dará a Sua Alteza Real a escolha. Encarregou-me de dizer-lhe: « O oitavo assassino é um criado, o Sr. de Lagardére não o conta; o nono é o amo, é preciso que este homem morra. Se Vossa Alteza Real não quer o carrasco, dará uma espada a esse homem, e o resto fica por conta do Sr. de Lagardére.»

O regente estendeu segunda vez o pergaminho.

— A causa é justa, murmurou elle. Faço isto pela memoria do meu pobre Felippe. Se o Sr. de Lagardére precisa de auxilio...

Alteza, o Sr. de Lagardére pede unicamente uma cousa a Sua Alteza Real.

— O que?

— Discrição. Uma palavra imprudente póde perder tudo.

— Não direi cousa alguma.

O Corcunda cumprimentou-o profundamente, guardou o pergaminho dobrado no bolso e dirigio-se para a porta.

— Então, dentro de duas horas? disse o regente.

— Dentro de duas horas.

E o Corcunda sahio.

— Tens o que querias? perguntou o velho porteiro Le Breant, quando vio voltar o Corcunda.

Este deu-lhe um luiz.

— Sim, disse elle, mas agora quero ver a festa.

— Olá! exclamou Le Breant, e bello dansarino!

— Quero tambem que me dês a chave do teu cubiculo no jardim.

— Para que?

O Corcunda deu-lhe um segundo luiz.

— Tem phantasias exquisitas, este homunculo! disse Le Breant; aqui tem a chave do meu cubiculo.

— Quero finalmente, disse o Corcunda, que leves para o teu cubiculo o embrulho que te confiei esta manhã.

— E tenho ainda um outro luiz pela commissão?

— Tens dous.

— Bravo! Oh! que hourado corcunda! Estou certo que é para uma entrevista amorosa.

— Talvez, disse o Corcunda rindo se.

— Se eu fosse mulher, amar-te-hia, apezar da tua corcunda, por causa dos teus luizes. Mas, interrompeu-se o bom velho Le Breant, é preciso um cartão para entrar lá dentro. Os piquetes de guardas francezes não gracejam.

— Tenho o meu, disse o Corcunda; leva unicamente o embrulho.

— Immediatamente. Tome o corredor. Volte á direita; o vestibulo está illuminado; descerás a escada. Diverte-te e felicidades.

III

Uma cartada de lansquenet

No jardim a concurrencia augmentava constantemente. A multidão agglomerava-se principalmente perto da rotonda de Diana, nas immediações dos aposentos de Sua Alteza.

Todos queriam saber porque motivo o regente se fazia esperar.

Não nos occuparemos muito com as conspirações. As intrigas do Sr. de Maine e da princeza sua esposa, os manejos do velho partido Villeroy e da embaixada de Hespanha, ainda que ferteis em incidentes dramaticos, não entram na nossa historia. Basta-nos notar de passagem que o regente estava rodeado de inimigos. O parlamento detestava-o e desprezava-o a ponto de disputar lhe a todo o momento a primazia: o clero era-lhe igual, hostil por causa da questão da constituição: os velhos generaes do exercito activo só tinham despreso pela sua politica; finalmente até no conselho da regencia, tinha da parte de certos membros uma opposição systematica.

Não se póde dissimular que a ostentação financeira de Law foi lhe de immenso auxilio para desviar a animadversão publica.

Pessoalmente, ninguem; á excepção dos principes legitimados, podia ter odio muito vigoroso contra aquelle principe que pertencia ao genero neutro, que não tinha um grão de maldade no coração, mas cuja bondade tinha um pouco de indifferença. Só se detesta bem as pessoas que se poderia amar fortemente. Ora, Felippe d'Orleans contava companheiros de prazeres e não tinha amigos.

O banco de Law servio para comprar os principes. A palavra é dura; mas a historia inflexivel não permitte escolher outra. Comprados os principes, seguiram se os duques; e os legitimados ficaram no isolamento, não tendo outra consolação se não algumas visitas á *velha*, como se chamava então a Mme. de Maintenon, decahida.

O Sr. de Toulous submetteu-se francamente; era um homem de bem. O Sr. de Maine e sua mulher tiveram de procurar um ponto de apoio no estrangeiro.

Dizem que no tempo em que appareceram as satyras de Lagrange, intituladas as *Felippinas*, o regente insistio tanto com o duque de Saint-Simon, então seu familiar, que o duque consentio em ler-lh'as. Diz-se que o regente ouvio sem pestanejar, e mesmo rindo se, as passagens em que o poeta arrastando pela lama a sua vida privada e de familia, o mostra sentado, junto de sua propria filha, á mesa da orgia.

Mas diz-se tambem que chorou e que desmaiou com a leitura dos versos que o accusavam de ter envenenado successivamente toda a posteridade de Luiz XIV. Tinha razão. Estas accusações, ainda mesmo que sejam calumnias, fazem sobre o vulgo uma impressão profunda. « Deixam sempre alguma cousa » disse Beaumarchais, que era mestre nestas cousas.

O homem que fallou da regencia com mais imparcialidade, foi o historiographo Duclos, nas suas *Memorias Secretas*. Vê-se bem que a opinião de Duclos é esta: A regencia do duque de Orleans não se teria sustentado sem o banco de Law.

O joven rei Luiz XV era adorado. A sua educação estava confiada a mãos hostis ao regente. Além d'isso no publico indifferente, havia surdas inquietações sobre a probidade d'este principe. Temia-se de um instante para outro ver desapparecer o neto de Luiz XIV, como se tinha visto desapparecer o neto e o avô. Era um admiravel pretexto para conspirações. Com certeza o Sr. de Maine, o Sr. de Villeroy, o principe de Cellamare, o Sr. de Villars, Alberoni e o partido breton hespanhol não intrigavam por interesse proprio. Qual. Trabalhavam para subtrahir o rei ás funestas influencias que tinham abreviado a vida de seus pais.

Felippe d'Orleans a principio não quiz oppôr a estes ataques senão a sua indifferença. As melhores fortificações são de terra solta, um simples colchão para melhor metter uma bala do que um escudo de aço. Felippe d'Orleans pôde por muito tempo dormir tranquillo, protegido pela sua indifferença.

Quando foi preciso mostrar-se, mostrou-se.

E como o rebanho dos assaltantes que o cercavam não tinha nem valor nem virtude, bastou que se mostrasse.

Na época em que se continúa esta historia, Felippe d'Orleans estava ainda por detraz do seu colchão. Dormia e a algazarra da multidão não lhe perturbava o somno. E entretanto, a multidão gritava bem alto, junto do seu palacio, debaixo das suas janellas, e até na sua propria casa! Tinha muita cousa que dizer á multidão; á excepção daquellas infamias que iam além do que era necessario, á excepção daquellas accusações de envenenamento, que a existencia do joven rei Luiz XV desmentia com energia, o regente dava grande margem á maledecencia. A sua vida era um desenfreado escandalo: sob o seu reinado a França parecia-se com um destes grandes navios desarmados que vai a reboque de um outro navio. O rebocador era a Inglaterra. Finalmente, apezar do successo do banco de Law, todos aquelles que se davam ao trabalho de prognosticar a bancarota imminente do Estado, encontravam auditorio.

Se naquella noite havia no jardim do regente um partido do enthusiasmo, a cabala descontentes tambem lá estava: descontentes politicos, descontentes financeiros, descontentes moraes ou distinctos. A esta ultima classe, composta de todos aquelles que tinham sido moços e brilhantes do reinado de Luiz XIV, pertenciam o Sr. Barão de Hunandaye e o Sr. barão de Barbanchois. Não eram grandes restos; mas consolavam-se entre si, declarando que no seu tempo as damas eram mais formosas, os homens eram mais espirituosos, o céo era mais azul, o vento menos frio, o vinho melhor, os criados mais fieis e as chaminés menos sujeitas á fumaça.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO